BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

ALTERAÇÃO NOS HORARIOS DOS TRENS SUBURBANOS

NA CHEFIA DA CASA MILITAR DA PRES. DA REPUBLICA O GEN. NEWTON CAVALCANTI

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Pela manhã, entre Engenho de Dentro e D. Pedro II — Maior número de trens ascendentes

Pela direção da Central do Brasil, está sendo ultimada uma revisão de horários dos trens dos subúrbios, com o fim de melhor atender ao público nas horas de maior movimento, pela manhã e à tarde.

Em cumprimento ao programa já estudado, nos primeiros dias do mês de abril próximo, será altera-

(Conclui na 7.ª pág.)

CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O senador Alvaro Adolpho apresentou, ontem, ao Senado, o seguinte projeto de lei:

"O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano da Capital da República.

Art. 2º — A construção do Metropolitano, tendo em vista a coordenação dos meios de transporte coletivo, a que se destina, com os de superfície, será atendida pelos recursos do Fundo instituido para êsse fim, em conta es-

(Conclui na 7.ª pág.)

O primeiro trecho atenderá ao tráfego entre o centro da cidade e a zona norte — Coordenação dos meios de transporte coletivo — Facilidades à aquisição pela Prefeitura do Distrito Federal de cambiais necessárias à importação de equipamentos e materiais indispensáveis à execução das obras — O projeto de lei ontem apresentado ao Senado

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

A solenidade de transmissão do cargo — Autoridades presentes — Discurso do ministro Valdetaro de Amorim

(Texto na 3.ª página)

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado 1º de abril de 1950 — Número 2.653

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

OSSADA HUMANA NUMA GROTA DE JOATINGA

De quem será? — Denso mistério em tôrno do macabro achado — Crime ou suicidio? — Em volta dos despojos objetos que, parece, pertenciam ao morto — Uma fivela com um monograma pouco legivel — Em ação a Policia



A ossada, os sapatos e o chapéu, vendo-se, ainda, as duas garrafas encontradas ao lado dos restos mortais

Está a Policia às voltas com mais um caso misterioso. E este, segundo tudo indica, de dificil solução, dadas as circunstâncias que o revestem. Foi encontrada, em local pouco acessivel, uma ossada humana. Próximo vários

(Conclui na 7.ª pág.)

14 ANOS DENTRO DO PULMÃO DE FERRO

MIAMI, 31 (U. P.) — Fred Snite Jr. completou seu décimo quarto ano de vida dentro de um pulmão de ferro. Sofre de paralisia infantil. Declarou que "apesar do meu defeito, levo uma boa vida e sou, provavelmente, mais feliz que a média das outras pessoas".

Snite tem trinta e nove anos e é filho de um homem de negócios de Chicago. Foi atingido pela poliomielite em Peiping, na China, a primeiro de abril de 1936. Posteriormente, casou-se e tem agora três filhas. O aparelho, especialmente construido para êle, permite-lhe deixar o pulmão de ferro por algumas horas. Já viajou mais de trinta mil milhas e, inclusive, atravessou o Atlântico em 1939, para visitar o santuário de Lourdes, na França.



A bela Monique

HOJE, NO RIO, O SUPOSTO AMANTE DE MONIQUE

Hermano, por quem a esposa do brasileiro João da Silva Ramos teria se apaixonado e posto têrmo à vida — Personagem central de um caso que prendeu gerais atenções

Em viagem inaugural, é esperado, hoje, neste porto, o novo transatlantico francês "Claude Bernard". Trata-se de uma unidade moderna e a primeira de uma série de oito embarcações idênticas, que, dentro em breve, integrarão a nova frota da marinha mercante da França.

Hermano de Silva Ramos

Entre os passageiros que viajam pelo "Claude Bernard" com destino ao Rio, figura o sr. Hermano da Silva Ramos, nome que há meses atrás andou pelas manchetes dos jornais como um dos principais personagens do famoso "Caso Monique". Como os leitores devem estar lembrados, o sr. Hermano da Silva Ramos viu-se seriamente envolvido no andamento do processo movido contra o brasileiro João da Silva Ramos, seu primo, acusado de haver envenenado sua esposa, Monique, correndo na época a versão de que a mesma havia se apaixonado pelo primo, a ponto de preferir a morte a uma separação ditada pelas circunstâncias. O caso prendeu gerais atenções, estando ainda pendente de solução.

SUMARIADOS OS ATACANTES DO DEP. TENORIO CAVALCANTI

Complica-se a situação de Abigail Carvalho e José Dantas — Seis testemunhas prestaram depoimento — Sensacionais declarações de Azurem Couto



Azurem de Oliveira Couto, que levou a "isca" e deixou o "anzol", e Abigail Carvalho, mandante do atentado

No Forum de Caxias, ontem, tiveram prosseguimento os trabalhos de sumário de culpa dos implicados no atentado contra a vida do Deputado Natalicio Tenório Cavalcante, fato ocorrido no dia 29 de janeiro último.

Do fato, aliás, fornecemos, na época, detalhado noticiário. Quando regressava em seu automovel de uma festa na casa de um correligionário, aquele parlamentar fluminense foi atacado a tiros.

Não obstante a pequena distância de onde foram feitos os disparos, o sr. Tenório Cavalcante recebeu, apenas, ferimentos no rosto, sem maior gravidade.

Os criminosos foram identificados quando na fuga, pela própria vitima que parara seu carro pouco adiante do local do atentado.

Aberto inquérito na Policia local, pouco depois eram presos Abigail Braga de Carvalho, Itamar

(Conclui na 7.ª pág.)



POSSE DO NOVO TITULAR DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — No Salão Amarelo do Palácio do Catete, realizou-se, ontem, às catorze horas, perante o Presidente da República, a solenidade de posse do general João Valdetaro de Amorim Melo no cargo de ministro da Viação e Obras Públicas. Estiveram presentes, além do ex-titular, engenheiro Clóvis Pestana, os demais ministros de Estado, ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, e coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, chefe, interino, do Gabinete Militar da Presidência da República, parlamentares e amigos do novo titular da pasta da Viação e Obras Públicas. Após a assinatura do têrmo de posse, o general João Valdetaro proferiu breves palavras, agradecendo a confiança que mereceu do Chefe do Govêrno, sendo, a seguir, cumprimentado pelo Presidente Eurico Dutra e demais presentes. No clichê, um aspecto da solenidade.

A QUESTÃO DA CARNE

REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

NOVO METODO PARA DIAGNOSTICAR AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

POR MEIO DA ENERGIA ATOMICA

SÃO LUIS — Sumner Pike, presidente interino da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou que foi descoberto um novo método para diagnosticar as doenças de coração por meio da energia atômica e que já têm sido salvas muitas vidas graças a essa descoberta. Começou a aplicar-se a seres humanos apenas há algumas semanas. Os médicos declaram que se trata da descoberta de maior importância na história das doenças do coração. Foi experimentado em cento e quatro pessoas que se supunha sofrerem de coração e o diagnóstico foi exato. (R.)

A sensação do momento

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Chamou o contendor de mentiroso e desgraçado

O JUIZ CONDENOU O RÉU A 500 CRUZEIROS DE MULTA

No Juizo da 13.ª Vara Criminal, o comerciário Antônio Pinhão ofereceu queixa-crime contra Jaime Melo, alegando que o mesmo, sendo encarregado de um edifício de apartamentos de propriedade da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, teve, em certa ocasião, sua atenção despertada para um locatário, que se preparava para transferir seu apartamento a terceiros, de maneira clandestina e sem consentimento sequer daquela instituição.

Impedindo a entrada dos móveis, estava o incidente solucionado, quando veio a receber uma carta do secretário daquela sociedade, avisando de que ia ser suspenso por três dias, sem vencimentos, atendendo a irregularidades ocorridas no apartamento, e sendo, em seguida, chamado à diretoria.

Ali, achando-se presente o querelado e feita a exposição do que havia, na realidade, ocorrido, aquêle, perdendo a serenidade e assumindo posição claramente ostentiva e de prevenção, declarou, em altos brados, ser êle, querelante, mentiroso e desgraçado, com o intuito de o ofender. Daí então, a queixa-crime.

O Juiz, considerando tratar-se de humilde zelador de apartamentos e empregado há mais de dez anos naquela Obra, e que preferiu usar dos meios legais para desagravar, ao invés de usar do direito de retorsão, vingando com os mesmos termos pejorativos o querelado, ou outros piores, condenou o querelado a quinhentos cruzeiros de multa, por se tratar de réu primário.

O réu, não se conformando, recorreu para o Tribunal de Justiça, em cuja secretaria vêm de dar entrada os autos.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

As eleições sindicais

Encaminhado ao "Diário Oficial" o texto das instruções

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, encaminhou hoje para publicação no "Diário Oficial" o texto das instruções das eleições sindicais, através da portaria ministerial que tomou o n. 29.

Após a referida publicação, o ministro Honório Monteiro deverá baixar ainda um ato complementar fixando as datas das mesmas e imprimir modelos de termos, atas, etc., para orientação dos que presidirão as eleições sindicais no país.

ESCLARECIMENTOS

Os senhores Joel Molica Lemos, Ernesto M. Pereira, Otávio Guimarães, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás, Odilo Nascimento da Gama, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e numerosos associados desses Sindicatos, estiveram no Ministério do Trabalho, sendo recebidos pelo professor Honório Monteiro, a quem solicitaram esclarecimentos em torno do sistema das eleições para as Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

EXCELENTE A REPERCUSSÃO DA ESCOLHA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Teve a melhor repercussão em todos os círculos a escolha do general Newton Cavalcanti par



General Newton Cavalcanti

a chefia do gabinete militar da presidência da República.

O general Newton Cavalcanti é uma das figuras mais ilustres do Exército com largo conceito e estima no seio da opinião, que o aprecia merecidamente pelas suas qualidades de soldado, de patriota e de homem público afeito ao estudo dos problemas de seu país.

Em sua classe o general Newton Cavalcanti possui uma brilhante fé de ofício realçada pelas comissões importantes que tem exercido, com inteligência e dedicação aos interêsses do Brasil.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Sumier - Sofá-cama
Sumiers com almofadas soltas, Sumiers tipo souflé, Box-Spring (cama com colchão de molas e almofadas soltas). Sumiers e Box-Spring com gavetas para roupas de cama. Reformas e encomendas em geral. À vista ou com facilidade de pagamento. Av. Presidente Vargas 435 - 9.º andar, sala 903, esquina com Av. Rio Branco

Não podem retirar os carros do Cais do Pôrto

IMPETRARAM MANDADOS DE SEGURANÇA CONTRA O INSPETOR DA ALFÂNDEGA

Perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, José Luiz de Souza Filho, comerciante, e Bernardo Scharts, advogado, vêm de impetrar mandados de segurança contra o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, para ser reconhecido ao primeiro o direito de retirar da Alfândega o automóvel usado de sua propriedade, marca Cadilac-1949, transportado, como parte de sua bagagem, dos Estados Unidos da América do Norte, e que foi apreendido por ordem daquela autoridades aduaneira.

O Segundo alega que o Inspetor da Alfândega se nega a apreciar o processo de desembaraço de sua bagagem, negando-se ao julgamento do mesmo e encaminhando-o ao Diretor Geral da Fazenda.

Alega ainda que a autoridade se furta, dessa forma à obrigação expressa que tem por lei, como autoridade máxima da Alfândega, de decidir os processos daquela natureza, deferindo-os ou indeferindo-os, sendo-lhe ainda impedido de delegar a terceiros tais atribuições.

O Juiz Sr. Jara, por despacho de ontem, mandou citar à Alfândega por seu representante legal.

AS CONTRIBUIÇÕES DECORRIAM DE ABONOS A EMPREGADOS

EM CONSEQUENCIA, O JUIZ CONCEDEU O MANDADO DE SEGURANÇA

A Companhia Fábrica de Papeis Petrópolis impetrou um mandado de segurança no Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública contra ato do Instituto dos Industriários, que lhe cobrou, não só o pagamento de contribuições decorrentes de abonos a seus empregados, e gratificações, mas também a multa correspondente, tudo no total de trezentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros.

O representante da autarquia contestou o pedido, arguindo preliminares e, no mérito, impugnou a classificação juridica dada pela impetrante, sob o fundamento de que o abono previsto na lei exigia liberalidade e espontaneidade pelo empregador, que nunca foi objeto de tributação pelo Instituto, disposição esta, no entanto, já revogada pela Consolidação das Leis do Trabalho.

O juiz sr. Eduardo Jara, apreciando o caso, em sentença de ontem, julgou procedente o pedido, a fim de anular os lançamentos cobrados, anteriormente a janeiro de 1948. Mostrou o magistrado que de acôrdo com a lei, se incluem no salário quaisquer quantias recebidas pelo empregado, sob qualquer título, salvo aquelas de natureza puramente ocasional, que não ultrapassem um mês de remuneração, como ocorria, na hipótese.

Iniciada a construção de um parque residencial para os servidores do Estado

RECIFE, 31 (Asapress) — Iniciaram-se os serviços de construção de um parque residencial para os servidores do Estado, em terrenos adjacentes ao Campo de Guararapes. O ato contará com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho e do secretariado.

O parque constará de 333 casas populares, sendo 144 de tipo médio, tendo ainda 30 apartamentos, um grupo escolar e um cinema.

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA — Aniversariou, ontem, o desembargador Augusto Saboia Lima, figura das mais expressivas da magistratura brasileira. Membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e seu antigo presidente, professor catedrático de Direito Civil da Universidade Católica e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, membro do Tribunal Superior Eleitoral, tem o ilustre homem público se distinguido em tôdas essas funções pelo seu notável saber jurídico, sendo, ainda, das mais proveitosas a obra que vem realizando em benefício da infância desamparada. No Patronato de Menores, de que é presidente, foi rezada uma missa em ação de graças pelo transcurso de tão auspiciosa data, tendo o desembargador Saboia Lima, após aquele ato, sido alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia por parte dos seus colegas, amigos e admiradores.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5562 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje: Montepio da Fazenda, Livros 7.101 a 7.112.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. 1º de Março, 9 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — R. São José 112 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 e 352 — R. da Lapa, 35 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. São João Batista, 14 — R. da Passagem, 141 — R. Voluntários da Pátria 152 — R. Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 7-A e 586 — R. Visconde Pirajá, 623 e 538 — R. Barata Ribeiro, 216 e 608-C — R. Fernando Mendes, 45-A — R. Marquês de Sapucahy, 285 — R. Machado Coelho, 174 — R. Santo Cristo, 245 — R. Comandante Maurity, 90-2ª loja — R. Haddock Lobo, 71 e 350 — R. Aristides Lobo, 229 — R. Maria e Barros, 890 — R. São Cristovão, 64 — R. São Luiz Gonzaga, 152 — R. Figueira de Melo, 372 — R. Piratiny, 633 — R. São Januário, 93 — Praça Saenz Pena 23 — Av. Tijuca, 315 — R. Pereira de Siqueira, 69 — R. Barão de Mesquita, 367 e 786 — R. Visconde Santa Isabel, 4 — R. Itabaiana, 3-A — R. Visconde de Abaeté, 34 — Av. 28 de Setembro, 283 — R. D. Zulmira, 41 — R. São Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2.078-A — R. 2 de Maio 742-A — R. Aquidabã, 150 — R. Barão de Bom Retiro 484 — R. Dias da Cruz, 476 — R. 24 de Maio, 1.383 — R. Álvaro de Miranda, 38 — R. Aristides Caire, 302-B — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Cachambi 357-2ª loja — Av. Suburbana, 7.034 — R. Clarimundo de Melo, 1.135 — Av. Nova York, 150 — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Golanazes, 29-C — R. Quito, 383 — R. Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — R. Padre Januário, 43 — R. 23 de Agosto, 36 — R. Dionisio, 221 — R. Custódio Melo 339 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — R. Bulhões Marcial 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — R. Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 52-A — R. Maria Freitas, 68 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. Fernandes Marinho 45 — R. Américo Rocha, 616 — R. dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — R. Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Estrada Nazareth, 396 — Av. Geremário Dantas, 657 — R. Capitão Couto de Menezes, 28 — R. Japaratuba, 1.881 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Divisionária, 92 — R. Rita, 4-A — R. Cajaiba, 11 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5.079 — R. Senador Camará, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — R. Peixoto de Carvalho s/n — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua da Rocha (Estação); Praça Niteroi (Maracanã); Rua Carlos Sampaio (Praça da Cruz Vermelha); Av. Antenor Navarro, (Braz de Pina); Rua Leopoldo Miguez (Copacabana); Rua Pereira Landim (Ramos); Praça José Mariano Filho (Lagoa); Praça Condessa de Frontin (Rio Comprido); Rua Bernardino de Campos (Piedade); Rua Alvarenga Peixoto (Vigario Geral); Rua Dona Mariana (Botafogo); Rua Maldonado (Ribeira, Ilha do Governador).

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

A CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUIMICOS

O sábio russo Mendelejew é uma das figuras mais ilustres na história das grandes descobertas do engenho humano. Deve-se principalmente aos seus esforços a primeira classificação periódica dos elementos químicos, concepção genial que possibilitou a descoberta de elementos até então desconhecidos, e deu considerável impulso às pesquisas no terreno da química. Ao tempo de Mendelejew eram conhecidos apenas 63 elementos químicos e, embora muitas das suas características fossem já conhecidas, não se encontrara a maneira adequada para classificá-los, tendo em vista as suas similitudes e diferenças. Seguindo as pegadas de outros, sábios, tais como Dobereiner, Chancourtois, Newland e Lothar Meyer, êle conseguiu classificando os 63 elementos conhecidos de acôrdo com as suas massas atômicas e admitindo a existência de 24 outros elementos hipotéticos, demonstrar que os elementos com propriedades comuns se sucediam obedecendo a um certo período. Os lugares vazios existentes na sua classificação constituem o aspecto mais extraordinário da sua concepção. Nêles deveriam figurar, segundo êle, elementos que deveriam existir mas que ainda não haviam sido descobertos. Não tardou muito para que os químicos começassem a descobrir os moradores das casas que Mendelejew deixara vasias.

Há a esse respeito um fato que merece ser relatado. Mendelejew dera o nome de eka-alumínio a um hipotético elemento que passou a ocupar na sua classificação um dos lugares vagos. Quando Boisbaudran descobriu um novo elemento, o *gálio*, Mendelejew escreveu à Academia de Ciências de Paris, dizendo que o gálio era o eka-alumínio que êle havia previsto e dando algumas das propriedades do novo elemento. Pois bem, Boisbaudran verificou que uma das características do novo elemento não coincidia com a que Mendelejew previra na sua carta. Mas o sábio russo não se deu por achado. Retrucou, dizendo que o gálio utilizado por Boisbaudran não era suficientemente puro. Este repetiu os exames e constatou que Mendelejew tinha razão.

À medida que o tempo passou os lugares vasios da classificação periódica de Mendelejew foram sendo preenchidos. A pilha atômica, sobretudo, se revelou um poderoso criador de novos elementos. O neptunium, o plutonium, o americium e o curium são os mais recentes elementos químicos obtidos artificialmente pelo homem. No tempo de Mendelejew conheciam-se 63 elementos, hoje o seu número ascende a 96.

A. G. S.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

REENCONTRO

DE MILHÕES de peitos escapou um único grito de alegria. A vibração coletiva envolveu o mundo e cada homem se sentiu mais leve. Tiraram-nos um peso, o peso do sofrimento alheio, a dor da infelicidade de um irmão.

Bandeiras flutuaram no ar, anunciando o nascimento de um novo Estado. Bandeiras falam, e as bandeiras diziam: "Hosana nas alturas! Terminou a maldição! Vinde, irmão, vinde para o novo lar!"

Em rostos atormentados, nasceram sorrisos. Floresceu a esperança nos humildes ghetos e em ricos palácios. E no horizonte brilhou uma promessa: a liberdade de não ter medo.

Em tôdas as direções os ventos sopraram o apêlo e mãos se levantaram em prece, de cada canto da terra.

—oOo—

Os judeus puderam enfim pisar num lugar e dizer: esta é a nossa terra. Os pés cansados da caminhada de dois mil anos, na incessante busca de Canaan, encontraram, afinal, seu destino. Canaan ali estava: um pedaço de deserto.

Mas o milagre maior já estava feito e os judeus disseram: "Faremos outro milagre. Transformaremos êste deserto em cidades e campos, pois esta é a Terra Prometida, de que falou o Senhor. Será cumprida a sua palavra: esta será a terra que mana leite e mel".

E para isso, para a realização do impossível seria necessário recorrer a tôda fôrça de que dispusessem e, unidos, trabalhar com fé e humildade, com coragem e perseverança.

Só isso, porém, não bastava: era preciso material humano do melhor e mais forte. Quem poderia enfrentar a aridez do deserto? Quem se disporia às rudes tarefas para o aproveitamento de um solo estéril?

A resposta veio pronta, de onde só poderia vir: da mocidade. Nas metrópoles e nas aldeias, os jovens israelitas se levantaram, respondendo ao chamado. Deixaram a vida estabilizada, deixaram a família e os estudos. E ofereceram à nova pátria os braços vigorosos e um ardente entusiasmo.

Mas os velhos acharam que esta sofreguidão em servir a Israel devia ser posta à prova. A Sociedade Unificada Judáica comprou uma fazenda em Jundiaí e lá internou os rapazes e as moças, quarenta ao todo, para um noviciado singular. Durante um ano, aprenderam a cultivar a terra, manejando os instrumentos agrícolas mais rudimentares. Os humildes ofícios também foram aprendidos. José aprendeu a fazer pão, seu irmão Leon é agora exímio sapateiro.

Nem a falta de confôrto, nem o árduo trabalho, nada conseguiu arrefecer a coragem daquele grupo de jovens. A impaciência aumentava com a espera.

Queriam fazer alguma coisa pela construção da nova pátria. Queriam oferecer um pouco de sacrifício à memória dos seis milhões de judeus sacrificados na Europa. Queriam revelar ao mundo o verdadeiro judeu — homem tão humano quanto outro qualquer, o judeu que, perseguido e humilhado, sempre deu à humanidade uma comovente lição de fé, o judeu que venceu o destino e agora vence a natureza. Queriam mostrar que sabem despojar-se do ouro para voltar à terra. E queriam que os outros povos, olhando-os sem preconceito, compreendessem que Sem, Cam e Jafet também foram irmãos.

Entre êles seguiu o meu amigo José Etrog, mais um "chalutz" no original exército. José fechou a matrícula na Escola Politécnica, pediu licença no emprêgo, e beijou a mãe e a namorada.

José foi com saudades mas foi. Deixava a sua terra, mas ia para o seu povo. Sendo aqui nacional, lá também não seria estrangeiro. José é carioca, gosta de feijoada e de gíria. Mas também é judeu, faz parte do povo que durante milênios vagou pelo mundo à procura da pátria perdida, dêste povo que, dividido nas distancias geográficas, nunca se desagregou no plano espiritual. José é um judeu: onde quer que tenha nascido, ainda que ame a terra natal, carregará sempre no coração a nostalgia de Canaan.

José atravessou o mar, atravessou o deserto e lá está êle: em Neguev, perto do Egito. Neguev é um deserto, mas os rapazes tanto fazem, que em breve teremos que usar o verbo ser no passado. Pois, com mágicas de engenharia, até já irrigaram o terreno arenoso e dizem que lá, também, "plantando, dá".

A colônia foi fundada há três anos, com recursos e pessoal proveniente da América Latina. Mefasim é o nome, que significa "desbravadores". José está ali, com uma picareta, trabalhando na construção de uma estrada. No fundo, a paiságem oriental: areia e camelos. De vez em quando, José enxuga o suor da testa e diz ao companheiro: "E' uma dureza êste deserto". Ou então José está amassando pão e enquanto trabalha, posso garantir, assobia um "swing", que "jazz" é o seu fraco.

À noite, na barraca de lona, José descansa do trabalho estafante. Ele emagreceu, os olhos azuis ficaram maiores. E as mãos, que só sabiam escrever, são agora as mãos calosas de um operário. A pequena vitrola, inseparável, geme um "blue". José deixe esta vitrola e ouça:

Há alguns anos, quando o conheci, você era um rapaz alegre, sempre contando "a última". E tão inquieto, a gente via que você procurava alguma coisa. Você mudou de faculdade três vezes e não parecia ter planos muito firmes para o futuro. Talvez se impacientasse pela espera de algo pressentido no ar. Talvez guardasse sob aquela expansividade a velha angústia do judeu errante. Talvez lhe pesasse no espírito a aflição dos seus antepassados, eternos andarilhos.

Mas o milenar desejo do povo sem pátria foi realizado. Israel é a materialização dos sonhos e das preces de todos os judeus, dos vivos e dos mortos. Israel é o sangue dos judeus martirizados na Europa. E é a oração, nunca interrompida, durante milhares de anos.

Você compreendeu isto. Nada poderia prendê-lo porque você corria para reencontrar-se.

Na velha terra, de cidades tantas vezes destruidas e reedificadas, você encontrará suas primitivas raizes, você achará um pouco de si mesmo, que aí ficou há vinte séculos.

LEDA BARRETO

A ETERNA ADOLESCENTE

ÀS VEZES perco-me a estudar fisionomias conhecidas, conhecidas demais para que delas me esquecesse e sinto-me na mesma situação em que se encontrou Andrés Suarés quando tratou de analisar a figura de Pascal em "Trois hommes". Neste livro êle nos fala da verdadeira face pascalina — a única julgada real — plenamente identificada com o criador de "Pensées". Era a máscara mortuária do grande pensador a que melhor impressionara o crítico francês. Ali naquelas linhas rigidamente assumidas a morte paralisara a derradeira forma respeitada. Ali se descobria a Pascal. Mas há outras ocasiões em que nos encontramos de pronto com a face real de certa pessoa ilustre e admirada. O mistério da derradeira face desmorona-se quando adivinhamos em certo retrato uma idéia fiel do espírito de um artista, como é o caso de Katherine Mansfield.

Está uma bôa tarde, uma tarde bem inglesa para falarmos dessa inglesa genial. Tenho o seu retrato entre as mãos. Contemplo-o. E' como se fossemos descobrindo aos poucos algo velado por longos anos de silêncio e segredo. E de pronto nos encontramos com a Kathy de "Bliss", do "Garden-party" ou a deliciosa Mansfield das famosas páginas do "Diário" e das "Cartas". Katherine logo se entrega aos nossos olhos. No retrato o que vemos é uma adolescente. Parece guardar ainda a lembrança do primeiro acidente de sua vida. Adivinhamos isso naqueles olhos tristes, onde as olheiras suavemente fizeram seu pouso. Ela ali está como se fôsse uma dessas pequenas alegres e melancólicas — contradição da adolescência — que caminham depressa às vezes aos saltos para esquecerem-se do frio. Ela possui a face da eterna colegial. Ao vê-la damos logo fé às palavras de Moddleton Murry quando nos fala de sua adorável Cathy. Dela talvez se pudesse dizer o que nos contou Huxley de seu amigo Lawrence — ela parece-se com um eterno adolescente que tôdas as manhãs abrisse as janelas ao mundo. Já mora, porém, naqueles olhos negros e de tranquilo encanto a doença que mais tarde a iria levar para narrar aos céus a sua aventura de adolescente perdida no mundo da poesia, poesia que ela tão bem incorporou ao conto, gênero em que foi mestre. E' ridículo ouvirem-se frases como esta: "E' apenas mais um autor que segue o rumo de Tchecov..." etc. Se todos pudessem lê-la mais vezes, sentiriam quanto há de original, de pessoal nesta artista singular. Há muito mais realismo, objetivismo na pintura de certos tipos mais acabados — leia-se o Tchecov de "Romance de uma Vida" e de "A sala n.º 6", etc. — e mais assunto propriamente dito na arte do mestre russo que na neozelandesa Mansfield.

Na Mansfield são as pequenas "ninharias" que a interessam. E' a "tragicômica" existência de vários sêres que desfilam aqui e ali como poder-se-ia ver lendo um conto "Chave" desta autora: "Miss Brill". Esta pequena amostra do gênio poético ao mesmo tempo realista de Katherine Mansfield bem demonstra os "rumos" por ela seguidos em sua obra. Há nesse pequeno conto assunto propriamente falando? Não; apenas toques de "poética observação" bem feminina, bem mansfieldiana. Ao contrário de Maupassant — como salienta, aliás, Gaspar Simões — ela está sempre presente em sua obra. Vemo-la constantemente atravessar a cena e preocupar-nos vivamente. Ela é Berta Jonny que exclama: "Que é que podemos fazer se temos trinta anos e, ao dobrar a esquina de nossa própria rua, somos invadidos subitamente por uma sensação de felicidade — absoluta felicidade!" Era — como bem nos confessa Moddleton Murry — sempre oscilando de um extremo para o outro — ruidosamente feliz, melancolicamente triste que Katherine vivia. Todo o romance dêsses transportes súbitos, espontâneos foram transpostos para o quadro de seus contos. Adivinhamo-la em Leila, por exemplo, quando de seu primeiro baile, etc. Em tudo ela continua a ser sempre a "adolescente" de talento, a contista inimitável.

ROCHA FILHO

Atitude dos bancários nos Estados

VÃO SUSCITAR DISSIDIOS COLETIVOS

O ministro Honório Monteiro reuniu ontem à tarde, em seu gabinete os procuradores da Justiça do Trabalho de vários Estados, especialmente convocados e os representantes dos Sindicatos de Bancários dos Estado, para tratar da questão do aumento de salários dessa coletividade.

Os Sindicatos dos Bancários deverão suscitar dentro das zonas de suas jurisdições, dissidios coletivos de trabalho, para obtenção de salários.

No Rio Grande do Sul, a Justiça do Trabalho julgou o dissidio, concedendo 40 por cento, mas os banqueiros recorreram ao T.S.T.. Em Pernambuco, o dissidio está na primeira fase, isto é, na fase de conciliação. No Ceará numerosos bancos já concederam aumentos. Em São Paulo, o Sindicato dos Bancários deu entrada no dissidio no dia de ontem.

VISITA

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro visitou ontem o ministro Honório Monteiro, quando foram apresentados ao titular da pasta do Trabalho, os senhores Jurandir Leão e Mario Gomes, secretário e tesoureiro, respectivamente, recem-designados para esses cargos.

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANSELMO (Rio)

"Chegando ao Rio, adoeci." "Sem querer ouvir nada, saiu." "Dada a hora da aula, retiraram-se os alunos". A essas orações, Carlos Góis dá, respectivamente, os nomes de reduzida gerundial, reduzida infinita e reduzida participial. E' o Sr. da mesma opinião? Foi sempre assim que eu analisei as orações desses tipos, porque foi assim que aprendi, mas confesso que sempre o fiz revoltado por repugnar-me (seria melhor: porque me repugna) o método. O que eu sinto nessas chamadas orações reduzidas, é que são elas verdadeiros adjuntos adverbais".

Ninguém pode mandar nos sentimentos alheios.

Se o Sr. sente naquelas orações meros adjuntos circunstanciais e não verdadeiras orações, eu nada posso objetar.

Permita porém, que lhe faça uma observação.

Tôdas as orações subordinadas não passam de desdobramentos de termos da oração principal. Isto se passa com o sujeito, com os objetos, com o predicativo, com o adjunto atributivo, com o adjunto restritivo e nem por isso as orações subordinadas deixam de ser consideradas verdadeiras orações.

Então, só as pobres das reduzidas não podem gozar deste direito?

Medite sobre o caso e veja se depois não muda de parecer.

A. SILVA (São Lourenço)

(1) "Posso escrever: Rir e chorar é a mesma coisa? Ou são?"

São. O sujeito composto leva o verbo ao plural.

(2) "Não fui, de vez que chovia (uma vez que?)"

Como sentir.

A lingua viva criou esta locução conjuntiva causal com o valor de *já que* e a vai usando com relativa frequência.

Eu não a emprego. Não sinto expressividade nela. Continuo com *uma vez que*.

(3) "Situado e sito à ou na rua Tal (prédio)?"

Na. E' um adjunto circunstancial de lugar onde e estes adjuntos trazem preposição *em*.

Veja um exemplo em Morais.

ANTENOR NASCENTES

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

COM VISTAS AO DIRETOR DO SERVIÇO DO TRANSITO

O GUARDA 1667 PEGADO NA INFRAÇÃO

Criou-se na Inspetoria do Tráfego a mentalidade de que o bom guarda é aquele que apresenta diariamente uma relação maior de infrações, como se a principal objetividade do serviço de trânsito não fôsse o trânsito, mas angariar rendas para o tesouro a custo de multas.

Ninguém contesta que os motoristas, particulares ou de praça, sobretudo os motoristas de ônibus, cometem excessos ou praticam infrações pelas quais devem assumir a correspondente responsabilidade. Mas é fato também que numerosos inspetores faltam ao cumprimento de seus deveres e em relação a êsses não há providências.

Ainda ontem o guarda 1667 praticava no seu pôsto de serviço uma série de arbitrariedades, multando sem razão, exibindo ostensivamente uma autoridade que não lhe dá o direito de abusar.

Levemos o fato ao conhecimento do diretor do Serviço de Trânsito e estamos certos de que êle tomará uma providência.

Tomou posse o novo Ministro da Viação





Em cima, o ministro João Valdetaro de Amorim, ao receber o cargo do ex-titular, sr. Clóvis Pestana; em baixo, o engenheiro Lucilio Briggs, assinando o têrmo de posse de chefe do gabinete, vendo-se, em pé, o general João Valdetaro e o sr. José de la Pena Junior, secretário do ministro.

Com a presença do ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e representando o Chefe da Nação, realizou-se na tarde de ontem, no Ministério da Viação, a solenidade em que o general João Valdetaro de Amorim Mello, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, recebeu das mãos do sr. Clóvis Pestana o cargo de titular daquela pasta.

O ato contou com a presença dos srs. ministros Adroaldo Mesquita da Costa, Honório Monteiro, Canrobert Pereira da Costa, representado pelo cel. Valdemar Leví Cardoso, chefe de seu Gabinete; ministro Coelho de Souza. Introdutor diplomático do Itamarati, representante do ministro Raul Fernandes; representação da bancada Cearense na Câmara dos Deputados, constituida pelos srs. Paulo Sarazate, Frota Gentil, Edgard Arruda, Humberto Moura, José Borba e Raul Barbosa, o gal. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; Lopo de Carvalho Coelho, comandante Raul Reis, cel. aviador Rodrigues Coelho, Landry Salles, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, capitães Bicudo de Castro e Pedro Pessoa de Almeida, Ajudante de Ordens do presidente da República, vários parlamentares, chefes de Serviços do Ministério da Viação e muitas outras autoridades civis e militares.

Falou inicialmente o ministro Clóvis Pestana, que em breve improviso fez um retrospecto das suas atividades à frente daquela Secretaria de Estado, salientando o apoio que sempre recebera do presidente Eurico Dutra.

Falou logo após, o novo titular da Viação cujo texto damos a seguir:

Discurso do ministro da Viação

"Aceitando a honrosa incumbência do Exmo. sr. presidente da República, assumo, com muita satisfação e regozijo, neste momento, o cargo de Ministro da Viação e Obras Públicas.

Recebo, assim, das mãos hábeis de V. Exa., sr. dr. Clovis Pestana, os encargos e as pesadas responsabilidades inerentes a esta pasta do Govêrno da República. Ao saber, tato e lúcida inteligência do ilustre amigo, qualidades essas preciosas que já o tinham sagrado como engenheiro e perfeito administrador, antes, no Rio Grande, e na quadra atual, como homem público, de prestígio e merecedor do acatamento da Nação, esteve confiada desde 1946 a digna tarefa de gerir as atividades dêste importante ângulo da superior administração, onde afora inúmeras realizações, cuja citação seria desnecessária fazer pelo conhecimento geral, teve especial destaque o programa de desenvolvimento da nossa rêde de comunicações e o aumento dos nosso meios de transporte ferroviário e marítimo.

O volume dos empreendimentos, de uma forma genérica, executados nêste campo de trabalhos públicos, onde sua ação se fez sentir profícua, tenaz e inflexível, comparado com o tempo relativamente curto de realização, e ainda, ponderada a limitação dos recursos financeiros que obedecia à política de compressão de despesas, preconizada pelo sr. presidente, êste volume, repito, representa, indiscutivelmente, um brilhante êxito de seu esfôrço e atividade e uma prova irrefutavel de sua visão de administrador.

O resultado colhido, destarte, de seu labor e energia, que poderia passar, talvez, despercebido aos que lhes usufruem os benefícios, não escapará, todavia, à verdade do relato estatístico e histórico dêste período presidencial Indicará clara e insofismàvelmente as obras valiosas erguidas nêste espaço de tempo. Assinalará o serviço inolvidável de um insigne brasileiro, marcará a época de um ministro da Viação — Clovis Pestana.

Vinha V. Exa. seguindo cuidadosamente um plano que se traçara a si mesmo, de execução de obras e construções diversas, reclamadas e mtodos os, recantos do país e que, de acôrdo com uma sequência natural, teriam de se completar, como muitas o fopresidencial. O desenvolvimento ram, dentro dos anos de periodo do plano, certo estou, deve ser bem conhecido, em seus pormenores, de seus auxiliares e dignos colaboradores e poderá parecer, talvez, seja tarefa fácil, o substituto levar a feliz termo tôda a série de obras projetadas por V. Exa.. Mas, infelizmente, há sempre alguma cousa de imponderável, peculiar e intrinseco de quem planeja, que não se pode traduzir integralmente ou transmitir a outrem, permanecendo, variável conforme o temperamento pessoal, na idéia de quem o concebe.

Essa sutil diretriz, ligada ao espirito do chefe ou do artista, inexplicável até para êle mesmo, que acentua a sua personalidade e define o fator de êxito dos grandes homens, pertence ao exercício do senso comum e manifesta-se em cada emergência, para a decisão, sem a rigidez de obediência a princípios ou costumes.

Eis a razão pela qual, quando outros motivos não predominam, não são aconselháveis as substituições. Nem sempre os sucessores, apesar das preocupações de que se cercam, logram atingir os objetivos previstos e manter a impulsão e a cadência de quem iniciou o programa de serviços. Também tenho receio de que não saiba interpretar com a fidelidade desejada o seu plano de trabalho, nem dar o colorido justo, com a tonalidade e a vida como precisamente o faria V. Exa .

Assim, não fossem as circunstâncias de incompatibilidade que decorrem do dispositivo constitucional estabelecendo restritas condições jurídicas para os candidatos a cargos eletivos e o notável futuro do ilustre amigo, que se antevê será cada vez mais fulgurante, seria preferivel a sua permanência neste posto, não deixando o Govêrno privado do inestimável subsídio de um homem de sua envergadura moral. De qualquer modo é minha intenção, e nem me move outra idéia, senão a de acatar as linhas diretrizes estabelecidas em sua inteligênte gestão e seguir o programa de obras que, com tanto brilho e tanta autoridade, planejou e desenvolveu.

Conferiu-me o Exmo. sr. presidente da República uma elevada e nobre distinção, escolhendo-me para seu colaborador mais direto, durante os poucos meses restantes do seu termo, num setor de seu govêrno. E', certamente, subida honra, ocupar um posto de administração do país, onde, desde o advento do regime, deixaram traços luminosos e indeléveis de sua passagem, de seu talento e de sua sabedoria, brasileiros de reconhecido merito, figuras de invulgar projeção nacional".

Há, outrossim, um aspecto novo e singular que me enche de orgulho e satisfação, e traz um cunho ainda mais significativo e nobilitante a esta honraria. Substituo um insigne engenheiro, aquêle mesmo amigo que conheci há mais de lustre e meio atrás em Pôrto Alegre, já usufruindo um elevado conceito como excelente técnico e esmerado administrador. Ambos, éramos colaboradores do nosso amigo comum — Gen. Cordeiro de Farias — no Govêrno do Rio Grande do Sul.

Para o desempenho de minhas novas atribuições e cumprimento exato dos novos deveres, não pouparei minhas fôrças e nem economizarei minhas energias. Envidarei todo o meu esfôrço e meu interêsse a fim de que a administração desta pasta e os serviços a seu cargo, continuem a auferir do Govêrno, a mesma confiança e seu inteiro apoio, e do povo, o indispensável prestígio e os mesmos aplausos à sua eficiência, valor e rendimento.

E na execução da missão que me compete, espero contar com a cooperação sincera, leal e prestimosa de todos os que militam nesta casa ou dependem dêste Ministério, sem discriminação de categoria ou posição.

Da minha parte, podeis todos confiar, não divisarei senão a minha Pátria e a necessidade de bem servi-la, fazendo-me digno de meus auxiliares e de todos os

(Conclui na 8.ª pág.)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 63. — 37-5388.

Moção de desagravo ao ministro Guilherme da Silveira

O ministro Guilherme da Silveira recebeu ontem em seu salão de despachos a visita de mais de 300 moradores de Bangú, que foram pessoalmente fazer-lhe entrega de uma moção, de desagravo aos ataques de que vem sendo alvo ultimamente .

O primeiro orador da homenagem de ontem prestada ao ministro Guilherme da Silveira, foi o vereador Gustavo Martins, operário da Fábrica do Bangu, apresentando o portador da moção, o funcionário público João Guilherme Vieira.

Em seu discurso, o sr. João Guilherme Vieira focalizou as realizações do homenageado nestes últimos vinte anos, realizações muitas das quais eram testemunhas todos os que ali se achavam presentes, velhos moradores de Bangu. Pôs em relevo a grande obra de sentido social do presidente da Cia. Progresso Industrial do Brasil, proporcionando aos milhares de trabalhadores daquela emprêsa condições consentaneas com a legitima aspiração humana, progredir e viver com dignidade.

Falou depois o ministro Guilherme da Silveira, agradecendo à moção que lhe acabavam de entregar os moradores de Bangu. Disse que, fortalecido pela fé cristã, acostumara-se a receber os agravos em silêncio, tendo-os quase na conta de um refrigério para a alma.

Quanto às suas realizações na Cia. Progresso Industrial, declarou haverem sido elas inspiradas na encíclica "Rerum Novarum", do padre e santo varão que foi Leão XIII. Nunca pôde admitir — disse o sr. Guilherme da Silveira — que o operário se tornasse um escravo, uma vitima da máquina. ..

Assim, todo o seu esfôrço se encaminhava no sentido de oferecer combate às desigualdades sociais geradas pelo industrialismo despojado de humanismo.

Estiveram presentes à entrega da moção de desagravo altos funcionários da Fazenda e outras várias personalidades de relevo.

E' o seguinte o teor da moção, da qual foi enviado um exemplar ao presidente da República:

"Os infra assinados, radicados em Bangu há mais de 20 anos, testemunhas diárias e permanentes das atividades exercidas nesta localidade durante esse longo período, por V. Excia., não podem calar a sua revolta diante das infamias assacadas contra V. Excia. Nós todos temos acompanhado a vida de V. Excia. inteiramente dedicada a Fábrica Bangú, a Bangu e aos Banguenses. Por isto mesmo, não têm sido poucas as oportunidades em que publicamente já temos manifestado o nosso aplauso às suas realizações em Bangu. A obra de assistência social que a Fábrica iniciou, mantem e melhora dia a dia, sob a inspiração de Guilherme da Silveira, é o atestado mais eloquente e insofismavel dos puros sentimentos de solidariedade humana que sempre dominaram os atos do atual Ministro da Fazenda.

O passado de V. Excia., antes da fase brilhante de industrial consciencioso, já bastava para consagrar qualquer cidadão.

V. Excia. exerceu a clinica médica, — sendo um de seus luminares com o mais amplo e conceituado dos sucessos.

E um homem com essas credenciais de grande médico e invulgar realizador no campo politico e social, da Indústria e Finanças, não pode sofrer, sem a nossa formal repulsa os ataques de interesses inconfessáveis contrariados.

Nestas condições, com a responsabilidade dos nossos nomes de Banguenses gratos pelos beneficios recebidos, e certos dos que ainda receberemos, apresentamos a V. Excia. o penhor da nossa solidariedade irrestrita".

O NOVO SECRETÁRIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, general Valdetaro de Amorim, convidou para seu secretário o jornalista José de La Pena Junior.

Sentimo-nos à vontade para registrar a distinção conferida a esse nosso estimado colega.

José de La Pena Junior

José de La Pena Junior, priva de nossa intimidade, nesse entendimento diuturno na vida de uma redação de jornal. E é onde se identificam os homens. Redator da MANHA há vários anos, nós conhecemos, muito bem, o carater de La Pena. E' um moço brilhante, com promissor futuro na vida pública do país. Que ela, agora iniciada, seja o marco que assinalará a sua brilhante trajetória.

AS EXÉQUIAS DE MARIO SETTE

RECIFE, 31 (Asapress) — Constituiram um acontecimento inédito as exéquias do escritor Mário Sette. Figuras preeminentes estiveram presentes, assinalando-se o comparecimento do governador Barbosa Lima Sobrinho, do secretariado e de vários escritores.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

EMPOSSADO NA CHEFIA DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA O CORONEL-AVIADOR CARLOS COELHO



Perante o Presidente da República, realizou-se, ontem, às dez horas da manhã, no Palácio do Catete, a solenidade de transmissão do cargo entre o general João Valdetaro de Amorim Melo e o coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar que passou a exercer interinamente, as funções de chefe daquele Gabinete. Estiveram presentes o ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, acompanhado dos subchefes do seu Gabinete, respectivamente, srs. Lopo de Carvalho Coelho e Paulo Lira; comandante Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar; ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República; senador Ivo de Aquino; coronel Raul de Albuquerque; sr. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas; senador Vitorino Freire, bem como os demais membros dos Gabinetes Militar e Civil e outras pessoas gradas.

No momento em que transmitia o cargo, o general João Valdetaro proferiu algumas palavras de agradecimento ao Presidente da República, bem como, expressou sua gratidão aos seus auxiliares, ressaltando finalmente: — "Será, assim, com imenso prazer, que recordarei êste inolvidável periodo de um ano e sete meses, em que trabalhei dentro de um circulo admirável de amizades, vivendo um clima de harmonia e de magnifica camaradagem, sendo alvo de demonstrações de aprêço e de estima, tanto do meu eminente Chefe e amigo, como dos distintos auxiliares e prezados amigos. No novo pôsto que, além de uma honrosa incumbência, foi também uma especial deferência e prova de confiança do Exmo. Sr. Presidente, poderão os amigos contar com a admiração e amizade do antigo companheiro de trabalho".

A seguir, usou da palavra o ministro Pereira Lira, para focalizar em ligeiros traços a figura do novo ministro, agradecendo, por sua vez, e em nome do Presidente da República, a valiosa colaboração prestada pelo eminente militar à frente do Gabinete Militar da Presidência da República, ocasião em que frisou, que não se tratava de uma despedida, porquanto o general Valdetaro continuaria a prestar ao Govêrno sua inestimável cooperação em um pôsto de não menor responsabilidade.

Por fim, em nome do seu Gabinete e do Gabinete Militar, o ministro Pereira Lira ofereceu ao novo titular da Viação e Obras Públicas uma lembrança.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

SAUGUET E O RÁDIO

INSPIRANDO-SE no "Grupo dos Seis", em 1922 surgia em França o "Grupo dos Quatro" que os próprios componentes denominaram de "Escola de Arcueil" e que os outros logo batizaram de "Grupo dos quatro homens e um cabo", sendo que o "cabo" era o Satie (o mesmo pai dos "Seis"). E houve quem completasse o título do grupo com um "...e um coronel", aludindo ao grande Cocteau, amigo e animador — êle também — dos "quatro".

Foi Satie que, durante um concêrto de música destes jovens, explicou o que era e quais as finalidades desta escola: "Em 14 de junho de 1922, tive a honra de apresentar ao Colégio de França quatro jovens músicos: Henri Cliquet-Pleyel, Roger Desormière, Maxime Jacob e Henri Sauguet. Tomaram a denominação de Escola de Arcueil em sinal de amizade por um velho morador deste bairro suburbano (naturalmente, êle próprio: Satie). Nada lhes direi sôbre seus merecimentos pois, afortunadamente, não sou nem uma personalidade nem um crítico. Sòmente o público é juiz e tem, na realidade, o poder para julgar. De minha parte, estou satisfeito com a chegada deste grupo ao mundo musical: substituem os "seis" do grupo agora dissolvido, alguns dos quais já alcançaram a glória, apesar das azedas e ridículas críticas de um ou outro artista ou crítico".

Henry Sauguet, que demonstrou logo ser o melhor dos quatro, escreveu várias composições e em 1949 foi um dos vencedores do "Prêmio Itália", organizado em Capri por parte da Rádio Italiana, com a "Symphonie alegorique Les Saisons". As outras obras vencedoras (tratava-se de composições *destinadas a rádio transmissão*) foram "Mondi celesti e infernali" de Malipiero, "Como se caminhasse sôbre a erva cortada desde pouco" de Zafred, "Maria em Nazareth" de Alderighi, "São Francisco" de Honegger, "Comédia sôbre a ponte" de Martinu, e "Serenata" de Goldschmidt.

Pouco conhecemos, aqui, de Sauguet que, nascido em 1901 em Bordeaux e depois de ter conseguido um primeiro êxito com *La Chatte* apresentado por Diaghileff, escreveu os outros bailados *David* por Ida Rubinstein, *Mirages*, *Les Forains*, *La Rencontre* para a Ópera e os "Champs Elysées", as óperas *La Chartreuse de Parme* e *La Gaguere Imprevue*, e muitas composições de câmera e sinfônicas, entre as quais uma *Symphonie Expiatoire* em memória das vitimas inocentes da última guerra e um *Concêrto* para piano.

Pelo que nos fez conhecer o "Ballet des Champs Elysées", não saberiamos afirmar que as composições deste músico francês nos tenham particularmente impressionado: não conseguimos encontrar nelas uma personalidade característica nem uma musicalidade que justifique as esperanças de Satie. Mas a nova sinfonia, que a Rádio Italiana acaba de apresentar em primeira execução, parece ter muito boas qualidades e interessou grandemente os rádio-ouvintes.

Les Saisons, é uma sinfonia composta de vários elementos: orquestra, um côro misto, um de meninos, um soprano solista e, o que mais nos interessa, foi concebida tendo em conta as possibilidades e as exigências da atual técnica radiofônica.

Já muito se fez, na Europa, neste sentido. E' evidente que a rádio apresenta características inconfundíveis, possibilidades novas e imensas para o artista, que bem valeria a pena de estudar e desfrutar.

Por que as estações radiofônicas federais e da Prefeitura, cujas programações nestes meses estão tão fraquinhas, não organizam concursos como o em aprêço, que ajudem os compositores nacionais e que, ao mesmo tempo, animem um pouco seus programas dando-lhes aqueles cunhos artisticos e culturais que evidentemente deveriam ser a principal finalidade das estações não comerciais?

R. MASSARANI

Exito de Parisot nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 31 (U. P.) — Aldo Parisot, jovem celista brasileiro, alcançou êxito em sua estreia em Nova Iorque, em concerto realizado no "Town Hall". Os criticos musicais não economizaram palavras para elogiar o artista. Os dois principais matutinos de Nova Iorque — o "New York Times" e o "New York Herald Tribune" — tecem louvores ao espirito musical e à técnica de Parisot. Diz o "New York Herald Tribune" que "seu dominio da técnica; tal como foi revelada ontem é notavel e compreensivel. Sua execução foi fluente e deu uma sensação de frescor de interpretação. Com um amplo campo de timbres a qualidade de sua tonalidade foi persuasivamente musical". O "New York Herald Tribune", por outro lado, que Parisot foi "cuidadoso" e deu "amplo virtuosismo" na execução da "Fantasia" de Villa Lobos. O "New York Times" diz que os "ataques maneirosos e os suaves finais, além da variedade de colorido e fraseado" contribuiram para comunicar o interprete com o publico de forma a mais elevada. No entanto, o critico do "Times" diz que a Sonata de Beethoven "exigia mais sonoridade e folego do que o artista pode dar na oportunidade". O fato é que o publico, inclusive varios musicos, aplaudiu Parisot entusiasticamente. Parisot foi acompanhado pelo pianista Eduardo Mittman. Na segunda parte do programa, o celista completou orquestra de camara sob regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

HOMENAGEADO O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO

O Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos, através de uma comissão composta dos srs. Jonas Pereira Anjos, Benevides de Godoy, Edmundo Pascoal, José Apriano dos Santos, Antonio Fernandes Rodrigues e Joaquim Rodrigues Sales, homenageou ontem o ministro Honório Monteiro, tendo nessa oportunidade entregue uma mensagem e um album, com fotografias das obras do Govêrno Dutra na cidade de Santos.

Boris Yankoff e a Sinfônica do Rii de Janeiro

Apresentado ao publico nos Grandes Concertos Toddy, o violinista Boris Yankoff, spala da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, figurará como solista num dos Concertos da Serie A, no Teatro Municipal. Boris Yankoff, cujo nome veio precedido de excelentes criticas europeias e americanas, é um instrumentalista de renome. Aluno de Hubay, soube manter a tradição do mestre. Suas interpretações são admiraveis. Sua técnica surpreendente. Além de Boris Yankoff, a O.S.R.J. apresentará este ano grandes nomes como Orloff, Tourczknski, Potier, Violetta Kundert, Borgerth, Alice Ribeiro e Felicia Blumental e muitos outros. Os regentes já contratados são: Karl Krueger, José Siqueira, Jascha Horenstein e Karl Schuricht, os quais dirigirão, respectivamente em abril, maio, junho e julho.

Associaçãi Brasileira de Concêrtos

Estão fixados os primeiros concêrtos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallfish, que vem precedido de grandes elogios de toda a imprensa europeia, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor

Brahms — Sonata op. 1 em de menor.

Debussy — Suite Bergamasque.

Villa-Lobos — O cravo brigou com a rosa (das Cirandas).

Bela Bartok — Seis Danças Bulgaras (de Mikrokosmos).

Liszt — Rapsódia n. 12.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

Os artistas que serão apresentados depois de Wallfish, são os componentes do Côro Trapp, que vêm dos Estados Unidos onde têm tido um sucesso enorme. Os programas constam de peças clássicas e canções regionais, com alguns numeros de conjuntos instrumentais antigos. Estes artistas têm como país de origem a Austria, estando já há muitos anos radicados nos Estados Unidos.

Aos dois concêrtos a cargo do Côro Trapp, seguir-se-ão os recitais do extraordinario violoncelista francês Pierre Fournier, que vem pela primeira vez à America do Sul. Tido pela imprensa mundial como o mais famoso violoncelista da atualidade, acaba de obter nos Estados Unidos um sucesso fora do comum.

Os sócios de 1949 têm preferência para as suas localidades até 31 de março. Os novos sócios, a partir de segunda-feira, poderão ir buscar as suas assinaturas à séde da "ABC", rua México 68, sala 501. Informações todos os dias das 10 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas na sede e pelo telefone 22-1076. A "ABC" entre outros artistas que apresentará ainda nesta temporada incluirá a célebre contralto americana. Carol Brice, cuja voz tem sido elogiada desde 1939, como sendo uma das mais lindas dos Estados Unidos.

A ESCRAVATURA NO MUNDO

O SR. TRYGVE LIE, secretário geral da ONU, nomeou uma comissão de especialistas para estudar o problema da escravatura mundial. Dois sociólogos altamente reputados, um o sr. Bruno Lasker, norte-americano, e outro, o sr. Moisés Poblete Troncoso, chileno, juntamente com dois técnicos de capacidade internacionalmente reconhecida, o inglês W. W. Greenidge e a sra. Jeanne Vialle, compõem a comissão à qual cabe a tarefa de investigar a existência da escravidão em tôdas as suas formas e em qualquer parte do mundo.

Reinicia-se, agora, trabalho idêntico ao desenvolvido pela Liga das Nações, que em 1934 recebeu vários relatórios interessantíssimos da sua Comissão Anti-escravagista. Um dêsses relatórios, de autoria da Lady John Simon, consignava que em 1934 o tráfico de escravos entre a África e a Arábia subia a milhares de indivíduos, quase todos procedentes da Etiópia. Habitantes das aldeias etiópicas, especialmente jovens, eram aprisionados e conduzidos para pontos desertos da costa da Somalia, perto de Djibuti, onde permaneciam à espera do navio árabe que, iludindo a vigilância das patrulhas navais inglesas do Mar Vermelho, viesse embarcar apressadamente a carga, levando-a para algum dos portos da Arábia meridional ou oriental.

Quando a Abissínia entrou na Liga das Nações, obrigou-se a abolir a escravidão; apêsar disso, continuou como dantes. De resto, não dispunha o imperador de meios para reprimi-la no seu próprio país e muito menos para evitar o tráfico de escravos. Todo abissínio de certa categoria possuia alguns escravos, descendentes da primitiva população subjugada. Nas minas de ouro da Eritréia trabalhavam cêrca de oitenta mil negros em condições talvez piores que as instituidas aqui no século XVIII para a faina da mineração.

A abundância de sistemas de escravatura, em territórios que se acham sob proteção britânica ou em sua esfera de influência, não pode deixar de causar surprêsa ao povo inglês. Mas a surprêsa seria muito maior não fossem os obnegados esforços dos funcionários britânicos, que empregam a maior parte da sua energia e dos seus recursos no sentido de libertar os escravos. Através do continente africano os peritos em escravatura indicaram, aí por volta de 1935, a existência de uma rota de comércio de escravos passando pelo nordeste de Bornéu e de outra atravessando o Camerum. Muitos dos escravos procedentes dessas rotas eram levados para venda às regiões do Lago Tchad. Algumas zonas dêsses territórios africanos estão sob controle britânico; outras se acham sob a influência francesa.

Não era nada otimista o parecer final da Comissão Anti-escravagista da Liga das Nações. Passando em revista as condições mundiais, opinava ela que a extinção do comércio de escravos não dava margem a perspectivas animadoras. "As viagens com o propósito de caçar indivíduos, para serem vendidos como escravos, prosseguem em grande escala", informava a Comissão em 1935, acrescentando acreditar que havia muita venda secreta de escravos em diferentes partes do mundo. Além disso havia governos locais que participavam diretamente dos lucros do infame comércio, aceitando escravos em pagamento de impostos.

Ainda persiste a situação descrita em 1935, como se deduz de recentes declarações do professor Moisés Poblete Troncoso, presidente da Comissão da ONU. Ainda há pouco o professor Poblete denunciou certas formas de escravidão existentes na África, malgrado a repressão das autoridades coloniais européias.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem reza que todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança da sua pessoa, estabelecendo mais que a escravidão e o tráfico de escravos ficam proibidos em tôdas as suas formas. Mas a Declaração Universal dos Direitos do Homem não tem fôrça, só por estar alicerçada em nobres princípios morais, para abolir um estado de coisas decorrente mais da natureza de determinados estágios econômicos que da qualidade dos sentimentos humanos.

A Comissão presidida pelo professor Poblete já denunciou a existência da escravidão na China, em Tanganika, na Nigéria, Malásia, África Equatorial Francesa, Hong-Kong e Singapura. Na China as jovens ainda hoje são vendidas por cerca de dez a vinte dólares e revendidas depois em Singapura por preços que variam entre mil e dois mil dólares.

Ao tempo da Liga das Nações, mais de quarenta governos assinaram e ratificaram a convenção sôbre a escravatura, obrigando-se a fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para abolir o comércio de sêres humanos. No entanto, apesar disso, a maioria dos governos permaneceu indiferente ao problema, permitindo o comércio de escravos.

Confiemos, contudo, em que a atual Comissão da ONU obtenha melhores resultados que a Comissão da Liga das Nações. Mas, com tôda a certeza, a escravatura não se extinguirá no mundo enquanto não forem removidas as condições econômicas que a favorecem.

TRIGO

O presidente Eurico Dutra, desde o início do seu govêrno, vem procurando dar o máximo incentivo à produção de trigo, cuja importação se tornou, em dado momento, de extrema dificuldade.

Em sua última mensagem ao Congresso o chefe do Govêrno refere os esforços da administração em favor da triticultura brasileira, e proclama que estão lançadas as bases da solução do problema de nossa auto-suficiência em relação àquele cereal.

O fomento da produção tritícola abrange os variados ângulos por que se apresenta o problema.

No tocante à mecanização da lavoura, intensificaram-se grandemente os trabalhos em 1948 e 1949. Seguramente 39 milhões de cruzeiros em máquinas agrícolas, para preparo do solo, plantio e colheita, foram entregues à cultura do trigo. Ainda nos últimos dois anos, para citar apenas máquinas pesadas e de custo unitário elevado, encaminharam-se para essa atividade 301 tratores e seus implementos, 483 semeadeiras, 395 ceifadeiras e 349 trilhadeiras. Além dessas máquinas, instalaram-se nos Estados sulinos 40 silos metálicos, com capacidade para 60 toneladas cada um. Paralelamente a essas providências, nas zonas indicadas para a produção do trigo, adotaram-se medidas também para a instalação de 35 postos agro-pecuários, com o aparelhamento necessário para atender a um intenso fomento dessa cultura.

Construiram-se no Rio Grande do Sul quatro grandes armazens coletores de trigo, com a capacidade de 50 mil sacos cada um, localizados nos municípios de Passo Fundo, Erechim, Getulio Vargas e Carazinho. Esses armazens serão utilizados não sòmente para o trigo, na época própria da sua safra e no período regular de escoamento, mas também para outros produtos da região, na entre-safra do trigo, e ainda para a guarda de sementes e máquinas destinadas aos agricultores daqueles municípios.

Graças às medidas adotadas, elevou-se a nossa produção de trigo de 170.588 toneladas, em 1944, para 405.135 toneladas, em 1948, sendo estimada em 500 mil toneladas, aproximadamente, a safra do ano de 1949.

Assinala a mensagem presidencial que a produção de 1948 representou para o país uma economia em divisas que ultrapassa o equivalente a um bilião e 250 milhões de cruzeiros. Tomando-se como base a quantidade importada em 1944, — se não dispuséssemos dessa produção, o país teria gasto, em 1948, com a importação de trigo em grão e farinha, cêrca de 4 biliões e 600 milhões de cruzeiros, o que representaria dispêndio diário superior a 12 milhões de cruzeiros.

Mesmo sem levar em conta a estimativa da safra dêste ano, que se pronuncia bem maior que a do ano anterior, — os resultados até agora colhidos com a campanha do trigo fundamentam as melhores esperanças. Por isto mesmo, está o Govêrno decidido a perseverar no caminho que sem esmorecimento vem trilhando. Daí a solicitação de um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros, com a aplicação do qual se propõe dar, em 1950, à triticultura brasileira, "alicerces econômicos suficientemente sólidos que lhe permitam — conforme acentua a mensagem — resistir aos embates da concorrência internacional, que já se desenha de natureza grave".

Esse crédito especial, de acôrdo com o programa já aprovado para sua utilização, destina-se de preferência à ampliação da rêde de armazens coletores, à instalação de pequenos moinhos nas zonas tritícolas e à aquisição de máquinas e fertilizantes.

O aumento da nossa produção de trigo, nos últimos anos, constitui sem dúvida magnífica vitória do atual Govêrno da República, através dos esforços conjugados das estações experimentais e dos serviços de fomento, ajudados por financiamento adequado e pela mobilização de meios de transporte.

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Aposentando Odilo Bueno Reis, fiscal, referência 29.

Concedendo exoneração, de classificador, de produtos vegetais, classe H, a Atiliano Martins Correia, e, de observador meteorológico, classe B, a Fernando Carlos Prates.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, Adauto da Silva Teixeira.

Aposentando Eduardo May, naturalista, referência XXII, Luiz Carlos de Oliveira, professor do Colégio Pedro II, referência 29, e Maria Antonieta Mendonça Barauna, atendente, classe O.

Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 19, a Maria Aparecida Sandoval.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, agentes da Economia Popular, Pedro Teixeira Mota e Paulo de Araujo Lima.

Aposentando Sergio Paes Barreto, inspetor de seguros, classe L.

Na pasta da Fazenda — Designando, assistente do delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo, classe M, Mozart Maia Machado.

Removendo, a pedido, do interior do Estado da Bahia para o interior do Estado de Pernambuco, o agente fiscal do imposto de consumo Hildebrando Ribeiro de Morais.

Aposentando, José Teófilo Schmidt, almoxarife, classe I.

Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe G, a Celina Bonifácio Medeiros.

Dispensando, de assistente de delegado fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul, o oficial administrativo, classe O, Delmário Cardoso.

Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a José de Araujo Mota Junior.

Concedendo autorização a Antonio Carlos Gomes da Cruz, e a Pedro Américo Matos, para exercerem a função de despachante aduaneiro, junto à Alfândega do Rio de Janeiro.

Na pasta da Aviação — Promovendo por merecimento: os agentes de estrada de ferro Joaquim Vitorino de Souza, e Saint Clair Barbosa, da classe J à classe K, Antonio Cirilo de Castro, da classe I à classe J, Manuel Lauriano e José Lourenço Viana, da classe H à classe I, Osvaldo Alves Pereira, Durval Gonçalves de Oliveira, José Edson de Lima Oliveira e Aristides Ferreira Lima, da classe G à classe H, e Dinorá Amorim, Américo Batista Alves, Francisco Moreira Rosa, Jorge Camosa Soares, Everaldo Cardoso, e Manuel Borgli, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro Paulino da Conceição, da classe I à classe J, Juvenil Maraci Fernandes, da classe G à classe H, e Nelson de Souza Cunha, da classe F à classe G; os condutores de trem Deusdedit Barreto Gital, da classe J à classe K, Osvaldo da Silva Barbosa, da classe I à classe J, Altivo Vicente Torres Ho-DmDem, Nelson dos Santos Pacabalba e Antonio Freitas da Cruz, da classe H à classe I, Anibal Leal Pacheco e Pedro Galvão Beller, da classe G à classe H, e Hugo Pompéia da Cruz, Antonio Francisco Pinheiro, Adval Montes de Almeida, e Geraldo Gazella da classe F à classe G; os escriturários Geraldo Casella, Antonio Herminio Teixeira, Alaide Figueiredo Carneiro, Hilda Paiva, Alkindar de Castro Caminha, Maria José Casais Ribeiro, Maria Cavalcanti Teixeira e Marcilio Souza Monteiro, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro João Gomes, da classe J à classe K, Euzebio José Ferreira, João Tancredo da Silva e Antonio Alves de Abreu, da classe I à classe J, e Antonio Cardoso da Silveira, João Pereira Mendes, Sinem Tavares da Silva e Alvaro Luiz da Costa, da classe H à classe I; e os contínuos Assis da Costa Rodrigues e Isaltino Ferreira Formiga.

Promovendo por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Augusto Pereira da Silva, da classe I à classe J, Vitor Hugo Gavier Pinheiro e Bisenando Lino da Costa, da classe H à classe I, José de Aveiar Lomba, Demostenes de Melo, Alvaro Alfredo Fialho, João Antonio de Oliveira e Valeriano Rodrigues do Amaral, da classe G à classe H, e Annobio Santiago, Benedito Pereira, Odorico Cecilio de Aquino, José Tomás de Aquino, Humberto Sá de Andrade e Camilo de Morais Leijoto, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro José Vieira de Castro, da classe H à classe I, Leonardo Batista Esteve, da classe G à classe H, e Patrocinio da Costa Monsores, da classe F à classe G; os condutores de trem Jarbas Augusto da Silva, da classe H à classe I, Osvaldo José Monteiro, João de Araujo Dias e Raul Gomes, da classe G à classe H, Manoel de Azevedo, Manoel Maria da Cruz, Teodomiro Olimpio Regis e Jupir de Moura e Silva, da classe F à classe G; os escriturários Melquiades Vilas Boas, Raimundo Lana, Elsa Ribeiro Gaia Gonçalves, Gabriel Lopes Ferraz, Galileu de Oliveira Pais, Luiz Gomes da Silva, Joaquim Vieira, Manuel José Soares, da classe F à classe G; e os maquinistas de estrada de ferro Jovelino Rosa de Macedo e Durval Evaristo, da classe I à classe J, e Durval de Azevedo Carvalho, José do Nascimento, João Bragança e Mateus Espada, da classe H à classe I.

* * *

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que assegura aos estudantes que concluiram curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola o direito à matrícula nos cursos clássicos e científico.

* * *

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, justificando a necessidade de ser promulgada lei que disponha sôbre a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Amapá.

* * *

Assinou decretos de promoção de funcionários no Quadro VI do Ministério da Viação e Obras Públicas — Rêde Viação Cearense.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de estudantes de engenharia do Perú, em visita de cortezia ao presidente da República, a qual entregou ao ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, uma significativa lembrança, destinada ao chefe do Estado brasileiro.

Explosão de bomba na Itália

ROMA, 31 (U.P.) — Explodiu uma bomba às margens do rio Tibre, ontem à noite, causando alarma em uma zona residencial. A única vítima foi um gato. A polícia ainda não explicou se o explosivo foi deflagrado intencionalmente. Também não noticiou qual a natureza do petardo.

AGRADECIMENTO DE S. S. PIO XII AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o Monsenhor Ambrosio Marchioni, a fim de agradecer em nome do sr. Nuncio Apostólico, S. Exa. Monsenhor Carlo Chiario, os cumprimentos que o sr. presidente da República, enviou por motivo da passagem do aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

O QUE É MILITARISMO

ENQUANTO os altos círculos políticos se movimentam, num clima de grande tensão, à procura de um caminho seguro para o problema sucessório, vamos nós rematar as considerações que vínhamos expendendo em tôrno do conceito de militarismo, no intuito de desfazer uma intriga que certo foliculário pretendera armar entre militares e civis, no tocante ao uso dos direitos políticos. Nos comentários anteriores, já examinamos o essencial do problema. O próprio foliculário que levantara a questão, reconhecendo, sem dúvida, o mau jeito e a precipitação com que a ela se lançou, resolveu arrepiar carreira e sair para outra. Mas ainda cabem umas observações finais.

Por exemplo, é interessante fixar bem o conceito de militarismo. Em sentido restrito, e dentro do panorama continental, considera-se militarismo o fenômeno muito comum em países da América espanhola, de vir a ser o govêrno conquistado, através de golpes e pronunciamentos, por elementos militares mais ou menos ambiciosos e que não recuam ante nenhum expediente para satisfazer seus sonhos de domínio. Quando isto sucede a uma dessas repúblicas do Continente, o país mergulha na tragédia e na mais completa anarquia. Em geral, a um golpe sucede-se outro com pouco intervalo, e os grupos dominantes vão cedendo o lugar a outros mais audaciosos ou mais felizes. Qualquer um de nós tem na lembrança inúmeros casos do gênero, ocorridos em países vizinhos, onde a Democracia ainda não conseguiu penetrar, apesar de todos êsses aventureiros que disputam o poder procurarem mascarar suas manobras sob a capa de reivindicações populares. Via de regra, muitos tiranetes ocupam sucessivamente o poder antes que algum mais feroz ou mais hábil consiga estabilizar-se por longo período. A rigor, a denominação de militarismo não é perfeitamente adequada ao fenômeno. Melhor seria classificá-lo como caudilhismo, pois, não raro, êsses aventureiros provêm de outras classes que não as fôrças armadas regulares. São sempre homens fortes, atrevidos, combativos e podem ser, ou não, militares. Esse militarismo, ou êsse caudilhismo, nunca medrou no Brasil no plano nacional. Afirmar o contrário é falsear a verdade, é desconhecer a história, é insultar a memória dos nossos maiores. Mesmo nos períodos de regime discricionário, sempre conseguimos salvar os fundamentos jurídicos da sociedade. Ainda no tempo da ditadura do sr. Getúlio Vargas, o poder do Estado se exercia através de processos jurídicos.

Em sentido mais amplo, pode-se dizer que militarismo é a política a que se entregam certos governos, objetivando subordinar a fins exclusivamente militares tôdas as atividades da nação. Esse militarismo procura transformar o país numa máquina para a guerra. Seu fim último é o ataque aos países estrangeiros. Foi, por exemplo, a política da Itália e da Alemanha e é, hoje, a política da Rússia. Foi também a política dos senhores da guerra do Japão. Esse militarismo pode ter, ou não, origem militar. Na guerra de 1914, o militarismo alemão foi obra do Estado Maior do Reich. Mas já o último surto do militarismo teuto foi dirigido pelo civil Adolfo Hitler que, na carreira das armas, nunca passou de cabo, e isso mesmo num período anormal de guerra. O que veio a aprender depois, fê-lo como auto-didata... O militarismo italiano foi também obra de outro civil: Benito Mussolini. Esses sim, são exemplos de autêntico militarismo. Agora, chamar de militaristas aos políticos brasileiros que prepararam o terreno para o gesto de Deodoro proclamando a República, ou aos que, posteriormente, ficaram com a candidatura Hermes contra Ruy Barbosa, já é muito exagero, convenhamos...

Porém exagero maior ainda é dizer que temos militarismo no Brasil porque existem militares em funções civis. Acho que, em princípio, os militares se devem dedicar a funções militares. Essa é a regra geral. O contrário é condenável. E se houve quem combatesse com energia a tendência de certos militares para trocar o quartel pela política, êsse homem foi o presidente Eurico Dutra, desde a sua passagem pelo Ministério da Guerra. Como se sabe, a partir da revolução de 30, inúmeros militares infiltraram-se na vida civil. Chegaram, mesmo, a procurar nuclear-se, constituindo focos de idéias e centros de ação. O exemplo mais expressivo é o Clube 3 de Outubro. Entretanto, com a reorganização do Exército procedida pelo general Eurico Dutra, a situação mudou. A obra de rigorosa profissionalização das Fôrças Armadas foi levada a cabo e é mantida hoje com o mesmo zelo e energia. Além da rigorosa disciplina que veio a prevalecer nos quartéis, foram dados aos militares os elementos materiais para um trabalho construtivo. Esta é que é a situação, apreciada em seu conjunto. Isto, porém, não significa que um militar, pelo fato de ser militar, se ache tolhido em seus direitos, que são iguais, rigorosamente iguais, aos de quaisquer outros cidadãos, nem que a presença de um militar nos altos círculos políticos signifique ameaça de militarismo. Ontem lembrei vários exemplos de altas patentes das Fôrças Armadas americanas alvo de cogitações para postos do maior relevo na vida civil, inclusive para a presidência da República. Hoje recordarei apenas que, na ultra-democrática Inglaterra, bravos soldados como Wavell, Alexander, Mountbatten e outros foram aproveitados em importantes funções governativas. E que a França reentrou na órbita democrática pela mão forte do general De Gaulle.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

★ "Não sei!"

EM DEZ anos, se muda a fisionomia de um homem, muito mais, ainda, muda a fisionomia de um país. Daí a necessidade de se fazerem Recenseamentos de dez em dez anos.

O último, no Brasil, foi feito em 1940. Preparamo-nos agora, para realizar o de 1950. Com êle, conseguiremos riscar de nossa linguagem, quando cuidarmos do nosso país, a triste locução "não sei". Porque, sem Recenseamento, tudo há de ser "não sei", quando tivermos de responder a perguntas sôbre o número de brasileiros natos ou de naturalizados brasileiros, sôbre o número de propriedades agrícolas ou de casas comerciais, sôbre o número de católicos romanos ou de homens casados, sôbre o valor de nossa produção industrial ou sôbre o número de médicos que clinicam no Brasil. A resposta será "não sei". Sempre "não sei".

O Recenseamento fará com que venhamos a saber tudo aquilo. E para essa operação de tão grande interêsse e utilidade para o país, bem pouco será pedido a cada brasileiro: apenas que seja sincero nas declarações que fizer. Haverá algum brasileiro capaz de negar-se a isso? Ninguém acredita em tal possibilidade. E, assim sendo, já se pode antever o êxito que será alcançado pelo VI Recenseamento Geral, a realizar-se em julho de 1950.

☆ Um grande estadista

MORREU Leon Blum. Fazendo-lhe o necrologio na Assembléia Nacional, disse Herriot que, pela sua cultura e pelos seus conhecimentos, o ex-primeiro ministro do gabinete de coalizão do "Front Populaire", que governou a França nos históricos vinte e dois meses de junho de 1936 a abril de 1938, se ligava a Jaurès. E, de fato, há muita semelhança entre a primeira vítima ilustre da guerra de 1914 e o estadista que morre agora, sem nunca haver perdido a fé nos ideais que abraçara na juventude. Amigo de Jaurès, com êle fundou "L' Humanité", o diário socialista.

Artista, filósofo, esteta, Blum acreditava na fôrça do pensamento e da beleza. Daí, talvez, as suas hesitações como político, a sua constante preocupação em conciliar antagonismos ferozes, na suposição sem dúvida ingênua de que os chefes de partidos e de governos da nossa época tivessem imaginação e sensibilidade suficientes para transfigurar a realidade, dando-lhes aquele toque de beleza e de arte ante o qual todos os espíritos se desarmam. Como primeiro ministro, entre as fôrças da extrema esquerda e da extrema direita, vacilou muitas vezes.

Socialista, não se atreveu a fazer um govêrno socialista pelo receio de reformar o capitalismo, uma vez que a reforma poderia redundar na sua abolição, com o que nunca estaria de acôrdo a oligarquia financeira da França. Mesmo assim, timidamente, melhorou a legislação trabalhista, nacionalizou a indústria aeronáutica, fixou a semana de quarenta horas, coordenou as ferrovias do país. Durante os vinte e dois meses da Frente Popular viveu atormentado pela crise internacional que chegava ao ápice. A crescente ameaça da Alemanha levava-o a aproximar-se, ainda que prudentemente, de Thorez. Mas acabou sendo abandonado pela esquerda sem que, no entanto, a direita deixasse de hostilizá-lo.

Blum foi um homem honesto, brilhante, bem intencionado. Foi, porém, puro demais, foi por demais escrupuloso. Ficará na história, mais como um contraste dos tipos de estadista da sua época do que uma figura resoluta, do homem vulgar que "mete os peitos" sem cerimônia e por isso acaba vencendo.

GnMd

CENSO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (INS) — Os agentes do Censo começarão a trabalhar amanhã, num dos maiores trabalhos estatísticos de que se recorda a história. Durante os próximos 20 dias, continuará o trabalho para determinar "quem é" nos Estados Unidos, mas passarão oito meses antes que se possa dar uma resposta. O 17.º censo de população, começará amanhã e .... 140.000 agentes começarão a percorrer as cidades e as fazendas, para por os Estados Unidos estatisticamente em dia.

NOVA DERROTA DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 31 (U. P.) — O govêrno trabalhista sofreu o segundo revés parlamentar nas últimas 24 horas. A Camara dos Lordes não levou em consideração as objeções do govêrno e decidiu, por 29 votos a 14, permitir que as parteiras vistam uniformes. Ao contrário do que acontece na Camara dos Comuns, as decisões da Camara dos Lords não afetam a estabilidade do gabinete.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

KEY WEST, 31 — (INS) — O Presidente Truman traçou hoje o rumo das eleições de 1950, dizendo que constituirão uma prova decisiva de que chamou de "Liberalismo neste século". Em mensagem enviada à Convenção Nacional da Sociedade Americanas pró-associação (A. D. A.), o presidente fez referência indireta à polêmica em Washington e em todo o país, sôbre a questão de supostas simpatias comunistas nos círculos governamentais. Disse que considera as eleições de Novembro como uma luta "entre os que acreditam, como nós e os que tratariam de levarnos antes a um passado infeliz do que a um futuro glorioso". A mensagem enviada ao Senador democrático Hubert Humphrey, de Minnesota, presidente nacional da A. D. A., diz que a próxima eleição "pode muito bem ser uma das provas mais decisivas a que se submete o liberalismo neste século". A declaração de Truman acrescenta: "Os que se opõem a nós teem grandes fundos e a ajuda e simpatias da maior parte da imprensa e, nesses fatores, cifram suas esperanças. Podemos estar orgulhosos de nossos inimigos comuns na bondade básica e retidão dos seres humanos em nosso próprio país e no resto do mundo". Truman salientou que a maior fôrça dos Estados Unidos se estriba na confiança de todo o povo e diz: "Essa confiança e essa fé não podem ser falsificadas. Brilha como um farol de verdade através da névoa da propaganda e das declarações confusas".

A SUSPENSÃO DO AUXILIO À INGLATERRA

NOVA IORQUE, 31 (UP) — O "Times", apreciando a decisão da Câmara dos Deputados, mandando suspender a ajuda da Administração de Cooperação Econômica à Inglaterra até que se ponha fim à partilha da Irlanda, diz que "raramente, no passado, o Congresso foi posto na posição de quem, aparentemente, está disposto a sacrificar tudo, inclusive nossa própria segurança, a uma questão estrangeira que terá que, eventualmente, ser decidida conforme seus méritos, pelas duas nações diretamente interessadas. "Qualquer que seja a satisfação que possa ter causado na Irlanda a votação de quarta-feira, o verdadeiro regozijo, como o observou o deputado Cooley, será em Moscou. Igualmente descabida, na lei em discussão, é a tentativa da Câmara de reservar um bilhão de dólares do Plano Marshall para a compra de produtos agrícolas sobrantes norte-americanos. Não é tão mau assim, como objetivo de descarregar sôbre os países do Plano Marshall os produtos agrícolas em poder do govêrno, mas o caso é que isso seria mais uma ajuda e um subsídio à produção norte-americana do que estímulo à recuperação européia e tenderia a prejudicar a flexibilidade do Plano Marshall, a qual é necessária para que êle seja plenamente eficiente".

PRESENÇA DOS LIVROS

AINDA ASPECTOS DE "ANTEU E A CRITICA"

FAUSTO CUNHA

À PRIMEIRA vista, não seria muito difícil negar a Roberto Alvim Corrêa a qualidade de crítico, para investi-lo na de ensaista. Aliás, os que comentaram "ANTEU E A CRÍTICA" assinalaram êsse pormenor ou, pelo menos, deixaram-no sugerido. O próprio autor mencionou, abaixo do título, a indicação — "Ensaios Literários". Seria isso prova suficiente de que êle próprio não se considerava crítico na acepção rigorosa do termo? Discuto. Roberto Alvim Corrêa defende com frequência demasiada a posição do crítico, para que possa abrir mão dela assim fàcilmente. Seu artigo sôbre Charles Du Bos seria uma autodefesa das mais flagrantes.

Há um exemplo bem expressivo, a meu ver, de que, para Roberto Alvim Corrêa, "ensaios literários" e "crítica" sejam sinônimos. Ei-lo (pág. 267): "Particularmente um livro de ensaios literários como Jornal de Crítica, segunda série, do Sr. Alvaro Lins, cujo primeiro mérito consiste em dizer verdades". O seguimento do trecho ainda mais ajudaria o exemplo. (O próprio título do livro é significativo).

Na verdade, o que faz esmaecer a impressão de se estar lendo um crítico será a primeira parte do livro, dedicada a poetas, logo seguida de estudos franceses, onde a crítica não é exercida diretamente. Nessas duas primeiras partes, de fato, não se percebe o crítico, a não ser num que noutro momento. Todavia, já o mesmo não ocorre daí por diante. Seus trabalhos sôbre José Lins do Rêgo, Tristão de Athayde, Mário de Andrade, Gilberto Freyre e ainda sôbre Silvio Romero satisfazem plenamente como crítica. Naturalmente que o ensaista já tomou fôlego demais para sucumbir e, a quem quer que siga implacável nessa linha, até o fim há-de ter, apenas o ensaista. Esta, no entanto, não foi a conclusão a que cheguei. Roberto Alvim Corrêa foi, em ANTEU E A CRÍTICA, um crítico sem grandes obras para criticar, e um ensaista sem muitas novidades para trazer. Culpa, aliás, não dêle próprio senão do momento em que apareceu. Momento em que havia muitas figuras e poucas obras. Veja-se o que encontrou em poesia e em ficção. Nada que pudesse satisfazer a quem, como êle, trazia no espírito um acervo literário dos mais belos, um conhecimento histórico muito seguro, uma integração na alma da literatura francesa das mais profundas. Por isso é possível assinalar-se a nostalgia de França que há no seu livro (nostalgia, nostálgico são palavras que êle ama). Vez por outra, eis-lo de volta à Gália, mesmo que fuja ao assunto, mesmo que tombe numa erudição amiúde dispensável. Chega-se até à impressão (que me parece falsa) de que Roberto Alvim Corrêa se serve de cultura exclusivamente francesa, e seus conhecimentos doutras literaturas foram filtrados por traduções ou interpretações francesas. Em seu método de crítica, brilhante e sutil, há muito de colaboração parisiense. Daí, provàvelmente, a tendência ao ensaio (eu preferiria dizer "artigo" tout court) em vez da crítica.

Ele próprio, no entanto, como ia eu dizendo acima, se considera crítico, e quando se afasta dêsse reconhecimento é "par délicatesse". Faltar-lhe-iam as características de um grande, verdadeiro crítico? Teriam seus comentários outra finalidade que um desdobramento de impressões advindas da leitura? Estaria êle julgando, apreciando um livro, ou apenas tomando-o de pretexto para torneios fascinantes? Se eu tivesse de responder, demorar-me-ia apenas em vestir a resposta de palavras menos ambíguas, mais objetivas.

É verdade que em ANTEU E A CRÍTICA se poderão apontar lances onde a presença de um crítico seja inegável. Crítica no seu sentido geral, como um poeta, um jornalista político, um romancista, um contista exclusivos podem fazer. Crítica brilhante, eficiente, até mesmo nalguns casos fecunda, de posse de todo o mérito crítico. Não será, porém, uma crítica que em conjunto satisfaça, porque não existe aí a envergadura do crítico, e sim do homem de letras, capaz de equilibrar-se em qualquer assunto, porém nunca de, na calma ou na tempestade, consciente ou inconsciente, por necessidade ou por escolha, a amigos ou inimigos e desconhecidos, fazer crítica pela crítica — essa vocação que define uma carreira, embora na sua origem se possa suspeitar uma frustração ou, na sua continuidade, um esfriamento criador.

* * *

É possível haver quem se figure uma contradição no que acima digo. Amanhã, quando Roberto Alvim Corrêa publicar novos estudos, a contradição poderá parecer ainda maior. Seu artigo sôbre Charles Du Bos serviria de peça principal nos autos do processo. Entretanto, minha posição aqui não é a de dar o voto de Minerva, decidir se, na realidade, o Roberto Alvim Corrêa de "ANTEU E A CRÍTICA" foi ou não um crítico. Foi ou não um ensaista. Foi ou não um articulista puro e simples.

Entra aqui minha própria orientação, que amanhã há-de ser irrisória para quem se dê à pachorra de considerar-me.

Até hoje não se chegou a uma definição do que seja crítica literária, e jamais será possível empolgar a miragem. De Sainte-Beuve aos colaboradores de "Critique" muita água correu para o oceano. Giraud ainda acredita em novos horizontes para a crítica. A verdade é que êsses novos horizontes sempre existiram e existirão sempre, porque todos aquêles mestres a que alude foram apenas indivíduos isolados, perdidos na história dos tempos, sem procuração dos séculos e das gerações para enterrar, ou erigir monumentos. Por essa razão um Taine e um Bataille, um Thibaudet e um Las Vergnas, um Gadenne e um Sainte-Beuve têm a mesma idade, não importa que sejam ou tenham sido contemporâneos ou que haja entre êles o espaço de um ano ou de meio século.

Ademais, o crítico está sujeito à sua época, às condições políticas e econômicas de seu momento, motivo pelo qual lhe podem ser exigidas qualidades eternas ou capacidades momentâneas de adaptação e percepção. O que numa crítica publicada hoje soa o mais importante, o fundamental, o ponto de sensação — amanhã passará inteiramente despercebido, para dar lugar ao vero essencial, muitas vezes em relação ao próprio crítico, e não mais ao criticado, cuja obra terá, ou não terá mais, importância autônoma perante a posteridade. Autores ficaram por certas produções que haveriam por um triz deixado de legar-nos. Até onde, portanto, devem ir as nossas exigências? Quando tais problemas houverem resposta à flor dos lábios, muito tempo antes já terá cessado de existir a crítica, porque perdida sua razão de ser.

* * *

Num livro do caráter de ANTEU E A CRÍTICA, reunião de trabalhos já publicados, a questão de controverter é secundária, mesmo porque Roberto Alvim Corrêa jamais se coloca no terreno do debate. Seus pontos de vista são, por assim dizer, pacíficos e o leitor é levado a aceitá-los, ou aceitá-los com restrições, porém sem que sinta a necessidade de contrapor-lhes seus próprios pontos de vista. Escritor de formação católica e

(Conclui na 8.ª pág.)

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais continua a receber reclamações sôbre sonegação de direitos autorais ★ Bibi Ferreira recebeu uma consagração como estrêla de revista

Mundo Social

PETRÓPOLIS E ASSIM: quase sempre saimos sem rumo, vagando sonhadoramente pelas avenidas, palestrando com um e outro amigo. Mas o cronista tem sempre o espirito da curiosidade e procura o desconhecido.

Afastamo-nos dos jardins, das avenidas, dos lindos rios que cercam Petrópolis, e tomámos a direção de uma linda montanha: o Morro do Encanto. Iamos visitar nossa querida amiga Dinah Silveira de Queiroz, que ainda aqui está veraneando.

* * *

O VELHO SOLAR onde a talentosa escritora repousa e delicia os nossos leitores com o seu "Café da Manhã", é quase uma relíquia. Dinah nos diz com muita graça: "Nossa casa é como um monumento europeu. É preciso vê-la depressa, antes que caia". Está justamente aí, tôda a poesia do seu veraneio. Logo à entrada, são as avencas, as samambaias, as palmeiras de imensas folhagens que se atiram sôbre a escada longa, circundada dos lirios dos campos.

Zelinda, a encantadora filha de Dinah, nos recebe com seu lindo sorriso e seus belos olhos, cheios de vivacidade e inteligência. Apresentou-nos sua graciosa amiguinha Neusa Martins, uma linda morena, também companheira de Copacabana.

* * *

O DESEMBARGADOR Narcelio de Queiroz e Dinah Silveira de Queiroz, formam um par decididamente simpático e atraente. Amáveis, hospitaleiros, amigos de todos os que os cercam, seduzem ainda pela simplicidade e pela bondade de suas atitudes. Dinah é paulista. Narcelio cearense. Em palestra, recordou o passado e a sua infância no Colégio Militar do Ceará, lembrando com muita graça que foi ali o "85"; outras figuras hoje também de projeção foram seus companheiros de estudos, como o coronel Jeovat Mota, o "33"; o delegado de Ordem Política, senhor Adauto Esmeraldo, o "42"; o coronel Darcy Leal de Menezes, o "79", atualmente um dos mais competentes matemáticos, professor ilustre do Colégio Militar, autor de numerosos trabalhos no assunto, como o seu procurado livro "Teoria dos erros e do cálculo das compensações".

* * *

ASSIM, PODEMOS PERCEBER que todos esses brilhantes estudantes do passado, são hoje homens cultos e respeitados, de grande prestigio social e intelectual. Assim é Petrópolis: saimos a passeio, sem rumo, sem assunto e voltamos com as mais interessantes novidades, graças à jovialidade dos bem humorados amigos como o desembargador Narcelio de Queiroz.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Amandina Alonso
Cleta Carrijo L. Mendonça
Celita Carneiro Guimarães
Mercedes Duque Estrada Pinheiro

SENHORITAS:

Atalina Ferroni
Marlene M. Vasconcelos
Carmen de Jesus
Lourdinha Silveira

SENHORES:

Embaixador Joaquim Eulálio Nascimento e Silva
Prof. Everardo Alvares Cruz
Almirante Gustavo Coelho
Jurandir de Mota Guimarães
Carlos Marques Lisboa
Ruy Wagner
Luis Gonzaga Miranda
Alceu Marinho Rêgo
Renato Viana, teatrólogo
Claudio Alencar Chatak
Agostinho Batista Lage

— LEONEL CARACIKI — Aniversariou ontem o nosso companheiro de trabalho Leonel Caraciki, elemento que se fez merecedor de nossa estima mercê dos seus dotes morais e intelectuais. O aniversariante foi alvo das manifestações de seus colegas e amigos.

— DIANA — Transcorre hoje, dia 1º, o oitavo aniversario natalicio da menina Diana, aluna do Colegio dos Santos Anjos e filha do jornalista Djalma Maciel e sra. Tecla da Costa Maciel.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino José Geraldo, está em festas o lar do sr. José Geraldo Galvão Marinho, funcionario da Policia Civil e jornalista, e de sua esposa sra. Maria Luiza Mercio Marinho.

Conferências

— CENTRO DE ESTUDOS MEDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Realiza-se hoje às 10 horas, no auditorio do IPASE, na rua Pedro Lessa, n. 36, 13º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, na qual o prof. Osvaldo Pinheiro Campos pronunciará uma conferência, ilustrada com projeções cinematográficas, sôbre "Osteomielite".

Excursões

— A Associação dos Servidores Civis do Brasil fará realizar amanhã, em sua colonia de férias de Taquara, em Petrópolis, um churrasco para seus associados, e ao mesmo tempo inaugurará varios melhoramentos em sua instalação.

Homenagens

— Hoje, será oferecido um almoço ao general Lamartine Paes Leme pela diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, na sede social da agremiação, na Avenida Graça Aranha, 19 — 11º andar.

Saudará o homenageado, pelo transcurso de sua data natalicia e pelos serviços prestados à Reserva do Exército e ao seu órgão representativo, o capitão Tarso Coimbra, presidente do C.M.R.E.

— AYLTON DE CARVALHO DIAS — Os companheiros de trabalho, do sr. Aylton de Carvalho Dias, chefe do Serviço da Administração da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, lhe prestarão no próximo dia 3 do corrente, expressiva homenagem pela passagem do 4º aniversario de sua efetivação à frente daquele Serviço.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Buenos Aires: — Anicete Rivas, Manoel Elviro Palmeiro Carreiro, Blanca Sanfuentes Rebolledo, Raquel Monte Correa, Ketty Adriana Rojas Brugues, Patricio Eugenio Versiluys Gardeweg, Regina Maria Ribeiro Rocha Al Chuyer, Maria Augusta Ribeiro da Silva, Rocha Al Chueyr, Jayme Zylberberg.

Para Porto Alegre: — Iza Filgueira Galvão, Mario Bretanha Galvão, Francisco Barroso, Etel Lufchitz.

Para Ilheus: — Osmundo de Aquino, Jucundino Rodrigues Menezes, Lygua Cordeiro de Miranda, Alberto Teixeira Barreto.

Para Salvador: — Oldalza Lima de Oliveira, Juvenal Casteglione, Otavio Ferreira de Souza, Karl Alver Blongran, Helio Duarte, Petronilha Borges Pimentel, Mario Gonçalves Penna, José Joaquim Viegas, Cristina Colavolpe Marchi, Francisco Marchi, Sonia Colavolpe, Anunciata Colavolpe, Carlos Colavolpe Filho, Carlos Colavolpe, José Burtani, José Eloy Vasconcellos Dutra.

Falecimentos

— Foi sepultado ontem, no cemitério da Ordem Terceira do Carmo o menino Antonio Carlos, filho de Aristogiton Malta de Campos e da sra. Helena Moutinho de Campos.

Missas

— SRA. LEONOR DE SOUZA MACIEL — No altar-mor da Igreja da Candelaria, será rezada, depois de amanhã, dia 3, às 10,30 horas, a missa de sexto mês de falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, esposa do capitão Thomaz Vieira Maciel e genitora do jornalista Djalma Maciel.

I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

O ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça recebeu do sr. Nelson Omegna, presidente da Comissão Executiva do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, o seguinte oficio: "Tenho a honra de convidar pessoalmente a V. Exa. e esse Ministério de que é o ilustre titular, para participar do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, que será instalado em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, a 3 de abril vindouro.

Como poderá ver V. Exa., no temário elaborado, que consta do Regimento Interno que tenho a honra de lhe oferecer, a grande reunião, projetada constituirá esplêndida oportunidade para exame e debate dos mais importantes problemas da vida municipal, a serem ali expostos, de viva voz, por vereadores e prefeitos dos mais diferentes e afastados rincões do Brasil.

Com o presente convite, desejamos a contribuição pessoal e experiência de V. Exa. e dignos auxiliares, no sentido de se elaborar um programa racional, exequivel e eficiente, que possibilite o rápido soerguimento das condições sociais, econômicas e financeiras de todos os Municipios.

Esse objetivo sincero do convite, que ora faço a V. Exa., em nome da Associação Brasileira de Municipios e no de todas as Municipalidades do interior do Brasil, esperando, com firme confiança, que V. Exa. prestigie o Congresso com sua honrosa presença e lhe facilite e valorize os trabalhos com as luzes de sua inteligência e os subsidios valiosos que proporcionam sua reconhecida experiência no trato dos negócios públicos.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Exa. meus protestos de alto apreço e distinta consideração a) Nelson Omegna, presidente da Comissão Executiva do Congresso".

O ministro da Justiça, dirigiu ao presidente da Comissão Executiva do Congresso, a seguinte resposta: "Senhor presidente. Tenho o prazer de acusar o recebimento do oficio C.E.|887, de 1º do corrente mês, em que Vossa Senhoria, em nome da Associação Brasileira de Municipios e no de todas as Municipalidades do interior do Brasil, me convida para participar do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, encarecendo, com expressões desvanecedoras, minha modesta contribuição pessoal e de meus auxiliares à elaboração de um programa de revitalização municipal.

Acedendo, agradecido, ao honroso convite, tão caro aos meus ideais e convicções municipalistas, comparecerei ao Congresso e designo, para colaborar em seus trabalhos, como representante deste Ministério, em comissão, sob a chefia do primeiro, os senhores drs. José Vieira Coelho, diretor do Departamento do Interior e da Justiça; Ernesto Gurgel Valente, Assistente Juridico e Oficial de Gabinete e Ottolmy Strauch, Assistente Técnico do meu Gabinete.

Congratulando-me com Vossa Senhoria e demais membros da Comissão Executiva e congressistas, pela realização dessa Assembléia, a que auguro pleno sucesso, aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração. a) Adroaldo Mesquita da Costa".

Prova de habilitação para ascensoristas

Estão abertas na Estrada de Ferro Central do Brasil as inscrições para a prova de habilitação da série inicial da função de ascensorista.

Para tal fim, os interessados poderão dirigir-se à Zeladoria de poderão dirigir-se à Zeladoria da Estrada, no 2.º andar do edificio da estação de D. Pedro II, sala n.º 201, das 9 às 12 horas aos sábados, das 11 às 17 horas nos demais dias úteis da semana.

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO %
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Março de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:
QGO YET TTD IAQ
MSA NWR DEL STI
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Abril de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "..."
Av. Rio Branco, 00 - 11.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

Teatro



JARDEL JERCOLIS FILHO, galã de comédia, que estreou em "Escândalos 1950" com Bibi Ferreira, no Teatro Carlos Gomes. Jardel é o "chansonnier" da revista de Hélio Ribeiro.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Bilinha, a garota-bailarina que está trabalhando em "Nêga Maluca", tem sido muito aplaudida pelo público que tem comparecido ao Teatro Recreio.

Nino Nello, o conhecido ator cômico que durante longos anos militou em nossos palcos, veio de São Paulo assistir a estréia de seu irmão Viviani, que aparece em "Escandalos 1950", ao lado de Bibi Ferreira.



DERCY GONÇALVES tem uma notável criação em "Preta Véia", na revista "Nêga Maluca", em cena no Teatro Recreio.

E empolgante o desempenho de Dercy Gonçalves em "Preta Véia", na revista "Nêga Maluca", em cena no Teatro Recreio. A conhecida atriz está magnífica e dá grande brilho ao papel que lhe foi confiado.

Mesquitinha está em Porto Alegre, onde vem apresentando uma revista que anuncia como sendo de sua autoria e de Luiz Peixoto. Acontece que surgiu uma acusação de que Mesquitinha está apresentando quadros das revistas "Passo de girafa", de Luiz Iglezias e "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes que está em cena no João Caetano. A propósito a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi chamada a intervir no palpitante caso.

"Se o Guilherme fosse vivo" é o grande sucesso de Alda Garrido no Teatro Rival, onde o público ri muito com o desenrolar das situações que o espetáculo oferece. Delorges Caminha está contracenando com Alda e arranca gargalhadas do público.

Jardel Jercolis Filho foi convidado para participar de vários filmes da "Atlântida" e, possivelmente, começará dentro de três meses. Jardel é o "chansonnier" de Bibi Ferreira em "Escandalos 1950".

Marilu Dantas vai fazer parte da Companhia Juan Daniel, no Teatro Follies. Marilu estava contratada por Walter Pinto.

Vicente Celestino chegou do sul, onde realizou varios espetáculos. O conhecido tenor veio acompanhado de seu empresário, o ator Cunha Filho.

Outra reclamação — O diretor de cena do Teatro Recreio deu entrada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a um pedido de pagamento de direitos autorais relativos a vários numeros que apareceram na peça "Está com tudo e não está prosa", que são de sua autoria.

Com nova montagem, numerosa comparsaria e grande orquestra, a emprêsa do Recreio vai apresentar na Quinta e Sexta-feira Santas os tradicionais espetáculos de "O Martir do Calvário", imortal drama-sacro em versos de Eduardo Garrido. Serão assim, nesses dois dias, interrompidas as exibições da revista "Nega Maluca". Em "O Martir do Calvário", tomarão parte artistas de marcante projeção no teatro nacional, tais como: Ligia Sarmento (Virgem Maria), João Fernandes (Cristo), Gervasio Guimarães (Pilatos), Manoel Vieira (Judas), Carlos Medina (Caifaz), Pedro Celestino (Anaz), Walkiria Rosas (Madalena), Lourdinha Bitencourt (Samaritana), Pedro Dias (S. Pedro) e outros elementos de categoria nos demais papéis da emocionante peça.

Brilhante desempenho Durante a Semana Santa, serão encenados na revista "Bonde do Catete" dois quadros sacros, onde Silva Filho terá brilhante desempenho no papel de Jesus. Estes quadros são "Ano Santo" e "Pão de Cristo" dois lindos trabalhos de competentes autores. Além dêstes quadros, será encenada também, a peça de Julio Dantas "A Ceia dos Cardeais" no desempenho de Rodolfo Mayer, Paulo Gracindo e Armando Nascimento.

Éxito de Bibi Ferreira O Teatro Carlos Gomes apanhou a maior das suas enchentes até agora registradas ali. Tôdas as localidades estavam esgotadas e de pé havia naquela casa de espetáculos mais de duas lotações. Os que ali foram viram a consagração que Bibi recebeu dentro do mais bonito dos espetáculos Um elenco majestoso deu desempenho ao original de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia e foi o que se viu: — Um sucesso espetacular, "Escandalos 1950" apresenta tudo diferente em teatro de revista, até a música tem outro sabor pela maneira com que é apresentada ao público.

Uma peça só para rir O êxito da comédia "A Felicidade vem depois" com suas brilhantes cenas, ora alegres, ora cheias de emoção, foi confirmado pela insistente concorrência que tem esgotado as lotações do Serrador, granjeado rumorosos aplausos ao estupendo trabalho de Eva Todor e garantido a marcha da peça até à realização do seu próximo centenário, realizando-se ainda hoje a costumada vesperal elegante, às 16 horas e 2 sessões à noite, às 20 e 22 horas. Eva Todor porém, embora emocionada com o êxito alcançado, está com saudades do seu gênero predileto: as peças em que ela desenvolve todo o seu arsenal de diabruras, fazendo estourar o riso, na platéia, de dois em dois minutos. Para êsse fim já está em ensaios a hilariante comédia húngara, "Ai, Teresa!", em cuidada adaptação de Luiz Iglesias e na qual Eva terá uma atuação alegre.

Antonieta Morineau, a filha de Henriette Morineau, que tão promissoramente já vimos na curta temporada de "Os Artistas Unidos" em 1949, no Carlos Gomes, vai ter a sua primeira criação artística em "O homem do sótão", original brasileiro de Agostinho Olavo, que servirá para o lançamento da temporada daquela Companhia no Fenix, em maio. Realizando interpretações anteriormente criadas por outras atrizes, Antonieta vai ter agora, porém, sua primeira criação, sua verdadeira estréia, em papel e peça inteiramente inéditos.

Dirigida por Mme. Morineau a jovem atriz, já iniciou o trabalho de estudo do texto e composição da personagem "Maria", na qual poderemos vê-la em todo o vigor e espontaneidade de seu trabalho.

A temporada de Ferrucio — Está definitivamente marcada para o mês de abril próximo, a temporada de Ferrucio Burco, conhecido mundialmente como o "Toscanini de calças curtas". Com apenas 11 anos de idade, Burco já regeu mais de oitenta concertos, interpretando Beethoven, Mozart, Wagner e Carlos Gomes.

Aldo Parisot, conhecido violoncelista brasileiro fez a sua estréia em Nova Iorque, acompanhando uma orquestra dirigida pelo maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.



MARA RUBIA, "Rainha das Atrizes" está ao lado de Bibi Ferreira em "Escândalos 1950", no Teatro Carlos Gomes

Simone Valene PARIS, 31 (INS) — Simone Valene, atriz de teatro e de cinema franceses, está preparando suas malas para uma viagem ao Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile. Seu marido, destacado industrial de Paris, já lhe deu o consentimento para partir, porque, segundo declarou, não terá senão que se acostumar com as constantes viagens de sua espôsa. Recentemente, ela representou "Hamlet", em francês, no festival de Edimburgo, na Escócia. Desta vez Simone vai com a companhia teatral de Jean Louis Barrault para uma excursão de dois meses e meio pela América do Sul. Partirão da França em fins de abril.

HOJE ÀS 20 E 22 HS.
NÊGA MALUCA
DE LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · W. PINTO
IMP. ATÉ 18 ANOS
ISTO SIM — É UM SUCESSO!
COM Dercy
COM NELSON GONÇALVES
RIR! RIR! RIR!
LOURDINHA BITTENCOURT
BILINHA SPINA
UMA REVISTA ESPETACULAR!
NO TEATRO RECREIO
HOJE E AMANHÃ - VESPERAL ÀS 16 HS.
5ª e 6ª FEIRA SANTAS: "MARTIR DO CALVARIO"

Muito breve! ...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.
MARGARET O'BRIEN ★ HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
O Jardim encantado
ALGUMAS SEQUÊNCIAS EM TECHNICOLOR
DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A MÁSCARA DA TRAIÇÃO
(FLAXY MARTIN, WARNER)

EM CARTAZ NO REX

$2\frac{1}{2}$

Há traição — e dupla — mas não há máscara. Sim, no protagonista que fornece margem para o título está Virginia Mayo. E aí, boa parcela da crítica está pràticamente contada. Artificial, acentuando inùtilmente trejeitos de mulher fatídica, Virginia retira a máscara inicial do filme. Depois, a história é muito repetida. Tudo está entremeado com um caso policial de rotina. Conta o filme a história de um advogado que se mete com criminosos. Prevarica mas, no fundo, não se contaminara inteiramente. Depois, há sempre o "anjo bom" nesses filmes. Acontecem muitas intempéries mas, quando menos se espera, o homem muda de conduta. No presente caso, ainda é a prisão mas trata-se de um castigo com todos os foros de "happy-end". Naturalmente, tudo fica a critério do espectador mas o fato é que ninguém preverá condenação.

A direção é de um novato: Richard Bare. Revela queda para cenas de "suspense" mas é banal para a parte psicológica. Há trechos bem conduzidos na parte de expectativa mas outros fracos, particularmente na dupla questão afetiva. Virginia Mayo é o pior elemento do "cast". Zachary Scott cada vez se repete mais. Boas as suas máscaras, mas por demais conhecidas. Dorothy Malone é uma figura que promete. Dos outros o melhor é Elisha Cook Jr. Aparecem entre outros, Helen Westcott e Tom D'Andrea. Sofrível.

LONG-SHOT

"OS AMANTES DE VERONA"

(Les Amants de Vérone). A velha obra de Shakespeare andou nêste campo nas mãos do diretor André Cayatte e do "cenarista" Jacques Prévert, quando os mesmos elaboraram a sua confecção, resultado hoje sumamente brilhante de "OS AMANTES DE VERONA". O tom poético da obra cedeu lugar as amarguras da humanidade do nosso tempo, com uma coloração violenta e contrastada. A interpretação do drama, foi outro brilhante resultado em "OS AMANTES DE VERONA": Pierre Brasseur, Serge Reggiani, Anouk Aimée, — encantadora e talentosa estreante — Marcel Dalio, Louis Salou e Martine Carol desfilam em passo cadenciado, primoroso e digno dos mais ensurdecedores aplausos. E não é só isso: nenhuma partitura musical de filmes, poderá parecer tão bela como a de Joseph Kosma (de "Les Enfants du Paradis") em "OS AMANTES DE VERONA" — lançamento invulgar da França, Filmes do Brasil para dentro em pouco nos cinemas Pathé, Alvorada, Pará-Todos, Fluminense e Alfa.

O ENCONTRO DE JEAN SIMMONS E DONALD HOUSTON

Jean Simmons e Donald Houston, os interpretes desta maravilhosa pelicula em tecnicolor, dirigida e produzida por Frank Launder, se conheceram em Suva, uma das ilhas do Pacifico onde foi filmado o LAGO AZUL. Donald Houston se candidatou ao papel de Michael entre 4.000 candidatos e assim que recebeu o aviso de que tinha sido escolhido para viver o papel ao lado de Jean Simmons, diz o rapaz que não poude dormir durante 10 dias. Na realidade ele parecia que estava sonhando e á cada minuto esperava que alguem viésse despertá-lo para a realidade. Jean, diz Donald Houston a todos seus amigos e conhecidos, "é uma das criaturas mais encantadoras que jamais conheci. Acha que teve uma sorte louca ao ser eleito para protagonista de "LAGO AZUL", mas a verdadeira sorte foi ter como partenaire uma artista como Jean Simmons. LAGO AZUL, o sedutor tecnicolor de J. Arthur Rank para a Universal International será estrelado na próxima segunda-feira nos cinemas da Cinelandia.

"TABU"

Aproxima-se o dia da estréia de "TABU", auspiciosa sob todos os pontos de vista porque "TABU" é, de fato, uma realização maravilhosa, diferente de tudo quanto se tem visto em questões de cinema.

Aproveitando por cenário as paisagens do Havai, desenrolando-se dentro da própria vida, "TABU" é a história de um povo vivida por êsse mesmo povo. Seus artistas são figuras reais, seu enrêdo é verídico e emocionante, suas sequências são recortes do que diariamente acontece a qualquer um.

Original, portanto, extremamente delicado, "TABU" é um poema humano. Sua distribuidora no Brasil será a CADEF.

"MARIA MADALENA"

Segunda-feira, dia 3 de abril, em plena Semana Santa, os cinemas ALFA (Madureira), FLUMINENSE (S. Cristovão), FLORESTA (Gávea), RIO BRANCO (Niteroi), e NANCI (S. Gonçalo) estarão exibindo "MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala). Assim, na tela, viverão os personagens eternos da história sagrada a sua epopéia. Desde o primeiro olhar de



Jesus Cristo à Maria Madalena, que fez a sua conversão definitiva, os momentos angustiosos do julgamento publico feito por Pilatos em que Jesus foi preferido à Barrabás, até a marcha gloriosa para o Golgota, onde a crucificação e morte emocionaram e ainda hoje emocionam todos os povos da terra, "MARIA MADALENA" se conduz em um ritmo novo, tornando-se assim uma pelicula cheia de recursos cinematográficos deveras interessantes, que a colocam mui justamente entre as maiores produções do cinema em toda sua existência.

Medea de Novara, é a perfeita Maria Madalena, exemplo de arrependimento e Luiz Alcoriza, um Jesus Cristo, dentro daquele espirito de bondade e simpatia como sempre imaginamos tenha sido o filho de Deus. Miguel Contreras Torres produziu e dirigiu e "PELMEX" distribue.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Budd Abbott e Costello na Africa" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Legião Sinistra", com Dick Powel e Martha Toren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Lua de Mel... Com Pimenta", com Claudette Colbert e Fred Mc Murray. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "A Canção do Bosque", co Gino Bechi e Iracema Dillan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien e Herbert Marshall. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien e Herbert Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Joana d'Arc", em tecnicolor, com Ingrid Bergman. — Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Historia Começou à Noite", com Charles Boyer e Jean Arthur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Máscara da Traição", com Zachary Scott e "Esquece Teus Pesares".

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Iracema Dillan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Idilio Para Todos", com Mickey Rooney. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA — "Abbott e Costello na Africa". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "A Historia Começou à Noite", com Charles Boyer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Legião Sinistra", com Dick Powel e Martha Toren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Abbott e Costello na Africa". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "A Mulher Perdida", com Renée Saint-Cyr e Jean Murat. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "A Sedutora Madame Bovary". — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "A Canção do Bosque", com Gino Becchi. — A partir das 14 horas.

"FABIOLA"

"Fabiola", a sensacional produção da Universalia, dirigida por Alessandre Blasetti e cuja apresentação será feita dentro de mais alguns dias em grande circuito de cinemas desta capital, oferece-nos um épico duelo histórico entre o ódio e o amor em uma obra-prima da cinematografia! Porque FABIOLA é um comovente drama romantico passado no sanguinário crepusculo do paganismo e tambem nos mostra uma luta de morte entre a Roma pagã e a Roma cristã. Como se sabe, o cenário de Blasetti e Mario Chiari foi baseado no romance do Cardial Wiseman. Com fotografia de Mario Graveri e musica de Enzo Masseti, FABIOLA apresenta a seguinte distribuição de "estrelas": Michele Morgan, Michel Simon, Gino Cervi, Elisa Cegani, Henri Vidal, Massino Girotti e com a participação do saudoso ator Louis Salou.

"MAZURCA"



Willi Forst, o mesmo famoso realizador de "Sinfonia Inacabada", (cujo êxito na Cinelandia carioca é até hoje, passados mais de três quinquênios, comentadíssimo e sempre lembrada), foi o diretor de MAZURCA, o mais pungente drama de amor que o cinema já focalisou, com a genial Pola Negri no papel central, secundada pela talentosa Ingeborg Theek, Albrecht Schoenhals, Paul Hartmann, Franziska Kins, Inge List e muitos outros astros famosos. Poucos gênios produziu o cinema em seus cinquentanos. Destes os mais lembrados são Charles Chaplin, Sergio M. Eisenstein, (por favor não confundam com o fisico Einstein), Vsevolod Pudovquin, David Wark Griffith e duas mulheres: Pola Negri e Garbo. De Pola Negri pode-se dizer que foi não somente talento, mas beleza, a grande, profunda, emocionante beleza carnal, uma beleza pujante, radiosa e sempiterna. Claro que isso os fãs comprovarão quando virem MAZURCA, o filme em que Pola Negri estava mais bonita e pondo à prova decisiva seus dotes de atriz dramática tida como genial.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Negado o registro do contrato da Varig

Verba para o Departamento da Imprensa Nacional comprar material para as eleições — Outras decisões

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Alvim Filho, mais uma sessão de fiscalização financeira, da qual participaram os ministros Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e o Procurador Cunha Melo, representando o Ministério Público.

NEGADO REGISTRO AO CONTRATO DA VARIG

O Tribunal resolveu por unanimidade de votos, negar registro à prorrogação do contrato entre o govêrno da União e a Emprêsa Aviação VARIG. Apesar dessa decisão ter obtido a totalidade dos votos dos ministros presentes, o assunto, foi objeto de acaloradas discussões, que duraram mais de duas horas, por questões de pequenas divergências no ponto de vista de cada ministro. O referido processo tomou todo o tempo da primeira parte da sessão, quando apenas havia uma divergência por parte do ministro Rogério de Freitas, que votou contra o registro, por não ter o referido contrato trazido a autorização do presidente da República, dispensando a concorrência pública. Os demais ministros votaram de acôrdo com o ponto de vista do relator, ministro Oliveira Lima, que votou contra o registro, por não haver sido procedida a concorrência pública.

O ministro Rogério de Freitas, concluiu pela legalidade da prorrogação, por entender tratar-se de decretos de finalidade distinta e assim se manifestou:

"Vê-se pois, claramente, que o objetivo dos dois Decretos-Leis, foram inteiramente diversos:

Um, o de n.º 7.591, de 31 de maio de 1945, teve a finalidade especial de conceder à VARIG, uma determinada subvenção em retribuição aos serviços que se obrigou a executar. Não tratou esse Decreto-lei de concessão de linhas aéreas.

O segundo, o de n.º 9.793, como Lei de caráter geral, estabeleceu normas para a concessão de linhas aéreas regulares, subvencionadas ou não.

Assim, nenhuma colidência existe entre os dois Decretos-Leis, mesmo porque, por muito exigente que se fosse, nem mesmo o art. 6.º poderia aplicar-se ao caso, uma vez que se tratando de contrato com prazo certo, a revisão ali prevista, não se justificaria.

Estando como está, em pleno vigor o contrato assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a VARIG, em 22 de junho de 1945, uma vez que, o seu prazo só expira em 30 de julho de 1950, e constando de sua Cláusula XI — a faculdade de sua prorrogação a juízo do govêrno, também expressamente determinado no art. 4.º do Decreto-Lei n.º 9.591, entendemos que a sua prorrogação é legal, desde que sejam obedecidos todos os trâmites legais e processuais".

Reconhecendo a legalidade da prorrogação, negava contudo, registro ao contrato por julgar que somente o Exmo. sr. presidente da República é que poderia exercer a faculdade de emitir o "juízo do govêrno", sôbre a conveniência ou não da prorrogação do referido contrato nos termos do art. 4.º do Decreto-Lei 7.591, de 31 de maio de 1945.

CONSULTA

A seguir, o ministro Ernesto Claudino fez o relatório referente a uma consulta formulada pelo Departamento de Imprensa Nacional, sôbre a legalidade da aquisição de material para as próximas eleições, por meio de coleta de preços. O Tribunal resolveu de acôrdo com o voto do ministro Oliveira Lima, autorizar aquele Departamento a comprar o material em questão, por meio de coleta de preço, até o limite de Cr$ 500.000,00.

— Foi o seguinte o voto do ministro Oliveira Lima sôbre o assunto:

"Lei n.º 592 de 1948, que deu autonomia à Imprensa Nacional estatuiu no art. 9.º: "A aquisição de material será efetuada mediante (1) concorrência pública ou (2) prévia coleta de preços, pelo Departamento de Imprensa Nacional, observadas as normas adotadas pelo Departamento Federal de Compras".

Assim, o Departamento de Imprensa Nacional pode adquirir material por um dos dois meios indicados.

Excluiu a lei n.º 592 a hipótese de concorrência administrativa. Ora, o Departamento Federal de Compras, no art. 36 pode adquirir material, além da concorrência pública e coleta de preços, também pela concorrência administrativa.

Assim as normas do Regulamento do Departamento Federal de Compras mencionados no art. 36 do Decreto 2.206 de 1940, não se aplicam todas, mas apenas as duas formas de aquisição de material: coleta de preços ou concorrência pública, e a concorrência pública só se exige quando as compras excedem de Cr$ 500.000,00.

Dessa forma, concluo: o art. 36 do Decreto 2.206 de 1940 só se aplica ao Departamento de Imprensa Nacional, nas letras a) e c), pois que a letra b) se refere à concorrência administrativa que a Lei n.º 592 excluiu.

Logo, essas aquisições até Cr$ .... 500.000,00 sempre se admite (1) a coleta de preços — pois que o citado art. 36 referente ao Departamento Federal de Compras anterior à Lei 592 (de 1948) é aplicável ao Departamento de Imprensa Nacional nos termos dessa lei, e esta só se refere à coleta de preços ou à concorrência pública.

O Departamento Federal de Compras aplica na integra o art. 36, mas, para o Departamento de Imprensa Nacional a lei posterior n.º 592, só admite o art. 36 nas letras a) e c) segundo e expresso o art. 9.º da citada lei n.º 592".

ABONO DE NATAL

O Tribunal respondeu, ainda, afirmativamente, a outra consulta, do ministro da Fazenda, sôbre a legalidade de ser efetuado o pagamento referente ao abono de Natal nos servidores que ainda não o receberam, com saldos disponiveis no Banco do Brasil, para ser posteriormente legalizado pelo Congresso.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

O Tribunal autorizou o registro das seguintes distribuições de crédito:

De Cr$ 6.166.933,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte para pagamento de vantagens a servidores da Fazenda; Cr$ 26.850.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para despesas com obras; Cr$ .... 1.523.440,00 à Delegacia Fiscal do Amazonas para pagamento de gratificação adicional e de vencimentos a Justiça dos Territórios;

ADIANTAMENTOS

Foi registado o adiantamento de Cr$ 800.000,00 para aquisição de livros destinada às Bibliotecas Públicas e de utilidade pública.

PAGAMENTOS

Foram registados os pagamentos de Cr$ 1.000.000,00 para manutenção, educação e instrução de menores no Asilo Agricola Santa Isabel e na Escola Agricola Rio das Flores; Cr$ 2.034.788,80, à Companhia Construtora Nacional S.A. de serviços prestados à DNOS.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

II Congresso Cinematográfico Hispano-Americano

MADRI, 30 (Amunco) — O Sindicato Nacional do Espetáculo está dando fim aos preparativos do II Congresso Cinematográfico Hispano-Americano e cuja data será do 15 ao 25 do próximo mês de maio em Madri.

Ao referido Congresso assistirão representantes do México, Chile, Cuba, Argentina, e outros países de língua espanhola.

"O JARDIM ENCANTADO" EM CARTAZ

Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen são os interpretes de O JARDIM ENCANTADO (The Secret Garden), que Wilcox dirigiu e Clarence Brown produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. O encantador filme tem algumas sequências especiais apresentadas em tecnicolor. Hoje, sábado, haverá sessão extra, à meia-noite, no Metro-Passeio, com O JARDIM ENCANTADO.

"GIRLS" EM "MAILLOTS" MILIONARIOS, EM "A FILHA DE NETUNO"

Não há apenas muita graça, musica, cores e boa dose de romance em A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter), a delicia que os 3 cines Metro vão oferecer ao seu grande publico na próxima quinta-feira: há tambem deslumbramento do melhor, do mais estonteante. Há essa grande qualidade, por exemplo, num soberbo desfile de "maillots", modelos apresentados por pequenas de grande beleza, que desfilam lindamente, precedendo a entrada de Esther Williams na mais espetacular sequência do filme Red Skelton interpreta, no saboroso musical tecnicolorido, a figura de um atribulado massagista que à ultima hora é obrigado a tomar o lugar de um campeão de polo que acontece ser Ricardo Montalban, muito ocupado, por seu turno, em fazer a corte a Esther Williams, dificil como que... Em meio a tudo isso há Betty Garrett, apaixonada por Skelton, e a orquestra de Xavier Cugat com seus ritmos, culminando sua feliz aparição no filme com a magistral interpretação de uma Macumba (Jungle Rhumba), numero dos mais sensacionais e vibrantes até hoje apresentados em musicais, em qualquer tempo.

A apresentação de A FILHA DE NETUNO terá lugar na próxima quinta-feira, impreterivelmente. Será um dia de festa para o publico dos 3 cines Metro.

BOLSAS, MALAS?
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

"CINEMANIACO"

Entre os filmes que a CADEF escolheu para apresentar ao nosso publico no decurso deste ano acha-se "CINEMANIACO", comédia cem por cento que conta com a integral participação de Harold Lloyd, o curioso e sempre lembrado astro de tantas interpretações de sucesso. Dizemos integral porque em "CINEMANIACO" Harold Lloyd é ator, diretor e produtor — é, em suma, o próprio cinemaniaco às voltas com os problemas da sétima arte.

Considerado pelos criticos da terra de Tio Sam o melhor filme de Harold Lloyd, "CINEMANIACO" está credenciado a merecer dos cariocas aplauso e aceitação.

Tirando o melhor partido do tipo que caracteriza, veremos, dentro em breve, êsse cômico inigualável, conjuvado por uma plêiade de grandes artistas e maravilhosas "girls".

SENSACIONAL ESTRÉIA! Pluto em PLUTO E A TARTARUGA
OS 3 PATETAS na super-comédia DROGAS e DROGUISTAS — 1 milhão de gargalhadas!
Extra! BERLIM PAIOL DE PÓLVORA — VISÃO DRAMATIZADA DA LINHA DE CHOQUE ENTRE O oriente e o ocidente
CLAIR de LUNE
300 SALTOS no ESPAÇO
NO TETO DA AMÉRICA
NOVOS ANGULOS DA CIDADE MARAVILHOSA
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Rádio

"Notícias mundiais da UNESCO"

Eis um programa que, não sendo especificamente radiofônico, vai às raízes do sentimento, cortando-lhe a espessa camada da insensibilização que nos traz a vida turbilhonante de hoje, tão desfigurada de seus mais belos anelos e conceitos. Transmitido, às quintas-feiras, das vinte e trinta às vinte e quarenta e cinco horas, pela Rádio Ministério da Educação, não se limita a, apenas, noticiar fatos ocorridos aqui e acolá, no campo da cultura em geral e da sociologia, economia e educação. Abrangendo todo o drama de um mundo cansticado de misérias, o programa é um "apêlo aos homens de boa vontade, para lutarem pela paz universal", sabendo-se que esta é, talvez, ùnicamente alcançável pela difusão da cultura e da arte — pois não são elas quem melhor identificam e revelam o espírito humano?

Ainda na última audição, entre outras coisas, tratou-se da reeducação e readaptação das crianças européias acossadas pelos furores da guerra. Foi um tema de comovedora expressão, mostrando os malefícios que ela traz ao mundo.

Confiante em que só suprindo as necessidades morais, econômicas e espirituais dos povos é que se obterá a paz ecumênica, a UNESCO, organização que reune a maioria das nações civilizadas, com o fito de assistir às menos evoluídas — combate a guerra, certa de que ela "é o maior de todos os crimes, apesar de o agressor revestir o seu crime do pretexto da justiça", na definitiva e magistral opinião de Voltaire.

Msotrando processos, meios, campanhas de que, como se faz e precisa ainda ser feito para ajudar comunidades abandonadas; mostrando resultados, métodos pedagógicos, de técnica industrial e agro-pecuária, envolvendo, enfim, tôdas as atividades do homem moderno — "Notícias Mundiais da UNESCO" vale como documento de nbssa época e como revitalizador da nossa sensibilidade e senso de realismo. Programa que se ouve sempre com interêsse.

MIGUEL CURI

NOTAS DOS PREFIXOS

A Rádio Globo lançará, hoje, às 19,25 horas, o "Teatro da Vida", de Amaral Gurgel.

Chegará, amanhã, a esta Capital, a estrela do cinema, rádio e teatro da Argentina, Virginia Luque. A notavel intérprete da música hispano-americana realizará uma temporada, estando sua estréia marcada para o próximo dia 4, terça-feira, às 21,05 horas.

A Rádio Guanabara está transmitindo, desde terça-feira última, o programa de serviço social, "No Cenário da Vida", orientado pela professora Maria de Lourdes Abechi e destinado a racionalizar a educação da criança, a orientar o púbero e o adolescente e reeducar o adulto. "No Cenário da Vida" é irradiado tôdas as terças feiras, às tipo familiar, accessivel à qualquer mentalidade.

Ari Barroso e Dircinha Batista renovaram seus contratos com a Rádio Tupi. Dircinha reiniciará sua atuação na G-3, no próximo mês de junho.

As sete palavras de Cristo na cruz

Comemorando a Semana Santa, o programa "A Arte do Canto Através dos Tempos", transmitido tôdas as segundas-feiras, às 21,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, no próximo dia 2, em primeira audição na América do Sul a "Paixão" de Joseph Haydan "As Sete Palavras de Cristo na Cruz". Esta obra, completamente desconhecida entre nós, será comentada por Hilde Sinnek, autora do programa, que também traduzirá as palavras cantadas no idioma alemão. O que torna ainda mais original esta audição do programa "A Arte do Canto através dos tempos", é que o Oratório será transmitido numa gravação da Columbia de Tóquio, sendo executado pela orquestra e côro da Academia de Musica do Japão, sob a regência do maestro Charles Lantrup, tendo como solistas o soprano T. Kurosawd, contralto H. Tanji, tenor S. Sonada e baixo T. Itch.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações; 11,30 — Você faz o programa; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Gravações; 15,00 — Prog. Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolâmpagos; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Acredite se quiser; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Não estamos sós; 21,35 — Atire a 1.ª pedra; 22,05 — Programa de melodias; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

18,03 — Audição com os Anjos do Inferno; 18,13 — Programa Gilberto Alves; 18,32 — Variedades Musicais; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,02 — Vozes Mexicanas; 19,14 — Continental no Turfe; 19,25 — Basquetebol em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,21 — Variedades Musicais; 21,32 — Aquarelas Mexicanas; 22,02 — Fantasias Musicais; 22,34 — Audição com Ivon Curi; 22,44 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.030; 2 horas — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

13,00 — Coletânea Musical, original de Lucilia de Figueiredo, apresentando duas famosas rapsódias; 14,00 —Previsões do tempo e Encerramento da 1.ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Suplemento musical; 17,30 — Concêrto sinfônico da orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi, diretamente do estúdio sinfônico das emissoras do Ministério da Educação e Saúde; 19,00 — Rádio-jornal; 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Lira do povo; 20,30 — Lendo e contando, de Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio. 21,30 — Grandes intérpretes; 22,00 — França eterna, direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva, de H. J. Koellreutter; 23,00 — Pequeno serão musical; 23,30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 12,15 — Gravações; 14,00 — Reporter do ar; 14,05 — Fim de semana; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Politica fluminense; 18,30 — Transmissão do show Boite Vogue; 19,00 — Diário politico; 19,15 — Onda esportiva; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Gravações; 22,00 — Grande rádio-baile-A-3; 24.00 — Final das irradiações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
MARÇO DE 1950
HQK
RYG
MAG
NQQ
BXC
ITL
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA 41-150 QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Colhido pelo bonde o menor

MEDICADO NO DISPENSARIO DO MEYER, FOI A SEGUIR INTERNADO NO H. P. S.

Ao tentar atravessar a rua Lins e Vasconcelos, à altura do n. 507, foi colhido por um bonde, o menor Damião, contando 8 anos, filho de Gregório Mascarenhas, morador na Terra do Mateus, sem número.

Socorrido pelo Dispensário do Meyer, foi depois removido para o H. P. S., onde está em tratamento. Sofreu em consequência fratura da perna direita.

A policia do 22.º Distrito foi notificada.

Enforcou-se com um cipó

O carregador João Batista da Silva, residente na rua Leite Ribeiro n. 33 em Niteroi, por questões intimas, matou-se enforcando-se com um cipó, num terreno baldio, situado na rua Noronha Torrezão.

O fato foi comunicado ao comissário Alonso, que tomou as devidas providências.

"Mio Amigos!"
ouçam Hoje na Rádio NACIONAL
Fernando BOREL
no PROG. CESAR de ALENCAR
numa oferta do Café PREDILETO

Ossada humana numa grota de Joatinga



Flagrante do local em que foram encontrados os despojos humanos. Ao alto, João Emiliano, que os encontrou. Em baixo, uma das lentes dos óculos e o relógio pertencentes ao morto.

(Conclusão da 1.ª pág.)

objetos, que, segundo parece, pertenciam ao morto. Numa fivela um monograma pouco legível. E nada mais. Com tais elementos vão os nossos "sherlocks" se pôr em campo, para poderem chegar a uma conclusão satisfatória, esclarecedora. Poderá, sem dúvida, tratar-se de um crime. Mas, também, é muito viável a hipótese de um suicídio.

O macabro achado

João Emiliano, de 26 anos, solteiro, residente no lugar denominado Rocinha, na curva do S. da Estrada da Gávea, trabalha no "Restaurante Joá". Tinha, por hábito, há muito tempo, apanhar lenha para sua família, nas matas que margeiam o caminho do Joatinga. Há dois anos, pouco mais ou menos, devido a uma operação de hernia que fizera, lá não mais pôde ir. No entanto, ontem, pela manhã, sentindo-se bem disposto, lembrou-se dos tempos de outrora e, como em sua casa precisassem de lenha, resolveu apanhá-la naquele local. Tomou o caminho. A uns duzentos metros do estabelecimento em que trabalha, entrou em um atalho; à esquerda, e desceu pequena ribanceira. Estava em uma grota, quando teve sua atenção despertada para um punhado de ossos. Julgou tratar-se de restos de algum animal. Não ligou muita importância ao caso. Mas, prosseguindo, viu, a uns 3 metros, um chapéu e, junto dele, uma dentadura postiça. Não teve dúvida. A ossada pertencera a alguem que, naquele local longinquo, havia sucumbido. Imediatamente, voltou ao hotel e relatou o fato aos seus companheiros. Estes resolveram acompanhá-lo até a grota. Constataram a veracidade do que lhes havia comunicado João Emiliano.

Comunicação à polícia

Sem perda de tempo, deram ciência do fato ao comissário Gouvêa, de plantão na Delegacia do 1.º D.P.. Essa autoridade, por sua vez, solicitou o concurso do Gabinete de Exames Periciais, partindo para o local, sem demora, o périto Pimentel, acompanhado do fotografo Raul Alvim. Teve início, então, minucioso trabalho de pesquisa, que, tendo início às 10,30 horas, sòmente terminou depois das 18 horas. Os despojos já estavam semi-soterrados. O vigia do "Restaurante Joá", Gilberto Gomes da Mota, num alto espírito de cooperação, auxiliou a perícia, escavando o local, visando encontrar alguma coisa que pudesse servir de pista esclarecedora. Nada, porém, foi obtido. O tempo já havia consumido tudo que pudesse ser util para o objetivo visado. Num saco de pano foi colocada toda a ossada, completa, com suas peças sem vestígios de fratura ou de qualquer violência. Já estavam completamente limpos, dando a impressão que ali permaneciam há já bastante tempo.

Objetos encontrados

Como já dissemos, foram encontrados vários objetos que se supõe terem pertencido ao morto. Esses objetos foram: um chapéu de massa, cor escura, de marca não identificada, tendo, na carteira, o endereço de uma casa especializada no ramo, à rua da Carioca, n.º 24; um relógio "Omega-Tissot", antemagnético, com pulseira de matéria plástica de cor marron, já bastante desbotada, marcando 11 horas e 34 minutos; vários botões de osso e de madreperola; um par de óculos, de aro barato, partido no suporte do nariz, mas com as lentes intatas; uma carteirinha porta-niqueis; uma caixa de fósforos, envolta em pequenos trapos, parecendo que se encontrava num dos bolsos do morto, um pedaço de pano preto, comprido, assemelhando-se a uma gravata; pedaços de tecidos de cor escura, e uma fivela de cinturão, de ouro de 18 quilates, com um monograma pouco legível, parecendo ser RP ou PP. No local da ossada foi, ainda, encontrado um sapato, lado esquerdo, de cor preta, com a meia no seu interior, sapato êsse que parece ter a pontuação 37. O perito Pimentel, continuando o seu trabalho de pesquisa, logrou encontrar o pé direito do referido, calçado, um pouco abaixo da grota.

Para o Instituto Médico Legal

A ossada foi encaminhada ao Instituto Médico Legal, para nela serem feitos os necessários exames, objetivando a confirmação do tempo exato em que se achava naquele local. Ao que tudo indica, parece pertencer a um jovem, tal o tamanho das peças que a compõem. No entanto, sòmente depois do exame que vai ser procedido, é que se poderá confirmar esse detalhe.

Crime ou suicídio?

A Polícia iniciou diligências para esclarecer o mistério, que, como já dissemos, não parece de facil solução. Antes de tudo torna-se necessário apurar se se trata de crime ou de suicídio. Esta segunda hipotese torna-se a mais viável. Mesmo porque, junto aos despojos, foi encontrada uma garrafa quebrada no gargalo. Não poderia essa garrafa conter o tóxico ingerido pelo infeliz? Dizer-se que ela poderia ter sido atirada àquele local por algum frequentador do "Restaurante Joa" não é muito acertado. Este estabelecimento dista do ponto onde se verificou o encontro mais de duzentos metros. E, ainda mais, dificilmente, para lá alguem se dirige. Contudo, aguardemos o resultado do trabalho da Polícia. Mais cedo ou mais tarde, temos disso certeza, ela poderá decifrar o mistério.

A QUESTÃO DA CARNE

Esteve ontem no gabinete do coronel Lauro Loureiro de Sousa, vice-presidente da C. C. P., uma comissão de diretores da Faresp, do Estado de São Paulo, pleiteando dessa autoridade a liberação para o preço do gado.

A solução definitiva dessa complexa questão de fornecimento de carne às populações do Rio e São Paulo seria a compra de navios frigoríficos capazes como há pouco o Govêrno Federal fêz adquirindo uma frota de petroleiros. Nessas condições teriamos carne boa.

Os Estados Centrais teriam que diminuir o preço do gado dada a concorrência forçada oriunda do Sul.

A propósito do fornecimento da carne à Capital Federal, fomos informados que hoje às 9 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho, haverá uma reunião da Comissão Especial do Govêrno, composta do professor Honório Monteiro, titular daquela pasta, general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, um representante do Ministério da Agricultura e vice-presidente da C. C. P., coronel Lauro Loureiro de Sousa que funcionará como assistente, para solucionar êsse problema.

O BURRO ARRANCOU-LHE O NARIZ

BARI, Itália, 31 (U. P.) — O camponês Nicolo Lagrasta foi internado no hospital, em estado grave, em virtude de um burro lhe ter arrancado o nariz com uma mordida. Lagrasta declarou que, quando estava trabalhando, seu burro "Lampo", sem que nem para que, emperrou e negou-se a dar mais um passo. Lagrasta disse: "Aborreci-me, e lhe dei a l g u m a s vergastadas. "Lampo" começou a escoicear. Olhou-me de frente e, com um sorriso estranho, avançou sôbre mim e arrancou-me o nariz com os dentes".

ALTERAÇÃO NOS HORÁRIOS DOS TRENS SUBURBANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

do o horário dos trens descendentes, na parte da manhã, entre Engenho de Dentro e D. Pedro II, de forma a facilitar maior número de lugares disponíveis, a partir daquela estação.

Dentro do mesmo critério e logo que sejam obtidos maiores recursos de carros, será tambem aumentado o número de trens ascendentes, que circulam à tarde, até a estação de Engenho de Dentro.

Construção do metropolitano

(Conclusão da 1.ª pág.)

pecial no Banco do Brasil, nos termos desta lei.

Art. 3º — A União poderá prestar garantia subsidiária às operações de crédito que a Prefeitura do Distrito Federal realizar para os fins do art. 1º, tendo em vista os planos e projetos de construção, uma vez aprovados pelos representantes do govêrno federal no convênio que se estabelecer nas bases da presente lei, desde que essas operações tenham como garantia principal os recursos do fundo instituído.

Parágrafo único. — Fica estabelecido o limite de até 30 por cento da receita anual do Fundo para fazer face aos encargos dessas operações de crédito, incluídas nesse limite as antecipações da receita.

Art. 4º — A União prestará facilidades à aquisição pela Prefeitura do Distrito Federal de cambiais necessários à importação de equipamentos e materiais indispensáveis à execução das obras do Metropolitano, de preferência de países em que o Brasil disponha de saldo na sua balança de pagamentos.

Art. 5º — Fica o Banco do Brasil autorizado a celebrar diretamente, mediante garantia subsidiária da União e para os fins do art. 4.º, um empréstimo em cambiais, de preferência em moedas compensadas para ser liquidado em cruzeiros à conta dos recursos do Fundo.

Art. 6º — O acôrdo que for celebrado para os fins desta lei só valerá se o Distrito Federal se obrigar a contribuir para o Fundo, com os seguintes recursos:

a) — as dotações que para esse fim constarem do orçamento municipal;

b) — o produto da contribuição de melhoria que deverá ser lançada sôbre os imóveis beneficiados pelo plano de obras do Metropolitano, de acôrdo com a legislação vigente;

c) — o produto de tributo adicional a ser lançado sôbre as licenças dos veículos em tráfego no Distrito Federal;

d) — o produto de uma taxa de trânsito sôbre passagem nos veículos de transporte coletivo de primeira classe, a ser lançada após o início das obras do Metropolitano.

Art. 7.º — O acôrdo que fôr celebrado entre a União e o Distrito Federal para os fins desta lei obedecerá ainda às seguintes condições:

a) nomeação de uma Comissão Executiva, composta de representantes do Distrito Federal e da União, em números igual, especialmente incumbida de dirigir os estudos, formular os planos e projetos e fiscalizar a execução das obras do Metropolitano, podendo, para isso, contratar técnicos especializados nacionais ou estrangeiros. A Comissão Executiva caberá exclusivamente movimentar a conta do Fundo para a construção do Metropolitano;

b) a Comissão Executiva apresentará balancetes mensais e relatórios semestrais especificados sôbre o desempenho das suas atribuições, além da prestação de contas anual, que deverão ter a maior publicidade, além da publicação no "Diário Oficial";

c) a Comissão Executiva terá um prazo a ser fixado nos têrmos do convênio a ser estabelecido, para proceder aos estudos e trabalhos essenciais à adoção do plano de obras e do traçado mais aconselhável, tendo em vista os estudos traçados e planos já realizados por iniciativa diversa, do conhecimento público, e os interêsses da coletividade, uma vez adotado o traçado definitivo, deverá a Comissão Executiva promover a elaboração do ante-projeto, com as especificações devidas, abrindo, em seguida, concorrência para apresentação do projeto com todas as discriminações e detalhes. Aprovado que seja o projeto será aberta nova concurrência para a sua execução;

d) o primeiro trecho da construção do Metropolitano deverá atender ao tráfego entre o centro da cidade e a zona norte, dada a maior densidade da população desta, estendendo-se a outras zonas de acôrdo com as necessidades coletivas;

e) inaugurado o Metropolitano irão sendo as zonas por êle servidas interditas ao tráfego de bondes, na medida do interêsse público, substituindo o transporte de superfície por coletivos modernos e de locomoção adequada ao descongestionamento dos logradouros públicos;

f) os recursos do Fundo poderão atender, além das despesas para a construção do Metropolitano, na proporção dos trechos projetados, a outros sistemas de transportes rápido, em coordenação com o transporte subterrâneo, ou ainda às despesas de melhoria do tráfego da superfície conjugado com o transporte rápido essencial a êsse descongestionamento;

g) caberá à Prefeitura promover a coordenação dêsses meios de transporte coletivo, de superfície, subterrâneo ou mesmo por elevação, no interêsse da coletividade, mediante a incorporação; caberá à Prefeitura do Distrito Federal a exploração direta dos mesmos ou por concessão;

h) a Prefeitura destinará, ainda, em virtude do acôrdo que firmar com a União para a construção do Metropolitano, pelo menos 25%, até o máximo de 50% das cotas anuais que tocarem ao Distrito Federal na distribuição do Fundo Rodoviário Nacional, de que trata a Lei n.º 302, de 15 de julho de 1948.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614, Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3341

Sumariados os atacantes do deputado Tenóio Cavalcanti



Ao alto, o terceiro promotor público, que está funcionando no caso, os advogados Milton Sales e José Valadão e o deputado Tenório Cavalcanti. Em baixo, os três tocaieiros e Abigail.

(Conclusão da 1.ª pág.)

José Alves, José de Oliveira e Cezario Constantino de Carvalho, os quais acabaram por confessar a autoria do atentado, acusando, ainda, como mandante, José Dantas, que ainda hoje se acha foragido.

Seis testemunhas

Ontem, nada menos de seis testemunhas arroladas no processo fizeram declarações no Forum de Caxias: Azurem de Oliveira Couto, Izaura de Carvalho Couto, Vital Rodrigues Cabral, Jurandir José Alves, Antonia Sanchez Cantanejo e Jerônimo Guimarães.

Queria, apenas, arranjar dinheiro...

O depoimento de Azurem era aguardado com viva ansiedade. Isto porque, conforme devem estar lembrados os nossos leitores, êle fazia parte do bando contratado por Abigail e José Dantas, segundo suas próprias declarações, para liquidar o deputado caxiense.

No entanto, bem precária era a situação de Azurem. Evadido que era da Colonia Agricola do Distrito Federal, não podia aparecer muito em público, de vez que seria, fatalmente, recapturado.

Por isso mesmo, declarou ontem, não tinha propósito de liquidar ninguem. Queria, isto sim, era arranjar algum dinheiro e roupa, de vez que se encontrava em má situação financeira. "Quando arranjei um terno e dois mil cruzeiros, declarou, dei o fora do bando sinistro, e mandei minha mãe avisar ao Deputado que ele seria morto".

Reafirmaram declarações

As demais testemunhas que ontem depuseram, nada de novo trouxeram ao que até aqui foi tornado público, limitando-se todas elas às suas declarações anteriores, rememorando os fatos, conforme lhes foram revelados por terceiros.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

O EX-PROFESSOR ERA CONTRIBUINTE DO I.P.A.S.E.

E, POR ISSO, O JUIZ CONCEDEU O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Colégio Andrews impetrou ao titular da 3a. Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança contra o delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de cassar o ato que o lançou por contribuições, referentes ao ex-professor sr. Rui Mauricio de Lima e Silva, que não estava obrigado a contribuir por já ser filiado ao Ipase e não haver optado, como lhe facultava a lei, pela filiação simultanea.

O Instituto, atendendo ao pedido de informações, declarou ser inidoneo o remédio, já que se trata de cobrança de tributos e que no executivo fiscal o impetrante poderia aduzir seus embargos. No mérito, salientou que o ex-professor devia ter em tempo útil, feito declaração expressa de que não queria contribuir.

O juiz sr. Alcino Falcão, por sentença de ontem, acentuou que a razão estava com o impetrante, pois, de acôrdo com a lei então vigente, o desejo de contribuir para dois Institutos é que tinha que ser expresso, não bastando o silencio para tal escopo.

Julgou, pois, o pedido, deferindo a segurança pedida, e determinando ainda que, transitada em julgado a decisão, desista o Instituto do executivo fiscal ajuizado ao qual será anexada copia da sentença.

O "FILHINHO" ERA UM CACHORRO...

PEDIA ESMOLAS, QUANDO FOI PRESA

A hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, informaram-nos, da Delegacia de Mendicância, que ali se achava detida uma mulher do povo que, trazendo um cachorro enrolado em panos, pedia esmolas pelas ruas da cidade, exibindo o animal como seu "filhinho", "doente e necessitando de recursos"...

Trata-se de uma nova forma de exploração da caridade pública, à exemplo de tantas outras dignas de serem combatidas.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Alfredo Loureiro Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barône — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro — Brasil.

Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

NOTAS & INFORMAÇÕES

BRASIL KENNEL CLUB — No dia desta entidade, reuniu-se o Conse- 27, por convocação do presidente lho Deliberativo. Dentre os assuntos tratados, constou o indeferimento pelo prefeito do Distrito Federal do pedido feito pelo B. K. C. de verba para custeio da organização de uma Exposição Canina na inauguração do Estádio Municipal. O prefeito propôs ao B. K. C. a organização de uma Exposição de Gatos, durante a inauguração. Os dirigentes da entidade concordaram desde que a Prefeitura providenciasse o que fosse necessário. Resultado: não haverá Exposição de Cães, e talvez haja a de gatos. Foi designada uma comissão de três sócios para interceder no sentido da reconsideração do referido ato.

★

ALICE FONSECA — Icaraí — O carrapaticida que a leitora procura é do dr. Mario Dupret; porém, em Niterói, o mesmo ainda não está à venda. Poderá encontrá-lo na Drogaria V. Silva. Pode empregá-lo nas doses que informamos, visto não ser tóxico para os cães.

★

PRESIDENTE DO BRASIL KENNEL CLUB — Através de comentários de sócio do B. K. C. soubemos que o regulamento desta entidade vem sendo cumprido religiosamente. Trata-se do caso de uma mudança de nome de um canino que havia sido transferido para uma personalidade política, aliás com quem o clube estava em entendimentos e, como o regulamento o proibe (aliás em todos os outros países existe uma taxa alta para a troca de nome, a qual se permite uma única vez na vida de um animal), o pedido deixou de ser atendido. Esperamos que se mantenha inflexível até o final do seu mandato.

★

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Por despacho do prefeito, de 11 de novembro de 1949, o dr. A. Balone Forzano, nosso orientador técnico, foi designado para representar o Departamento de Veterinária da Prefeitura no Congresso Cinológico realizado em Pôrto Alegre. Por ato do prefeito do Distrito Federal, de 25 de fevereiro de 1950, o dr. A. Balone Forzano, foi promovido por "merecimento" à letra L da carreira de veterinário da P. D. F.

★

PRINCEZA DO SUL KENNEL CLUB — Comunica-nos esta sociedade de cinófilos da cidade de Pelotas que realizará sua 1.ª Exposição a 30 de abril do corrente ano. Os criadores que desejem comparecer a este certame podem nos remeter os dados dos animais que pretendam expôr, para que possamos providenciar a sua inscrição.

★

SR. MOTTA CABRAL — Curitiba — Paraná — Esteve em visita ao Rio o sr. Motta Cabral, presidente do Paraná Kennel Club, que manteve contato com criadores e diretores do B. K. C.

★

SR. CARLOS MULLER — São Paulo — Um representante da MANHA esteve em São Paulo à sua procura, não conseguindo, porém, localizá-lo. Escreva-nos.

★

PERIODO DE CAÇA DOS ANIMAIS SILVESTRES NO PAÍS — O diretor da Divisão de Caça e Pesca assinou portaria, estabelecendo que o período de caça de animais silvestres no país, será de 1 de maio a 31 de setembro. Depois dessa temporada, haverá, delimitações especiais para diferentes regiões. Assim, na região Norte, será de maio a julho, durante dois anos; no Nordeste, de 15 de março a 15 de julho; região Leste, de 15 de junho a 31 de agosto; região Centro e Sul, de 1 de maio a 31 de julho, e no Rio Grande do Sul, de 1 de abril a 31 de agosto.

PEKINÊS

Vende-se fêmea com 1 mês, cujo pai possui ótimo "pedigree", à Praia de Botafogo 130 — 4.º andar — telefone 25-8951 — preço Cr$ 1.000,00

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Instruções aos contribuintes do Imposto de Renda

Entregue a declaração de renda e sendo, posteriormente, verificadas incorreções, o contribuinte poderá saná-las imediatamente através de um pedido de retificação, isento de sêlo e dirigido ao Delegado Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal.

A diferença de impôsto decorrente do pedido feito até 30 de abril não sofrerá qualquer multa, o que não acontecerá com o que der entrada depois dessa data até a do recebimento por parte do interessado, da notificação do lançamento do impôsto, de inicio do processo de lançamento "ex-officio".

A partir dêste último limite e vedado ao contribuinte requerer a retificação de sua declaração, para o fim de incluir ou majorar deduções e abatimentos que, anteriormente, aquelas [illegible] não pleitearam.

AINDA?!...

APARECEM EM FORTALEZA OS DISCOS VOADORES

FORTALEZA, 31 ([illegible]) — Causou sensação nesta capital a notícia divulgada pelo "O Povo", segundo a qual foram vistos nos subúrbios, três discos voadores. A reportagem deslocou-se para o local indicado, a Praia de Pirambu, constatando a veracidade da informação. Duas mulheres que estavam à porta de casa, depois de 22 horas, avistaram três focos luminosos que se deslocavam em grande velocidade desaparecendo finalmente, atrás das dunas de Mucuripe.

"DIA E NOITE" — Está em circulação mais um número do anuário turístico "Dia e Noite", trazendo além de um precioso roteiro informativo da cidade, belas gravuras e interessantes crônicas e artigos de autoria de destacados intelectuais. Por êsse motivo, a senhorita Filhinha de Oliveira, diretora de "Dia e Noite" ofereceu, ontem, aos colaboradores desta sua útil e apreciada publicação um coquetel no "Nigth and Day", ao qual estiveram presentes numerosos jornalistas e escritores.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL

CR$ 1.600,00 — CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

BASES AEREAS NORTE-AMERICANAS NA ESPANHA

Ansiosos os chefes militares dos Estados Unidos para que seja conseguida a cessão das mesmas — Seriam utilizadas pelos bombardeiros atômicos contra a Rússia

HAYA, 31 (Por Kingsbury Smith, do I. N. S.) — Sabe-se em fontes autorizadas que os estrategistas militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico estão acordes sôbre a conveniência de que os Estados Unidos obtenham bases aéreas na Espanha para reforçar o sistema de defesa ocidental. A conveniência de tal negociação provàvelmente será exposta pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, na conferência dos Ministros do Exterior dos "Três Grandes" ocidentais, a se realizar em maio, em Londres. Os chefes de defesa norte-americana, consta, estão especialmente ansiosos por obterem a cessão de tais bases na Espanha, para usá-las para os aviões de bombardeio norte-americano, — portadores de bombas atômicas — no caso de que a Rússia precipite uma guerra contra o Ocidente.

ACÔRDO UNÂNIME

HAIA, 31 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, declarou aos chefes de Estado Maior da Europa Ocidental que se chegou a um acôrdo unânime sôbre a estratégia defensiva no caso de guerra e que não se carece de resolver divergências de critério na reunião de sábado próximo, quando estarão frente a frente os ministros de doze nações.

OPOSIÇÃO AO PEDIDO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (INS) — O pedido feito pelo General Eisenhower para que se aumentem os créditos para os serviços armados vem encontrando forte oposição. O representante John Teber anunciou, categòricamente que êle se opõe a qualquer aumento no projeto de lei de créditos de 29 bilhões de dólares. O principal membro da Comissão de Créditos da Câmara acrescenta que os 12 bilhões, 825 milhões de dólares nêsse projeto de lei é "demasiado".

MAIS DÓLARES PARA A DEFESA

HAIA, 31 (U. P.) — Quatro ou cinco pequenas nações européias estariam pedindo, ou a ponto de pedir, aos EE. UU., mais milhões de dólares para financiar a defesa de suas fronteiras contra um possível ataque soviético. Dizem os meios bem informados que essas pequenas nações alegam que a guerra arruinou suas economias e tornou difícil para elas gastar grandes somas com a defesa.

PROIBIDA A MANIFESTAÇÃO COMUNISTA

HAIA, 31 (U. P.) — As autoridades holandesas proibiram a grande manifestação comunista projetada para amanhã, aqui, contra a conferência de defesa do Pacto do Atlântico. Acrescentam que tôda a polícia de Haia, composta de 800 homens, mais reforçados de centenas de homens da polícia motorizada nacional, cercará Haia com um um cordão de isolamento, para impedir qualquer tentativa comunista de marchar sôbre a capital.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de abril de 1950 NÚMERO 2.653

O maior julgamento realizado na Tcheco-Eslováquia

Dez altos dignatários católicos acusados de receber ordens do Vaticano e dos EE. UU.

PRAGA, 31 (U.P.) — A emissora tcheca anunciou que dez altos dignatários católicos comparecerão ao tribunal desta cidade, hoje, sob as acusações de espionagem e atividades subversivas. Este é o maior julgamento já realizado na Tcheco-eslováquia, tendo sacerdotes como acusados, mas a emissora não identificou imediatamente os padres. A irradiação diz que os acusados recebiam ordens do Vaticano e dos imperialistas norte-americanos e estavam "envolvidos em espionagem e atividades subversivas".

CONFESSOU-SE CULPADO

PRAGA, 31 (U.P.) — A emissora desta capital anuncia que o abade Augustin Machótica, do mosteiro premonstratense de Nova Rise, na Moravia, confessou-se culpado das acusações de alta traição e espionagem no importante julgamento, perante o tribunal de Praga.

RECUSA DO GOVÊRNO TCHECO

PRAGA, 31 (U.P.) — O governo tcheco recusou-se a renovar as credenciais de correspondente de imprensa para o jornalista John R. Higgins, de 30 anos, gerente dos escritórios da United Press, nesta capital. O sr. Bedrich Runge, assistente do chefe de imprensa do Ministério do Exterior, declarou que Higgins terá que deixar o país, dentro de 15 dias. Acrescentou que o govêrno não poderá renovar as credenciais porque Higgins possui "tendências para enviar notícias pouco objetivas". Resaltou que a expulsão de Higgins "não significa uma medida contra a United Press".

DECLAROU-SE INOCENTE

PRAGA, 31 (U.P.) — A rádio oficial desta capital anunciou, esta noite, que o sacerdote jesuita Frantisek Silhan declarou-se inocente da acusação de espião, a serviço dos Estados Unidos e do Vaticano, ao começar o primeiro grande julgamento contra prelados da igreja no Tribunal de Praga. Silhan é um dos dez sacerdotes católicos romanos que estão sendo julgados sob a acusação de agirem como espiões e traidores a favor dos Estados Unidos. A emissora disse que cinco dos sacerdotes acusados terminaram de fazer suas declarações durante o primeiro dia de julgamento e, que quatro dêles confessaram sua culpabilidade. Acrescentou que se declararam culpados de alta traição Augustin Machlka, abade do Mosteiro de Nova Rise, Bohumil Vit Tajovsky, abade do Mosteiro de Zelva, e o padre jesuita Adolf Kapjar. A emissora afirmou que Machalka e Kapjar também se declararam culpados de espionagem e que o reverendo Fransien Mikulasek, outro sacerdote jesuita de Praga, admitiu que se havia dedicado a atividades contra o Estado. Machalka e Tajovsky foram os primeiros a prestar declarações no julgamento iniciado hoje na prisão de Pankrac.

Acheson declara não conhecer Lattimore

O SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO DESMENTE A ACUSAÇÃO DE McCARTHY

WASHINGTON, 31 (INS) — O Secretario de Estado, Dean Acheson, declarou hoje que não conhece pessoalmente Owen Lattimore e desmentiu a acusação do Senador Joseph McCarthy, republicano, de Wisconsin, de que Lattimore é o principal arquiteto da política do governo a respeito do Extremo Oriente. Enquanto isso, McCarthy anunciou que entregou ao FBI os documentos que leu no Senado em apoio de sua acusação de que Lattimore é um agente soviético desde há tempos. O F.B.I. recusou fazer qualquer comentário. Acheson declarou aos jornalistas que Lattimore não só nunca dirigiu a política exterior dos Estados Unidos, como nunca foi empregado do Departamento de Estado. O Secretário explicou que Lattimore recebia do fundo do Departamento para conferências internacionais quando prestou serviços como consultor econômico da missão de reparações dos Estados Unidos no Japão, em outubro de 1945.

APOIOU TRUMAN

Anteriormente, o Senador Tom Connally, democrata, do Texas, presidente da Comissão de Relações Exteriores, do Senado, apoiou a defesa de Lattimore feita pelo presidente Truman e pediu que se chame a depôr o perito em assuntos do Extremo Oriente acusado. Em sua entrevista, Acheson qualificou de falsa a acusação feita por McCarthy, de que o embaixador itinerante, Philip Jessup, tivesse iniciado uma "campanha difamatória" contra o generalíssimo chinês, Chiang Kai Shek.

Litígio em tôrno dos tratados de paz com a Bulgária, Hungria e Rumânia

SUA EXISTÊNCIA FOI DECIDIDA PELA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

HAIA, 31 (U. P.) — A Côrte Internacional de Justiça decidiu que existe um litígio em tôrno dos tratados de paz com a Bulgária, Hungria e Rumânia. O aresto da Côrte, que possui, apenas caráter opinativo, foi aprovado por II votos contra 3 e foi emitido em resposta a uma consulta formulada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 22 de outubro de 1949. Os signatários ocidentais dêstes tratados de paz com aquelas três nações do Cominform denunciaram os governos búlgaro, húngaro e rumeno por terem violado os direitos e liberdades do homem, fato êste que constituía, na opinião das nações ocidentais, uma disputa em tôrno dos aludidos tratados de paz. A decisão daquele alto tribunal, sem penetrar no âmbito da questão, diz que existe essa disputa e acrescenta que êste litígio "está sujeito às disposições sôbre a solução das controvérsias contidas nos respectivos tratados de paz". Os votos vencidos foram proferidos pelos ministros Sergei Krylov, da União Soviética, Milovan Zoricic, da Iugoslávia e pelo representante da Polônia, os quais declararam que o Tribunal não é competente para ocupar-se do assunto e, portanto não devia ter opinado sôbre a matéria. O ministro Philadelpho Azevedo, do Brasil, embora estivesse de acôrdo com o aresto da Côrte deu seu voto em separado, por escrito.

CONCESSÃO DE PRAZO

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — Foi concedido um prazo até fins de abril à Hungria, Bulgária e Rumânia para que sejam indicados os representantes na Junta de Arbitragem, a fim de que seja solucionada a controvérsia entre o Oriente e o Ocidente sôbre a alegada violação dos direitos do homem, durante o julgamento do cardeal José Mindszenty e outras figuras da Igreja, bem como funcionários civis nos países balcânicos. Foi fixado o último dia de abril, pela Côrte Internacional de Haia, ao declarar, com base no ponto de vista ocidental, negado pelos soviéticos, de que a controvérsia em tôrno dos julgamentos equivale a uma divergência de interpretação do sentido dos tratados de paz com os três países balcânicos.

"PEGA LADRÃO"!

Na manhã de ontem o alfaiate Otacílio Aires, de 44 anos, passava pela rua Glaziú, quando, próximo à rua 13, ouviu gritos de "pega ladrão" e viu que um grupo de homens perseguia um indivíduo que corria.

Também ele correu atrás do fugitivo. De repente, sentiu-se ferido no abdomen e caiu ao solo. Uma ambulancia o removeu para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. Apresentava um ferimento produzido por bala.

O comissário Mascarenhas, do 21.º D. P., registrou o fato.

Os comerciários receberão o mês de abril já com o aumento

"Não tem efeito suspensivo o recurso dos empregadores" — informa o juiz-relator da matéria

Apesar da resolução de alguns sindicatos de empregadores de entrarem com recurso contra o ato do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu aumento de 30 por cento aos comerciários, há no meio dêstes a espectativa animadora de que aquela côrte reafirme a sua decisão. Foi isto, aliás, o que nos declarou o sr. Nelson Motta, presidente do sindicato da classe.

Receberão o mês de abril com aumento

Outro ponto do dissídio dos comerciários que vem provocando dúvidas e gerando controvérsias diz respeito ao fato de ter sido anunciado que, com a entrada do recurso por parte dos empregadores o aumento só seria pago após o resultado do julgamento do mesmo.

A êsse respeito porém o juiz Mario Lopes de Oliveira, relator da matéria declarou à reportagem que o recurso não tem em absoluto efeito suspensivo. Assim, o aumento deve ser pago já no mês que hoje se inicia.

RAPTO HUMANITÁRIO

NOVA IORQUE, 31 (U. P.) — Uma das duas crianças raptadas ontem à noite — Diane Ranzie, de seis meses — foi entregue em sua casa, onde a mamãe cuida de quatro. A sra. Catherine Palnore, autora do "rapto" declarou à polícia que "levou para casa" a criança quando a viu em um carrinho no saguão do Teatro Brooklyn. Esclareceu a sra. que "fazia um frio horrível", daí sua resolução de "levar a criança para casa".

A sensação do momento...

A nossa gravura representa o "disco voador", que o engenheiro italiano Tallei concebera, antes da segunda guerra, e que não chegou a ser construido, porque o seu inventor morrera. Era uma peça de forma circular, baseada no princípio dos helicópteros. A máquina media cêrca de 80 metros de diâmetro, tinha uma pequena asa na frente e uma fuselagem especial aguentando o prato giratório. O movimento era fornecido pela rotação do disco, enquanto os três pequenos parafusos aéreos ajudariam a manter a direção do voo.

Congestionamento na estrada para Berlim

GUARDAS SOVIÉTICOS APLICAM O PEQUENO BLOQUEIO CONTRA A METRÓPOLE ALEMÃ

BERLIM, 31 (U. P.) — O posto de contrôle russo de Helmstert, na estrada para Berlim, ficou congestionado por mais de 200 caminhões alemães, enquanto os guardas soviéticos aplicam o "pequeno bloqueio" contra a metrópole alemã. A polícia alemã anunciou que cêrca de 120 caminhões acham-se parados, a espera de licença para Berlim, enquanto outros 150 alinham-se no lado oriental da barreira, aguardando permissão para dirigirem-se com destino à Alemanha Ocidental. Os soviéticos estão liberando os veículos, a uma média de 6 a 8 por hora.

A PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL NO CONSELHO DA EUROPA

BONN, 31 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e os dirigentes parlamentares decidiram hoje que, até depois da Samana Santa, não será realizada nenhuma sessão especial da Câmara Baixa, para debater o caso da participação da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa. Numa reunião convocada por Adenauer pouco depois da sessão ordinária do Gabinete, o chanceler e os dirigentes de facções políticas de todos os setores do Parlamento, com exceção do comunista e da extrema direita, resolveram adiar o debate da questão até depois da Semana Santa.

DISCRIÇÃO

BONN, 31 (U. P.) — O alto comissário norte-americano John J Mc Cloy e outros membros de seu estado maior mantêm sua posição de discrição em face do protesto do govêrno tcheco. O protesto refere-se ao tratamento dado pelas fôrças norte-americanas aos cidadãos tchecos, que aterrissaram em três aviões na base aérea de Erding, na Bavária, à semana passada. Os funcionários norte-americanos aqui assinalam que a nota tcheca foi dirigida a Washington e que qualquer comentário a respeito deve partir, primeiro, de lá.

EM DEFESA DE ROSSELLINI

ROMA, 31 (U.P.) — O deputado Alberto Consiglio pediu que o governo expresse oficialmente "a surpreza e indignação da opinião pública italiana", ante as acusações feitas pela senador democrático norte-americano Edwin Johnson de que o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini seria toxicomano, colaboracionista do nazismo e tubarão do mercado negro. Em inquérito formal ao presidente do Conselho e ao ministério das Relações Exteriores, Consiglio pede que o embaixador italiano em Washington, sr. Alberto Tarchiani seja incumbido de transmitir a Johnson a indignação da Italia "ante as calunias que lançou contra Rossellini, no decorrer das suas declarações perante o Senado dos Estados Unidos".

CONFUSÃO JAPONESA...

TÓQUIO, 31 (U. P.) — As autoridades de ocupação do Japão acabam de inspirar novo movimento da esquerda para a direita no país — desta vez, na velha arte da caligrafia. O govêrno metropolitano de Tóquio ordenou que todos os funcionários escrevam os documentos oficiais da esquerda para a direita, no estilo ocidental, ao invés de o fazerem da direita para a esquerda e de cima para baixo. As ordens entrarão em vigor amanhã. Entrementes, os jornais continuam a ordenar os caracteres verticalmente, mas, enquantos uns arrumam suas manchettes da esquerda para a direita, outros o fazem da direita para a esquerda. De resto, alguns trazem sentenças escritas em tôdas as direções e o público, confuso, nunca sabe por onde deve começar a ler.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4095

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pág.)

concidadão. Habituei-me a traçar a linha de meu proceder, segundo rígidas diretrizes ditadas pela minha consciência, com absoluta fidelidade ao meu patriotismo. Despido de qualquer vaidade, e disso sou consciente, só tenho uma única aspiração — ser útil ao meu país e cooperar para a sua grandeza e prosperidade. Só tem valor o que se pensa e que se realiza em prol do engrandecimento do Brasil.

Confio em que todos, os funcionários do ministério, leais e dedicados ao serviço público como sempre o tem sido, prossigam com a mesma impulsão, ritmo e gráu de entusiasmo a fim de que êste campo de ativo trabalho, já cheio de tradições, contribua com uma valiosa parcela para o feliz sucesso do Govêrno do eminente brasileiro, o Presidente Dutra, permitindo-lhe satisfazer a sua máxima aspiração, o bem estar do povo, e realizar o seu supremo objetivo, o progresso do Brasil.

Novos auxiliares do ministro

O Gabinete do novo Ministro da Viação ficou assim constituido: Chefe: Engenheiro Lucilio Briggs Brito; Oficiais de Gabinete: Tenente-coronel Luiz Neves e engº. Itagiba Escobar; Secretário do Ministro, jornalista José de La Pena Júnior.

Pediram exoneração os auxiliares do sr. Clovis Pestana

Ao General João Valdetaro de Amorim Melo, atual Ministro da Viação, solicitaram demissão das funções de confiança que exerciam no Gabinete do Dr. Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, os seguintes funcionários: Alarico Paes Leme de Abréu, Enéas Cardoso de Castro, Joaquim de Barros Correia Viégas, Nelson de Paula Freitas Coelho, oficiais de Gabinete: Amarina da Costa, Elza Santos Guimarães, Francis Cavalcanti de Saboya Maranhão, Gustavo Senna, Jane Ferreira Fabricio de Barros, José Custódio Bonifa Filho, José Fernandes Machado, José Lopes de Figueiredo, Joracy Merich, Maria de Lourdes dos Santos Favrat, Vera Carmen Borges Simon, Vera Sardinha Moderno e Yolanda Teixeira, auxiliares de Gabinete.

OBRIGADAS A ABANDONAR SEUS LARES

CALLAO, Peru, 31 (UP) — Cerca de 5 mil pessoas passaram a noite nas ruas da parte alta desta cidade, depois de terem sido obrigadas a abandonar seus lares, diante da violência do mar, que arrebentou as muradas e inundou a parte baixa da cidade. As enormes ondas invadiram várias ruas, inundando inúmeras casas situadas em vários quarteirões. As primeiras notícias não fazem alusão a vitimas e ainda é muito cedo para estimar os prejuizos.

Ainda aspectos de "Anteu e a Critica"

(Conclusão da 4.ª pág.)

tendendo sempre a uma valorização (supervalorização) espiritual dos autores, busca Roberto Alvim Corrêa — como, aliás, Charles Du Bos — uma realização de si mesmo em vez da auscultação das obras, no que elas têm de literàriamente independente de qualquer concepção religiosa. Sem dúvida que é liberal o artigo sôbre Marcel Proust bem o comprova; não tenta êle, como Silvain ou Claudel por exemplo, a valorização mística do intelectual através de exegeses onde a nota religiosa seja deliberadamente forçada.

O que me parece mais acertado, perante ANTEU E A CRÍTICA, será considerar a posição de Roberto Alvim Corrêa como crítico pròpriamente dito, independente de ressalvas. Iremos encontrar então o crítico dubosiano por excelência. "Criticar, para êle, não era julgar. Só escrevia sobre o que o tocava, e se empregamos a palavra crítica a seu respeito, é porque de outra não dispomos" (pág. 99); o que não impede que afirme à pág. 246: "**Du Bos foi o mais penetrante dos críticos**". "**Para escrever precisava admirar. O que Du Bos possuía de único era a qualidade da ressonância nêle acordada por um texto, por vezes por uma simples frase. Generoso sem medir, restituía cem vezes os elementos da vida que a admirável agudeza do seu espírito lhe fazia descobrir. Abundância, riqueza, são as palavras reclamadas por sua crítica, cheia do grande sôpro de sua alma**" (pág. 102).

Essa riqueza, essa abundância estão nos conceitos, nos louvores, que Roberto Alvim Corrêa distribui à mão larga em ANTEU E A CRÍTICA. A "fidelidade" dubosiana também se encontra com muita frequência nas páginas do brasileiro. Sem dúvida que Du Bos pode ser reputado um grande crítico. Herbert Steiner, por exemplo, participa dessa opinião, e acrescenta: "**Les écrites de notre ami ne sont pas faits pour les illettrés, dont le nom est Légion**". Marcel Brion, por seu turno, quase copia textualmente o que Roberto Alvim Corrêa escreveu sôbre o mestre, acentuando que Du Bos era uma espécie de "maravilhoso traço-de-união", "hierofante do saber". Mas já Paul Gadenne (*), embora reconhecendo os grandes méritos do bilingue do "Journal", coloca-o nos devidos têrmos. Superliteratizando, sem deixar de ser superliteratizante. "**Si la littérature doit à la vie son contenu, la vie doit à la littérature sa survie**". Belo pensamento. Todavia, bastante sofismável, porque estabelece quase uma igualdade "literatura = vida", com um jôgo tipicamente escolástico. Ou levaria, então, a um silogismo cuja conclusão seria talvez esta: a vida deve sua sobrevivência ao seu próprio conteúdo. Seria colocar a vida em têrmos absolutamente literários.

Por isso Gadenne, ao confrontar Du Bos com Kierkegaard (cujo nome, aliás, aparece sempre com êrro de revisão em ANTEU E A CRÍTICA) e Kafka, não pode senão reduzir o primeiro a um segundo plano. A "passividade fecunda" de Du Bos não poderia corresponder, pergunto eu, a uma fecundidade simplesmente passiva? "Compreender é render homenagem" — será êste o verdadeiro sentido da compreensão, ou apenas um estado de espírito, uma tendência tôda individual? Du Bos escrevia para libertar-se. Mas não se terá escravizado a conceitos, a palavras? Para Gadenne, a autenticidade de Du Bos é mais "uma posição ou disposição do que mesmo uma conquista". É certo que o crítico de Gide registrou esta convicção: "**To find that something of me remains when all dues are paid back to their sources**". Todavia, o modêlo se me afigura cheio de peculiaridades e, se talvez jamais incorreu naquilo de que se queixava Paul Valéry ("**remonter les oeuvres à leurs auteurs**"), por outro lado sòmente serviria de paradigma a quem fôsse portador de uma índole anti-crítica por excelência, algo como um pantógrafo literário.

Mas é também o próprio Du Bos quem nos fornece o contraveneno para sua compreensão traduzindo homenagem: "**Quand je comprends une chose, cette compréhension constitue en soi comme un antidote contra l'action éventuelle de la chose sur moi**". É provàvelmente o que acontece quando Roberto Alvim Corrêa se coloca diante de Álvaro Lins, Mário de Andrade ou Tristão de Athayde, desde que se dê, naturalmente, à função do antídoto um sentido não muito enérgico.

Não é minha intenção aqui filiar, sem apelação, o crítico brasileiro ao francês. Cumpre, todavia, assinalar os pontos de contacto, sem lhes opor maiores comentários — de vez que os que poderiam ser formulados, no que me tange, já o foram no primeiro artigo.

(*) Cahiers du Sud, n.º 297.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de abril de 1950 | NÚMERO 2.653

CONTINUOU ONTEM NA CAMARA A VOTAÇÃO DAS EMENDAS À LEI ELEITORAL

Maioria absoluta para a eleição dos diretorios

Firmado êsse critério na emenda aprovada – Defesa do ministro das Relações Exteriores pelo lider da U.D.N. – Divergências entre o P.S.D. e o P.S.T.

A sessão da Camara dos Deputados foi excepcionalmente movimentada, depois de uma semana de serenidade.

Vários acontecimentos se sucederam, dando ao plenário a movimentação que não experimentava há muitos dias.

Defesa do Ministro do Exterior

O discurso do sr. Gabriel Passos foi o que provocou maior animação e, quase, alguns incidentes pessoais. O lider da U.D.N. defendia o Ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, de acusações do sr. Coelho Rodrigues. Este, especialmente em seu ultimo discurso, havia abandonado o que se chama ética parlamentar e incluido referências pessoais ao chanceler brasileiro, além de acusá-lo de, por motivos pessoais, haver fechado o pôrto de Odessa ao nosso comércio.

O orador recebe apartes favoraveis dos srs. Soares Filho, Acurcio Torres e Piza Sobrinho. Em certa altura quase se registra um incidente entre o sr. Soares Filho e o sr. Coelho Rodrigues, provocado pelo sr. Jurandir Pires que tirou falsas conclusões de palavras ditas pelo representante fluminense.

O sr. Gabriel Passos inflamou-se pelo tumulto e repeliu com energia as interpretações do seu correligionario do Piauí, a respeito da conduta do Ministro do Exterior.

O sr. Coelho Rodrigues disse que falaria de novo. Realmente, mais tarde, ocupou a tribuna. Mas já não tinha a mesma veemência. Estava, evidentemente chocado com a acusação que lhe fizera o sr. Gabriel Passos, de que estava sendo empolgado pela campanha comunista de desprestigiar as autoridades.

O sr. Café Filho também falou, mas para formular uma questão de ordem, a respeito de providencias do Executivo para amenizar o "deficit" enorme votado pelo Legislativo.

PST versus PSD

Ia, porém, aparecer outra bomba, na sessão. O sr. Altamirando Requião, lider do PST, declarou, em poucas palavras, que todos os membros do seu partido designados para as comissões deixariam de tomar posse. E, como consequência disso, advertia que o PST, dali por diante, não mais tomaria conhecimento da existência do lider do PSD, dentro da Camara. Seu apoio ao govêrno seria isolado e por própria deliberação.

O sr. Acurcio Torres falou, a seguir. Disse que jamais pretendeu coordenar os elementos do PST. Este é que sempre o honrou com a sua solidariedade, em problemas do interêsse geral. Quanto ao caso das comissões, explicou longamente como as mesmas foram organizadas, sempre dentro do Regimento, depois de um trabalho exaustivo de coordenação que teve que despender. Acreditava, entretanto, que o PST, em futuro próximo, estaria ao lado do PSD, sem ressentimentos, porque ambos andam no mesmo rumo, que é o do interêsse do país.

Comércio do sul

O sr. Melo Braga tratou de problemas econômicos dos Estados do Sul. Advogou o aumento de verba para a conclusão do trecho rodoviário Ponta Grossa-Foz do Iguaçu e focalizou a situação do comércio exportador de cereais, em face da desvalorização da libra. Afirma que a desvalorização é apenas aparente. A Inglaterra continua a oferecer o mesmo numero de libras pelos produtos que deseja comprar no país. E, ao contrario, elevou o custo, em libras, dos produtos que exporta. Assim, o sul do país está em crise de exportação, especialmente de madeira e de arroz. A troca de madeira por automóvel, conforme convênio, não resolve o problema, pois enquanto aumentou o numero de libras por carro, permaneceu estagnado o numero de libras por unidade de medida dos nossos produtos...

Redução do "deficit"

O sr. Piza Sobrinho criticou a atitude do senador Gillette, que move intensa campanha contra o café nacional, alegando manobra para a alta de preço. A propósito, o orador leu um trabalho que escreveu sôbre o assunto.

Politica do Estado do Rio

Ainda um assunto politico. O sr. Soares Filho, desculpando-se com uma questão de ordem, indagou da Mesa se era possivel fazer um projeto de resolução que tivesse influência perante a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, "que acabava de votar uma lei celerada". Simplesmente, a seu ver, a lei extingue a organização policial do Estado.

O orador adianta que já tem conhecimento de que a Mesa dera resposta negativa a outra consulta. Mas esgotará, contra aquela lei, todos os recursos legislativos e judiciários.

Lei eleitoral

A ordem do dia entrou com grande atraso. Ia ser continuada a votação da lei eleitoral. A primeira emenda, sôbre a eleição de membros de diretórios, foi rejeitada, prevalecendo o critério de maioria absoluta.

Foram votadas mais três emendas, sendo que a ultima, pedindo-se verificação, ficou sem efeito, devendo ser renovada a votação.

Integral solidariedade do PSD do Paraná ao general Eurico Dutra

Esteve reunido o P.S.D. do Paraná. Por unanimidade de votos os lideres pessedistas paranaenses, tendo à frente o governador Moisés Lupion, resolveram reafirmar a sua integral solidariedade ao general Eurico Dutra, a quem reconhecem como o lider máximo do partido.

ULTIMA HORA

Noticias de São Paulo

S. PAULO, 31 (Do Correspondente) — Será formulada amanhã pelo lider do P.S.P. uma consulta à Assembléia Legislativa sôbre em que condições se processará a renuncia do governador do Estado quando êsse houver de tomar uma deliberação neste sentido. Amanhã mesmo a Assembléia deliberará a respeito. A resposta será, ao que se diz, o seguinte: a renuncia tornar-se-á efetiva com uma mensagem do Governador à Assembléia comunicando a sua decisão, e com um oficio do Governador ao Vice-Governador levando o fato igualmente ao seu conhecimento e transmitindo-lhe o poder. A passagem do govêrno com solenidade não é de rigor.

S. PAULO, 31 (Do correspondente) — Ao sair hoje de uma manifestação que lhe foi feita, um jornalista interrogou o sr. Ademar de Barros: "O senhor renunciará?" Ao que o governador respondeu: "E você ainda tem duvida?"

S. PAULO, 31 (Do correspondente) — Vários caminhões conduzindo papeis, embrulhos e livros estão fazendo o transito entre o Palacio dos Campos Elisios e a residência do sr. Ademar de Barros.

INSTALAÇÃO HOJE DA CAMARA MUNICIPAL E ELEIÇÃO DA MESA NA SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA



O presidente da República, general Eurico Dutra, no momento em que recebia o diploma de doutor honoris causa da Universidade de Curitiba, por ocasião de sua recente visita à capital do Paraná, onde lhe foram prestadas grandiosas homenagens.

O P. S. D. carioca indica os seus candidatos para 1.º Vice-Presidente, 2.º e 4.º secretários

Escolhido o sr. Levi Neves para lider da bancada pessedista – Espera-se que o senhor Caldeira de Alvarenga abandone o partido

Inicia-se, hoje, o periodo legislativo ordinario da Camara Municipal, no corrente ano.

Ao contrário, porém, do que se tem noticiado, não se verificará ainda a eleição da Mesa da Casa, como aconteceu nos anos anteriores.

E' que, tendo em vista ser o 1º de abril o "dia de enganar os trouxas", o vereador João Machado, no ano passado, apresentou emenda, que foi aprovada, no sentido de só se proceder à eleição da Mesa no dia 2 de abril.

Assim na sessão de hoje, depois de lido o expediente, o presidente convocará outra reunião, para amanhã, na qual serão eleitos, então, os novos membros da Comissão Diretora.

Reuniu-se o P.S.D. — Escolhidos os candidatos do partido

Conforme antecipamos, reuniu-se, ontem, o PSD carioca, para o fim especial de escolher os candidatos do partido aos postos que lhe couberam. Foram eleitos os candidatos que previamente havíamos anunciado, ou sejam: Gama Filho, para a 1ª vice-presidencia; Alvaro Dias, para 2º e Julio Catalano, para quarto secretário.

Para lider foi eleito o sr. Levi Neves, como divulgamos, também, em primeira mão.

A reunião contou com a presença de todos os seus membros, inclusive do ministro Henrique Coutinho, que interrompeu suas ferias, regressando de São Lourenço para participar dos trabalhos.

Rebela-se o sr. Caldeira de Alvarenga

O sr. Caldeira Alvarenga não votou na eleição para o lider da bancada. E explicou que assim procedia porque, êste ano, não reconhecia liderança de ninguém. Iria agir como franco atirador.

Esse ato de rebeldia do velho politico do "Sertão" está sendo interpretado como um sintoma positivo de que pretende, mesmo, desertar das hostes pessedistas. Como o sr. Breno da Silveira se opõe a seu ingresso na UDN, nas condições que êle pretenderia, fala-se que o sr. Caldeira estaria inclinado a seguir o caminho dos Romero.

A SITUAÇÃO CEARENSE

Seria tentado, novamente, um acôrdo entre os partidos

Em fonte autorizada obtivemos, ontem, que não estão ainda de todo perdidas as esperanças de se chegar a um acôrdo politico no Ceará, malgrado o fracasso das tentativas anteriores.



Governador Faustino de Albuquerque

Foi-nos dito, pelo mesmo informante, que o governador Faustino de Albuquerque vinha envidando esforços em tal sentido e que, aqui no Rio, proceres do PSD, da UDN e do PSP vinham trocando impressões sôbre o assunto. Não tivemos, porém, confirmação dêsses rumores.

Adiada a reunião do Conselho Nacional do PSD

Calmaria nos meios politicos – Conferências de rotina – Modificação do panorama a partir de segunda-feira

Nenhuma novidade, há a registrar, nos meios politicos, relativamente ao problema presidencial. Tanto o P.S.D. como a U.D.N. conservam a expectativa, enquanto o sr. Ademar de Barros continua se debatendo na angústia do ser ou não ser, fazendo uma guerra de nervos em que êle próprio é o mais atingido.

O único fato a notar, no dia de ontem, foi o adiamento da reunião do Conselho Nacional do PSD, que se devia realizar às 21 horas.

Fora disso, verificaram-se as conferências habituais entre os politicos e a troca de idéias tendo em vista o almejado encontro de uma formula que resolva em paz o problema da sucessão.

Já a partir de segunda-feira o panorama politico oferecerá uma grande modificação. Os governadores e ministros de Estado que não se houverem desincompatibilizado até domingo estarão fora, automaticamente, das combinações para a escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Por estranho que pareça, verificava-se, ontem, nos circulos politicos, uma certa calmaria, que tende a prolongar-se, pelo menos, por mais umas trinta e duas horas.

SERÃO ALIJADOS DO P.S.D. PAULISTA OS TRAIDORES DO PARTIDO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que os elementos que formam a denominada ala liberal do PSD serão oficialmente riscados do partido majoritário. Adianta-se que tais elementos entrarão para a legenda do PSP.

Eleição da nova mesa da Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A politica estadual está, atualmente, voltada para a eleição da Mesa da Assembléia. No ano passado o PTB conseguiu, com o apoio do PRP, eleger um trabalhista. Este ano espera-se que o mesmo suceda. Entretanto, enquanto os liderados de Getúlio afirmam já possuir um compromisso assinado pelos deputados populistas, comprometendo-se a votar no candidato do PTB, a direção do PRP diz, categòricamente, não haver manifestação oficial alguma a propósito da questão da eleição da Mesa. Diz, ainda que êsse assunto será examinado oportunamente, em conjunto com a direção estadual e a bancada.

Ao que parece, os deputados do PRP fizeram entrega, efetivamente, de um documento de compromisso ao PTB. Mas, tudo indica se tenham adiantado um pouco aos interesses partidários. O que é evidente é que o fato poderá motivar um verdadeiro "qui pro quo" no seio do partido.

Substituirá o ministro José Linhares

Durante as férias do Ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal, substituirá S. Excia. o Ministro Afranio Antonio da Costa, do Tribunal Federal de Recursos.

Reeleitos para a Comissão de Saúde Pública

A Comissão de Saúde Pública realizou ontem a sua primeira reunião da presente sessão legislativa, tendo reconduzido nos postos de presidente e vice-presidente, os srs. Miguel Couto Filho e Leão Sampaio, os quais agradeceram aos seus colegas a prova de consideração manifestada.

A 3 DE MAIO A CONVENÇÃO DO P.S.D. BAIANO

Procura-se assegurar a continuação da atual politica de congraçamento – Fala a A MANHÃ o senador Pereira Moacir

Acaba de regressar da Bahia, onde foi tomar parte nas reuniões do PSD, o senador Pereira Moacir, um dos dirigentes daquele partido no Estado.

Em conversa conosco, ontem, sôbre o assunto, o representante baiano falou-nos com entusiasmo de seu partido, que, nas sessões levadas a efeito, demonstrou — diz êle — elevados propósitos e notável coesão.

Revelou-nos o sr. Pereira Moacir que, do dia 10 de abril até o dia 3 de maio, o PSD se manterá em sessão permanente, procurando acertar uma candidatura que assegure a continuação da atual politica de congraçamento, vigente no Estado.

Disse-nos, mais, que as relações entre o partido e o govêrno estadual são excelentes.

Concluindo, informou-nos que foi marcada para o dia 10 de maio a convenção pessedista, quando, então, será escolhido o candidato do partido ao govêrno estadual.

Em outras fontes, colhemos que prosseguem os trabalhos no sentido de uma união geral em tôrno de un candidato pessedista.

Regulamentação da Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras

Esteve reunida, ontem, no Monroe, sob a presidência do deputado Deodoro de Mendonça a subcomissão do órgão interparlamentar incumbido da elaboração das leis complementares.

Congratula-se a Assembléia cearense com o novo ministro da Viação

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Em virtude da designação do general Valdetaro Amorim para Ministro da Viação, a Assembléia do Ceará, Estado em que nasceu aquele militar, resolveu dirigir-lhe um telegrama de felicitações por motivo da honrosa investidura. Ao mesmo tempo a Assembléia solicitou a atenção do novo ministro para o aumento das tarifas da estrada de ferro, aumento que está concorrendo para a majoração dos preços dos gêneros alimentícios. Processa-se, no mesmo sentido, um movimento entre as associações de classe, que, também, apelaram para o ministro, a fim de sustar o referido aumento, recentemente autorizado.

FLAGRANTES POLITICOS



O senador Ivo de Aquino, lider da maioria do Senado, e o deputado Acurcio Torres, lider da maioria da Câmara, surpreendidos pelo flagrante fotográfico na sede do PSD.

Exaltada no Senado a atuação do Ministro Clovis Pestana

Cumpriu na pasta da Viação um programa que lhe confirma os altos merecimentos — Integra do discurso do sr. Vitorino Freire

Sôbre a administração do Ministro Clovis Pestana, no Ministério da Viação, o sr. Vitorino Freire pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

"O SR. VITORINO FREIRE — Sr. Presidente, quando o ministro Clovis Pestana, por vontade própria, se afasta do Ministério da Viação e Obras Públicas, após cumprir um programa que lhe confirma os altos merecimentos e dignifica, de maneira perdurável, no seu setor, o govêrno do Presidente Eurico Dutra, julgo de meu dever ocupar esta tribuna, para deixar registrados, nos Anais do Senado da República, os meus agradecimentos de brasileiro ao homem público que se mostrou à altura do cargo, não sòmente pelos valores de sua cultura como ainda por sua dedicação de patriota. Sinto-me à vontade para louvar S. Exa. porque conheço, num porfiado tirocínio de muitos anos, a complexidade dos problemas da pasta que lhe foi confiada e da qual se desincumbiu de modo exemplar. Embora não se trate de homem do meu [illegible] feu dos interêsses nacionais, quando de meus reiterados empenhos em atrair para meu Estado as atenções do poder central. Não costumo falar nesta Casa para cobrir de flores a estrada dos que sobem. Acho, porém, que se me impõe, como dever de consciência, render as minhas homenagens aos que se afastam dos pontos com a bela fôlha de serviços do Ministro Clovis Pestana."

O sr. Francisco Gallotti — S. Exa. honrou grandemente a pasta da Viação durante o período do seu govêrno.

O SR. VITORINO FREIRE — É valioso o testemunho de V. Exa., experimentado técnico que dirigiu vários setores daquele Ministério com eficiência e honradez.

O SR. FRANCISCO GALLOTTI — Obrigado a V. Exa.

O SR. VITORINO FREIRE — Todos os Estados do Brasil sentiram-lhe a atuação constante. Ramais ferroviários há quinze anos paralisados foram prosseguidos e completados. Cêrca de duzentos prédios de Correios e Telégrafos iniciaram-se em sua gestão. O problema do Porto do Rio de Janeiro teve a sua solução mais acertada, por iniciativa do Ministro Clovis Pestana. Por todo o território nacional estendeu-se a faixa de novas rodovias. Grande número de estradas de ferro se acham hoje reequipadas. E tudo isso foi feito sem alardes, num trabalho de tôdas as horas. No que se refere ao Estado que eu tenho a honra de representar, dou o meu testemunho de que a presença do Ministro Clovis Pestana se fez luminosamente sentir, em obras que o recomendam à nossa mais viva gratidão.

Probo, leal, devotado ao Brasil, êste homem do sul projetou seu nome por todo o país e deixa, na sua passagem pelo Ministério, uma tradição de amor e vigilância aos interêsses do Brasil, elevando, assim, à hora da redemocratização nacional, o govêrno a que serviu com uma finalidade que nunca experimentou tibiezas e hesitações.

O sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Aqui fica, sr. Presidente, a palavra do Maranhão agradecido ao ministro Clovis Pestana, com os votos de maior brilho na sua carreira política. (Muito bem)".

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 31 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Os trabalhos de hoje foram iniciados, no legislativo fluminense, precisamente às 14,15 horas, sob a presidência do sr. A. de Souza.

No expediente foram lidas mensagens do governador, submetendo ao exame da Assembléia os seguintes projetos de lei: elevando para Cr$ 50.00 mensais, por dependentes, o salario-familia concedido aos Servidores publicos; e, propondo nova distribuição do crédito de que trata a Mensagem 46, excetuados os dezesseis milhões de cruzeiros destinados às obras da Central de Macabú e à ponte de Campos.

O primeiro orador do expediente foi o pessedista Bernardo Belo que se referiu às violências praticadas pelas autoridades policiais de Belford Roxo, em Nova Iguaçú.

O orador seguinte foi o pessedista Hamilton Xavier que disse do assalto realizado à sede do P.S.D., no municipio de S. Gonçalo. Segundo informou o orador, os assaltantes fazem parte da União Democrática Nacional.

O presidente A. de Souza, informou a presença na Casa do sr. secretario de Segurança Publica, sr. Luperio Santos que compareceu em virtude de convocação feita pelo Legislativo Estadual.

Ocupou a tribuna o sr. Luperio Santos, precisamente às 15.05. Iniciou sua oração, declarando que sua presença se justificava como o cumprimento de um dever constitucional. O motivo da convocação se prende a esclarecimentos quanto ao funcionamento de jogo clandestino no Estado do Rio e a uma entrevista que deu o orador a um matutino carioca. Narrou, em seguida, as atividades da Segurança Publica no sentido de coibir a contravenção do jogo.

Terminadas as explicações, todas as bancadas manifestaram a satisfação com que receberam os esclarecimentos prestados pelo Secretário de Segurança Publica.

O sr. Luperio Santos retirou-se com os aplausos de todos os deputados que o acompanharam até à porta do edificio.

Na ordem do dia foi aprovado em 3ª discussão, sob regime de urgência, o projeto 61, de 950, criando a Tesouraria da Secretaria da Assembléia Legislativa.

Discutiram o projeto, votando contrariamente, a bancada udenista e o representante do P.R.P., sr. Lara Vilela.

Em seguida, foi submetido à discussão sob regime de urgência, o projeto 185, de 48, dispondo sôbre a concessão de gratificação adicional, por quinquênio, aos funcionarios publicos do Estado. O projeto depois de longos debates voltou à comissão de Finanças.

Novo diretor do Serviço Industrial Permanente

VITORIA, 31 (Asapress) — Tomou posse no cargo de diretor do Departamento Industrial Permanente desta capital, órgão diretamente subordinado ao Serviço de Abastecimento d'Agua de Vitória e Vila Velha, para o qual foi recentemente nomeado, o engenheiro Agliberto Moreira Filho.

A realização das eleições sindicais

Parecer do sr. Afonso Arinos ao projeto do sr. João Mangabeira — Emenda ao art. 1.º — Outras observações do relator

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco leu, na sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara, o seu parecer ao projeto em que o sr. João Mangabeira propõe a realização de eleições para preenchimento dos cargos de Diretoria e Conselho Fiscal dos sindicatos em todo o país dentro de 30 dias após a promulgação da lei.

Após outras considerações, diz o sr. Afonso Arinos:

"No seu projeto o nobre representante socialista modifica em muitos pontos o sistema das eleições sindicais estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, nos artigos 529 e 532".

E prossegue:

"As modificações principais são as seguintes: instituição obrigatória do voto secreto; possibilidade de realização do pleito no local de trabalho e em horas de serviço; votação do marítimo ou do ferroviário em viagem; contrôle do pleito pela Justiça Eleitoral e não pelos orgãos do Ministério do Trabalho; exclusão, de entre as incompatibilidades, da que vedava a candidatura dos extremistas; instituição do sistema majoritário relativo e não absoluto, para as Diretorias e do proporcional para os Conselhos Fiscais; fixação do processo de apuração combinado entre a mesa que haja presidido ao pleito e a Justiça Eleitoral; garantias para a posse dos eleitos, e voto do analfabeto".

O relator se manifesta de pleno acôrdo quanto à necessidade e mesmo a urgência das eleições sindicais. A seguir tece um comentário sôbre a questão da liberdade e da pluralidade sindical, alinhando textos de encíclicas papais e de outras autoridades para robustecer seu ponto de vista. E afirma:

"Porém a liberdade sindical não é entendida sòmente quanto ao Govêrno. O Sindicato deve ser livre, por igual, da influência dos grupos e partidos extremistas, que tendem a se aproveitar do seu mecanismo para realizar uma obra de divisão e agitação política, estranha aos interêsses materiais e espirituais das classes trabalhistas, a que o sindicato visa amparar".

Emenda

Passando ao exame da lei em seu aspecto constitucional, o relator faz observações ao artigo 1.º do projeto que, em sua opinião, deve ser ligeiramente modificado. E comenta o sr. Afonso Arinos:

"Diz, com efeito, o referido artigo que o Tribunal Superior, dentro de 15 dias da publicação da lei, "expedirá instruções às Mesas que serviram na última eleição geral" para que procedam, em todo o país, dentro de um mês, às eleições sindicais.

Ora, estando ainda em votação a nova lei eleitoral, temos de nos basear na antiga, para resolver o assunto. Essa lei vigente é o decreto-lei número 7.586, de 28 de maio de 1945, o qual, nos artigos 62 e seguintes, dispõe sôbre as Mesas Receptoras. Essas Mesas são designadas para cada eleição, 30 dias antes do pleito, pelos Juizes Eleitorais. Realizado o pleito e cumprida a sua função apuradora, dissolvem-se legalmente as Mesas Receptoras.

Vem agora o projeto restabelecê-las, para as eleições sindicais. Temos dúvidas quanto ao caráter obrigatório do encargo como êste imposto aos cidadãos e que nos parece pode ser discutido no caso especial das eleições sindicais, em face mesmo do artigo 64 e seus parágrafos da lei eleitoral.

Além disso as Mesas Receptoras das últimas eleições gerais foram constituidas há quase cinco anos. E' certo que em todo o país muitos dos seus componentes já terão falecido ou mudado de domicilio, o que vai tornar extremamente penoso, além de precário, o cumprimento do artigo 1.º, sobretudo no prazo de 15 dias, alí marcado. O Tribunal Superior, para expedir as instruções, teria provàvelmente de entrar em contacto com todos os Tribunais Regionais, e esses com os Juizes Eleitorais, para saber quais as Mesas em condições de serem restabelecidas e quais as que devem ser modificadas no todo ou em parte. E isso levaria meses, não podendo o Tribunal cumprir a lei nesse ponto.

Pensamos, por isso, que, no interêsse mesmo do projeto, se deveria dizer, no art. 1.º, o seguinte:

"Dentro de 15 dias da publicação desta lei, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções aos Tribunais Regionais para que, nos têrmos da legislação vigente, façam organizar Mesas Receptoras a fim de que sejam realizadas, no prazo de 60 dias da data desta lei, em todo o país, as eleições para os Diretórios e Conselho Fiscal dos Sindicatos".

Apresentando essa pequena emenda, somos pela constitucionalidade do projeto, deixando o seu conteudo à apreciação da Comissão de Legislação Social, à qual se acha distribuido".

Será no domingo pela manhã a decisão final do Sr. Ademar de Barros

Ficará pensando até o último momento — Reunião a portas fechadas nos Campos Elísios — Debate-se na Assembléia a possível candidatura do governador

S. PAULO, 31 (Asapress) — Para surpresa dos circulos politicos locais que vêm mantendo grande expectativa em torno de seu pronunciamento final, falando à imprensa, na madrugada de hoje, o sr. Ademar de Barros declarou que está preparado para deixar o Governo, mas que pensa tambem em São Paulo, razão por que poderia adiar, mais uma vez, seu pronunciamento final para o dia 2 do mês vindouro.

A candidatura Ademar na Assembléia

S. PAULO, 31 (Asapress) — Falando ontem na Câmara Estadual, o deputado Juvenal Sayon disse que, depois de gastar milhões de cruzeiros com contas de fotografias, impressões, enormes bonecos de borracha para a propaganda eleitoral e em outras coisas visando o mesmo fim, não se poderia acreditar que o sr. Ademar de Barros não se candidate à presidência da República. Em apartes, os deputados Mário Beni e Castro Carvalho declararam que o sr. Ademar de Barros não será candidato, mas que o candidato do Partido Social Progressista será eleito por grande maioria de votos.

Pronto o manifesto

S. PAULO, 31 (Asapress) — Elementos ligados aos Campos Eliseos garantem que já está preparado, sofrendo apenas alguns retoques, o manifesto que o sr. Ademar de Barros lerá à Nação comunicando a sua decisão, de se candidatar ou não à presidência da República.

Reunião a portas fechadas

S. PAULO, 31 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem à tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, com o governador Ademar de Barros, representantes de vários Estados, notadamente do Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraná, Território do Acre, Mato Grosso e Ceará. A reunião durou cêrca de uma hora e meia, sendo realizada à portas fechadas.

Procuramos ouvir o chefe do Executivo Estadual, para saber se havia alguma novidade, tendo êste, porém, respondido lacônicamente que só falaria à imprensa hoje.

A ALTA DO PREÇO DO CAFE' NO MERCADO INTERNACIONAL

Importante discurso do sr. Ivo d'Aquino sôbre a palpitante questão — Criticada a conduta do senador Gillette — Defesa da posição do Brasil

O senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, pronunciou, ontem, nessa Casa do Congresso, o seguinte discurso:

"O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, como é do conhecimento público, há vários meses, a Imprensa dos Estados Unidos e do Brasil vem focalizando os trabalhos iniciados pelo comitê presidido pelo sr. senador Guy Gillette, instituído com a finalidade de investigar as causas da alta do preço do café no mercado internacional.

O Comitê foi organizado com aquiescência do Senado Federal daquele país e iniciou seus trabalhos ouvindo e inquirindo pessoas da mais alta projeção e que pudessem prestar informações autorizadas a respeito do problema.

Dos depoimentos prestados na primeira fase, evidenciou-se que a alta do preço do café, assim no mercado brasileiro como no americano resultou da lei econômica que sempre vigora no comércio, quer interno, quer externo: a lei da oferta e da procura.

De nada, porém, valera mos depoimentos criteriosos dos líderes da indústria cafeeira dos Estados Unidos, nem de pessoas como o Presidente interino e gerente do Bureau Panamericano do Café e de outros reputados peritos na matéria, unânimes em afirmar que "a alta das cotações foi consequência lógica da lei econômica a que aludi.

Agora, o assunto está tomando aspecto do qual se deduz que se não trata já apenas de legítima curiosidade no apurar as causas de um fenômeno econômico e sim de conduzir o inquérito com tôdas as aparências de um ato inamistoso e quase de hostilidade ao Brasil.

O sr. Andrade Ramos — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Na realidade, é singular que tal tenha acontecido, porque as oscilações no preço de mercadorias como o café, estão sujeitas, não sòmente às condições dos vários mercados externos, como à situação da moeda. Não podem, entretanto, merecer investigações com o aspecto que está tomando esta, que é quase uma impertinência.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço o aparte do nobre senador Andrade Ramos, confirmador das palavras que estou pronunciando.

Sr. Presidente, quem criou e divulgou a expressão "política da boa vizinhança" foi o Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte. Política de boa vizinhança em relação àquele grande país e a tôdas as demais nações do continente. Mas, evidentemente, nunca se poderá conceber boa vizinhança sem que as duas partes mantenham entre si atitudes amistosas. Nem se pode compreender que delas resulte fato ou consequência benéfica aos que a cultivam, se os vizinhos, assim aproximados, não agem de boa fé uns para com os outros.

O Brasil pode afirmar que, nos momentos mais difíceis, nas maiores crises não só para a America como para o mundo, foi um bom vizinho politico e moral dos Estados Unidos da América do Norte. E nossa politica sempre procurou conduzir-se em plano superior, colocando acima de quaisquer interêsses regionais nossos, os interesses da cordialidade do continente americano.

Feitas estas considerações, Sr. Presidente, vou prosseguir na explanação que pretendo fazer a respeito do assunto, com os dados que colhi — posso afirmar e vou demonstrá-lo imediatamente — nas fontes mais insuspeitas e autorizadas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. IVO DE AQUINO — Com muito prazer.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou ouvindo com atenção o discurso de V. Exa. que agora se inicia. Parece-me que V. Exa., asseverou ser a posição dos Estados Unidos, em relação à politica cafeeira, de hostilidade contra nós.

O SR. IVO DE AQUINO — Não! O que afirmei foi que considerava perfeitamente explicável se fizessem investigações: mas, desde o momento em que pessoas da maior insuspeição e autoridade na matéria já depuseram de forma a que aludi, continuar-se nessa investigação, não já com a primitiva preocupação — se é que esta existiu — mas com a de impressionar a opinião pública norte-americana desfavoràvelmente ao Brasil, é praticar ato inamistoso e injusto para com o nosso país.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Neste ponto, estou de acôrdo com V. Exa.

O SR. IVO DE AQUINO — Este o aspecto que vou abordar, se V. Exa. tiver a bondade de o acompanhar na exposição subsequente.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Se assim me expressei, foi porque cheguei à conclusão, sobretudo através do aparte do nobre senador Andrade Ramos, de que S. Exa. entendia constituir a criação daquela Comissão ato censurável, quando me parece não ser êsse o pensamento de V. Exa.

O SR. IVO DE AQUINO — Não. A criação em si, não. Mas o assunto está sendo conduzido de modo a poder interpretar-se como tendente a desprestigiar o Brasil perante a opinião pública norte-americana.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou com V. Exa. Assim fica perfeitamente esclarecido.

O sr. Andrade Ramos — Pelo menos é um tanto inamistoso, como V. Exa. disse.

O SR. IVO DE AQUINO — Os produtores e comerciantes de café do Brasil e a opinião pública dêste país, vivem, de algum tempo a esta parte, apreensivos — direi mesmo profundamente apreensivos — com o desenvolvimento que está tendo o inquérito sôbre os preços daquele produto, realizado pelo Subcomité de Agricultura do Senado Americano, sob a presidência do ilustre senador democrático pelo Estado de Iowa, sr. Guy Gillette. Inquéritos parlamentares são coisa de rotina, naquela grande democracia, e podemos mesmo dizer que os seus resultados têm sido úteis pelo esclarecimento de questões de interêsse públicos e pela orientação que dão à administração, no trato dos problemas nacionais "Neste caso do inquérito sôbre os preços do café, porém, o desenrolar dos acontecimentos está a mostrar que o desejo de esclarecer um fato que preocupou o consumidor estadunidense, foi substituído pelo propósito concebido "a priori", de demonstrar a existência da especulação no mercado, por parte dos comerciantes ou dos produtores, bem como de agitar a opinião pública, colhendo, por esta forma, para os autores do inquérito o galardão do reconhecimento dos consumidores, expresso pela forma muito grata de popularidade política. Daí, a preocupação dos nossos meios cafeeiros, que se está estendendo a quantos se sentem responsáveis pela economia nacional!

Ninguém pode negar ao Senado Americano o direito de fazer todos os inquéritos que achar convenientes, em defesa do bem estar do povo daquele país amigo. Desde o momento, contudo, em que aquelas atividades extravasam de suas fronteiras para ferir — e ferir injustamente — os interesses de países estrangeiros, muito especialmente de países amigos, é mister que vozes se levantem, não para iniciar polêmica, mas para pôr as coisas em seus devidos lugares. Urge chamar a atenção do Congresso de Washington para atividades que, da maneira por que estão sendo conduzidas, atentam contra os interêsses dos países produtores de café da América e muito especialmente do Brasil — arrastado lamentàvelmente a um pelourinho que não merece — e estão a lançar uma névoa de incompreensão e mal estar sôbre as velhas, tradicionais e amistosas relações que sempre existiram, e praza aos céus continuem a existir, entre as nossas duas nações.

Quem acompanha o andamento do inquérito sôbre os preços do café, na Sub-Comissão de Agricultura do Senado Americano, colhe duas impressões que, em si, não deixam de ser contraditórias: de um lado, a afirmação que ressalta clara e evidente, de tôdas as testemunhas de pêso, chamadas a depor são unânimes em afirmar que a alta dos preços do café, verificada em fins do ano passado, não apenas no mercado americano, mas no mercado mundial, é resultado da lei da oferta e da procura, por cujo restabelecimento, nas relações do comércio internacional, os Estados Unidos tanto se teem esforçado;

O sr. Atilio Vivacqua — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — V. Exa. diz muito bem. A alta do café se verificou em caráter geral. Até os mercados europeus assoberbados e de economia fraca, não reclamaram e estariam mesmo prontos a comprar quantidades apreciáveis do nosso produto, por preços os mais elevados.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. tem inteira razão. No correr da minha exposição, verá que ressalto êsse fato a que, tão oportunamente, alude... do outro, as afirmações proclamadas, a priori, e reafirmadas a despeito do testemunho dado pelos entendidos, de que a alta é consequência de especulação e de que com ela está sendo prejudicado o consumidor americano, em benefício do comércio e dos produtores. A contradição é tão flagrante que ninguém pode fugir à conclusão de que não se trata já de uma investigação, mas de uma manobra, realizada em forum alto, com objetivo iniludível de derrubar os preços que foram naturalmente estabelecidos. E isso traria resultados desastrosos para a economia da maioria dos países latinos do hemisfério, muito especialmente do Brasil, que teem no café a sua fonte principal de dólares e o esteio do seu comércio de exportação.

O sr. Andrade Ramos — V. Exa. me permite um aparte? (Assentimento do orador). Quando atravessamos aquêle grande período de depressão, em que o Brasil fez grandes sacrifícios para manter preço baixo, não houve inquérito. Para contornar a situação, tivemos que tomar empréstimos que só agora pudemos saldar.

O SR. IVO D'AQUINO — Agradeço o aparte de V. Exa. que é, realmente, ilustrativo do assunto de que tratamos.

As atividades do Comitê Gillette desenvolveram-se até aqui em duas fases distintas: a primeira, em fins do ano passado, e a segunda, agora, a partir de março do corrente ano. Para a primeira, o Senado Americano votou uma verba de 12.000 dolares; para a segunda, outra de 32.000. São, ao todo, 50.000 dólares votados por um dos altos órgãos do Govêrno dos Estados Unidos com a finalidade muito compreensiva de investigar uma alta súbita de preços, que deixou nervosa a dona de casa americana, que a levou mesmo, em certo momento, ao pânico, dada a popularidade que, naquele país adquiriu o produto. O café, ali, além de sua sedução natural, é bebida que se toma patriòticamente, desde as priscas eras da "revolução do chá", no motim de Boston, onde começou o movimento de independência da democracia americana.

Infelizmente, os fatos parecem estar a mostrar que os dirigentes do Comitê, ao invés de investigar a verdade, estão explorando a situação emocional da dona de casa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. permita-me um aparte. Estou de acôrdo, em tese, com V. Exa., mas há um ponto com o qual não posso concordar. Acho razoável que os americanos façam inquérito — entendo, mesmo, que o Brasil deveria fazer outro — para apurar os fatos determinantes da alta do café, que se está refletindo na economia popular, prejudicando o povo, e poderá trazer consequências desastrosas para o desenvolvimento da vida cafeeira nos mercados externos. E êsse ponto de vista — embora sinto muito — não posso dar apoio ao que diz V. Exa.

O SR. IVO D'AQUINO — Se V. Exa. tiver paciência de aguardar o desenvolvimento do meu discurso...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Também não posso ser acusado de simpatia pelos americanos do norte.

O SR. IVO D'AQUINO — ... ver-me-á explicar os motivos da alta do café.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Realmente a alta foi brusca.

O SR. IVO D'AQUINO — (continuando) e aquela soma, que o Senado votou para uma investigação econômica, está servindo apenas para minar a popularidade de um artigo de que depende a vida dos povos que, nas boas como nas más horas, nunca recusaram a sua solidariedade política e de armas, ao povo americano. Mais do que isso, já está criando uma atmosfera de má vontade nos países produtores para com os Estados Unidos, o que muito preocupa a todos os responsáveis pela política de solidariedade continental.

Quem primeiro chamou a atenção do próprio senador Gillette, para isso foi uma das primeiras testemunhas do inquérito, o sr. Edward G. Gale, presidente da comissão do café da Organização dos Estados Americanos, que pôs em relêvo a importância dos preços do café para os países latino-americanos.

Mas já então, de acôrdo com o noticiário da imprensa da época, o ilustre senador por Iowa respondeu-lhe que êle deveria também tomar em conta os interêsses dos consumidores americanos, como se fosse sôbre isso que a testemunha estava sendo inquirida e não sôbre os preços em si. Aquele diálogo, porém, mostrou a tendência do inquérito que se tem mantido até hoje.

De tôdas as outras testemunhas ouvidas, não houve nenhuma de autoridade que não tivesse chamado a atenção do Comitê para o fato de que o mundo se encontra, efetivamente, em face de uma escassez de café. Esse fato fôra proclamado, aliás, por antecipação, pelos próprios economistas do Departamento de Comércio, destacadamente Mr. Albert M. Fosterman e Mrs. Alice M. Taylor, em artigo publicado, a 21 de novembro de 1949, no "Foreign Commerce Weekly", que afirmaram, categòricamente: 'Até certo ponto, êste movimento era esperado, já que os fatores que estão por trás da alta dos preços eram bem conhecidos da indústria desde algum tempo."

Esses fatores eram vários, sendo, porém, de acentuar-se dois: pela sua importância: a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café e a sêca que afligiu as zonas produtoras brasileiras na segunda metade do ano passado.

O Brasil andou a braços com a super-produção do café durante mais de uma década, a partir de 1930, fenômeno que coincidiu com a grande depressão que afligiu o mundo, naquela época. Ao passo que os mercados dos diversos artigos foram sendo saneados, pelo restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura, e os preços, consequentemente, foram subindo, no café, pela natureza da lavoura, a super-produção continuou por muito mais tempo e, quando acabou, ficaram ainda os estoques retirados do mercado, que não puderam ser incinerados, como os demais, porque serviam de garantia a empréstimos tomados exatamente para fazer face àquela crise. Em virtude disso, os preços do produto permaneceram em níveis de miséria, não tendo podido acompanhar a curva de recuperação de que se beneficiaram as outras comodidades. As estatísticas indicam que as cotações do café se afastaram da curva geral das demais comodidades, desde 1926, ano considerado básico e normal pelas próprias estatísticas oficiais americanas, e só agora, com a recente alta, conseguiram alcançá-la novamente.

O povo dos Estados Unidos e os dos demais países consumidores, bebeu, durante lustros, café barato, graças à miséria dos produtores. Sêcas e geadas que assolaram os nossos cafezais, durante a última guerra, restabeleceram aquele equilíbrio, mas dêle o café não pôde tirar proveito porque, então so havia um mercado consumidor, o dos Estados Unidos, onde imperavam os chamados "preços-teto". Os países produtores tudo fizeram para fornecer, durante o conflito, a bebida predileta do povo americano mesmo àqueles baixos preços, tendo o Brasil levado a sua boa vontade ao ponto de subvencionar, através do Departamento Nacional do Café, lavradores e comerciantes, gastando nisto cêrca de 1.300 milhões de cruzeiros, mas permitindo a conservação do congelamento de preços, exigido pela economia de guerra daquele país amigo, nosso aliado na luta contra as fôrças totalitárias.

Posteriormente, o próprio Govêrno dos Estados Unidos, através de uma de suas agências, resolveu subvencionar a importação do café, primeiro com 3 centavos por libra-pêso importada e, depois, com 8 centavos, exatamente porque a escassez da mercadoria e o aumento do seu custo de produção, não mais permitia fôsse importada pelas cotações "ceilings".

Assim que terminou o conflito armado, os preços arrancaram porque então o custo da produção se havia multiplicado e aumentava a procura, enquanto a produção se mantinha estável ou em declínio, conforme a safra. A alta, apesar de substancial, era inferior à das outras comodidades, sendo apenas mais sensível porque o café, pelos motivos expostos, chegou atrasado. Até setembro do ano passado, época em que começou a agitação nos mercados cafeeiros dos Estados Unidos e do mundo, temos que, tomando por base o ano de 1926 (igual a 100) o preço do café tinha um índice de 133,7, em 1949 (até setembro) contra 99,1, em 1929, ao passo que o índice geral das comodidades era 153,7, em 1949, contra 95,3, em 1929.

Aquele "trend" é perfeitamente compreensível, se estudarmos a situação da produção e do consumo no Globo. O sr. Theophilo de Andrade, técnico brasileiro e Presidente do Bureau Pan-Americano do Café, em conferência que proferiu na Associação Comercial desta cidade, a 18 de janeiro último, demonstrou que, desde a safra de 1944-45, o mundo consumiu 14.439.000 sacas de café a mais do que produziu, tendo sido aquele "deficit" coberto pelas safras brasileiras de colheitas anteriores, seja de propriedade dos particulares, seja de propriedade do D.N.C.

Enquanto houve sobras para cobrir as deficiências da produção a alta mostrou-se moderada e não foi sentida pelo consumidor. No primeiro trimestre do ano passado, porém, o então ministro da Fazenda, sr. Corrêia e Castro anunciou a liquidação total dos estoques do D.N.C., passando a partir daquele momento, a procura a depender do fruto das árvores.

Foi aquele o ponto decisivo no quadro da estruturação dos preços. O sr. Fracis Kurtz, presidente da American Coffee Corporation, ao depor, a 14 de março, perante o Comitê Gillette, declarou que, ao ter conhecimento daquela declaração, em princípios de fevereiro, escreveu aos gerentes de sua filial, no Brasil, "para esquecer tudo o que sabiam "como compradores e aprender tudo de novo, pois, encontravam-se, doravante, em posição inteiramente diferente daquela que tiveram durante trinta anos, quando uma sobra permanente pesava sôbre o mercado."

Muita gente, porém, acostumada, por décadas, a ver equilibrar-se a posição do mercado, com os remanescentes de safras anteriores, não tirou as consequências da situação nova e ficou a jogar em dois fatores que haviam de atraiçoar as suas ilusões: a quebra do padrão brasileiro, que esperavam haveria de, fatalmente, deprimir os preços; e uma safra muito grande, no ano agrícola de 1950/51, de vez que a anterior tinha sido pequena e as lavouras estavam bem vestidas.

Quando a libra foi desvalorizada registraram-se, durante dias seguidos, quedas máximas, no mercado a têrmo de Nova Iorque, sem que isso tivesse preocupado outras pessoas, além dos comerciantes e lavradores de café, nem dado ensejo a qualquer investigação. Não houve, porém, quebra do padrão brasileiro. Assim que o atual Ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, declarou, formalmente, que a nossa moeda não acompanharia o movimento desvalorizador das outras, arrastadas pela libra, o mercado de café reagiu para a alta com a mesma violência, isto é, assinalando oscilações máximas.

A outra desilusão foi a safra atualmente pendente das árvores. Desde o início do primeiro semestre de 1949, ao invés do esperado bom tempo, registou-se, nas zonas produtoras de São Paulo, uma sêca que, cada dia que passava se mostrava mais destruidora. Durante julho, não caiu uma gota d'água, em parte alguma. Em agôsto, houve apenas chuviscos esparsos. E setembro, que é, geralmente, o mês da grande florada, passou sem que se modificasse a estiagem. Houve, ademais, ventos frios e as árvores enfraquecidas foram desfolhadas. Sòmente na segunda quinzena de outubro, se tornou o céu benfazejo e deu aos cafezais paulistas as bênçãos das suas águas.

Aconteceu que o mau tempo não foi sòmente no Brasil.

Houve cheias na Guatemala, que prejudicaram extraordinàriamente a safra daquele país, conforme se vê de publicação feita no "Foreign Commerce Weekly", de 21 de no-

(Conclui na 13.ª pág.)

O que houve ontem no Senado

Elogio da administração Clovis Pestana — A construção do metropolitano carioca

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, pronunciou longo discurso sôbre a alta dos preços do café nos Estados Unidos.

Em outro local damos a integra desse discurso.

Elogio da administração do ministro Clovis Pestana

O sr. Vitorino Freire, ocupando, depois, a tribuna, fez o elogio da administração do ministro Clóvis Pestana no Ministério da Viação. Também vai publicado em outro local o discurso do senador maranhense.

Matérias aprovadas na ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos da Câmara: — que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 180.397,70, para pagamento da gratificação de magistério a Judite Vasconcelos do Carmo, Militino Cescário Ross, Balbino de Lima Pita, Raul Franco de Primio, Joaquim Moreira da Fonseca, Maria Luiza de Queiroz, Amancio dos Santos, e Marieta Teixeira de Sá; — que atribui aos Serviços de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados, julgados incapazes pelas Juntas Militares de Inspeção de Saúde; — que concede pensão especial de Cr$ 375,00 mensais a Francisco Luiz de Freitas, diarista de obras do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; — que modifica o Quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos (transforma o cargo efetivo de porteiro, padrão J, em cargo em comissão, e eleva, de 15 para 16 o número de cargos isolados de auxiliar de portaria, padrão H); — e que estende aos irmãos menores incapazes as vantagens prescritas no Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1949 (refere-se este decreto às pensões militares). Este último projeto foi aprovado com duas emendas.

Também foi aprovado em segunda discussão, o projeto de lei do Senado, que estende aos oficiais dentistas da Reserva de 1.º classe do Exército, que, convocados no período de 22 de agosto de 1942 a 15 de agosto de 1945, hajam prestado serviços profissionais, por mais de seis meses, os benefícios da lei n. 11, de 28 de dezembro de 1946.

O Quadro do Pessoal da Secretaria

Constava também da ordem do dia a discussão única do projeto de resolução que cria o Quadro dos funcionários da Secretaria do Senado Federal. Houve longos debates em tôrno de uma questão de ordem, a qual, finalmente, não pôde ser decidida, por falta de número. Novas emendas foram apresentadas ao projeto, o qual, assim, terá que voltar às Comissões.

A construção do Metropolitano no Rio

O sr. Alvaro Adolpho apresentou um projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro. A integra do projeto vai publicada em outro local.

VIDA MILITAR

Natal, cidade conquistada...

Natal é uma cidade de sorte quanto aos comandos militares que tem tido. Durante a guerra, quando se tornou o ponto mais sensível do continente sul-americano, pois que, dada a sua transcendente importancia estratégica, correu sérios riscos de sofrer um ataque das fôrças do Eixo, teve como supremos responsáveis pela sua sorte o general Gustavo Cordeiro de Farias e o almirante Ari Parreiras. Depois dêstes dois valorosos chefes militares que atravessaram com a cidade tão incertos, difíceis e tormentosos dias, preparando-lhe a defesa, na presna da critica emergência e sob as mais desesperadoras dificuldades, depois do general Gustavo Cordeiro de Farias e do almirante Ari Parreiras, Natal tem tido sempre a responderem pela sua segurança, chefes militares da melhor estirpe. Bem recordo os dois ultimos, que se converteram em despóticos conquistadores da cidade, embora sem empregarem as unidades que tinham às suas ordens... Sei lá que artes usou o general Bina Machado e, depois dêle, o general Fernando Távora, para conquistarem, sucessivamente, a cidade de Natal!... Sei que ambos se apossaram da cidade e do seu povo com o expansivo assentimento dêste.

Só vendo o que foi o gaúcho General Bina em Natal. Com aquela sua inteligência ágil, a expedir torrentes de "blagues", e aquele seu jeitão dado, a captar simpatias instantâneas, era o homem mais querido e mais conhecido da cidade. E foi sincera e gostosamente que se adaptou desde logo aos hábitos da terra e ao temperamento do povo. Ouvi-o dizer, numa observação espirituosa, mas plena de verdade, que no Nordeste há duas preciosas instituições: a rêde e a água de côco. E como êle pessoalmente sabia participar, com gosto e arte dessas duas instituições!...

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

SOLENEMENTE INAUGURADO NO H.C.E. O NOVO PAVILHÃO PARA SARGENTOS — AINDA A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE OSMUNDO PIMENTEL — CHAMADO AO SERVIÇO DE SAÚDE — O MINISTRO NA POSSE DO GENERAL VALDETARO — CAPELA DO COLÉGIO MILITAR — ASSUNÇÃO DE COMANDO

— A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, representada pelo seu diretor, general José Felinto Trajano de Oliveira, acompanhado do seu corpo de engenheiros, fez entrega, ontem, pela manhã, à Diretoria de Saúde do Exército, do novo Pavilhão Enfermaria para Sargentos e suas famílias, construido na área do Hospital Central do Exército. A referida entrega revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que a presidiu, generais Newton Cavalcante, chefe do D.G.A., Alvaro Fiuza de Castro, chefe do E.M.E., Euclides Zenobio da Costa, representado pelo coronel dr. Virgilio Tourinho de Bitencourt Filho, chefe do S. S. da 1.ª R.M.; Candido Caldas, chefe do D.T.P.E., Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra, Orestes da Rocha Lima, diretor do Material Bélico, Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, Dirmas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, e dr. Emanuel Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos de Saúde, jornalistas e comissões de sargentos. Cêrca de 9 horas, chegou ao local o ministro Canrobert que, conduzido ao recinto do novo edifício, deu início à solenidade. Falou, então, o general Trajano de Oliveira, dizendo da satisfação que a D.O.F.E. sentia em entregar ao Serviço de Saúde do Exército o pavilhão de Sargentos, onde também seriam tratadas as familias dos mesmos, possuindo ainda uma Maternidade, obra que se devia ao general Canrobert, que procurava prestar assistência social aos excelentes servidores do Exército que são os seus sargentos. A seguir, o diretor da D.O.F.E. descreveu as caracteristicas do novo edifício, que consta de 130 leitos, podendo ser aumentado em caso de emergência de mais 56. Por último agradeceu a presença do ministro e demais autoridades presentes. Após falou, em nome do Serviço de Saúde, o general Marques Porto, que proferiu expressiva oração. Por fim usou da palavra o ministro da Guerra, dizendo o quanto lhe merecia o Serviço de Saúde do Exército. A construção que se acabava de inaugurar era uma velha e justa aspiração do Exército. Nada mais justo do que prestar assistência social às instituições militares. Estava satisfeito, com o que realizara e em tão pouco espaço de tempo. Encerrando sua oração, disse o general Canrobert Pereira da Costa: Não escondo o meu contentamento por estar o Exército de parabens por essa grande realização em benefício de seus sargentos e de suas famílias. O novo pavilhão terá seu pleno funcionamento, após proceder a diretoria do Hospital Central do Exército suas instalações internas, que já está sendo providenciado a fim de que possa dentro do mais curto prazo preencher as finalidades para que foi criado.

O chefe do Exército tem sido pródigo em atender as necessidades imediatas do Serviço de Saúde. Ainda recentemente, s. excia. fez remodelar completamente, reconstruindo mesmo, o Pavilhão de Isolamento do H.C.E., onde são tratados doentes e portadores de moléstias infecto-contagiosas. O Ministério da Aeronáutica, fez-se representar pelo seu chefe do Serviço de Saúde, brigadeiro médico dr. Manoel Ferreiro Mendes, que compareceu acompanhado do seu ajudante de ordens.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Victor François, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Francisco de Assis Oliveira, Boaventura Corrêa Freire, Fernando Luiz Soares Futuro, Helio Galdino Martins, João Rocha da Silva Filho, José Fonseca Costa Couto, Antonio Lanes Vieira, Dywal Correa Rodrigues, Antonio Caldeira da Silva, Hipolito Viana, Agripino Fontes Viana, Adolfo Cavalcanti Souza Pena, Caetano Ferrari, Eurico Rocha, Aparicio Ferreira do Carmo, Manoel Siqueira Lopes, Antonio Chamarelli, João Fernandes Bezerra, Benedito Xavier de Souza, Wilson Cardoso da Silveira, Valdir Manoel de Albuquerque, Miguel Angelo V. Leite, Otavio Almeida, José Barcia, Nestor Silva e José de Oliveira.

AINDA A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE OSMUNDO PIMENTEL

A propósito da inauguração do retrato do saudoso jornalista Osmundo Pimentel, na Sala do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, recebeu do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar o Coordenador daquele Serviço, o seguinte telegrama: "Motivos imperiosos impossibilitaram-me comparecer, como devida, inauguração do retrato do brilhante jornalista, inolvidável cidadão e prezado amigo Osmundo Pimentel, tão prematuramente roubado ao nosso convívio, e cuja vida foi um exemplo de trabalho proficuo, lealdade sem limites e acendrado patriotismo".

CHAMADO DO SERVIÇO DE SAÚDE

Está chamado a comparecer, com urgência, ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar (3.º pavimento do Palácio da Guerra), a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o ex-soldado Jurandir Lima Farias Leite.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para os dias 2 e 3 do corrente.

O MINISTRO NA POSSE DO GENERAL VALDETARO

O ministro da Guerra fez-se representar, ontem, na posse do general João Valdetaro, no cargo de ministro da Viação, pelo chefe do seu gabinete, coronel Waldemar Levy Cardoso, que se fez acompanhar dos tenentes-coronéis Abreu e Lima e Spolidoro dos Santos, oficiais de gabinete.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar comunica aos interessados a realização das seguintes festas: Hoje — Tarde dançante, das 18,30 às 21 horas. Dia 2 — Sorvete dançante na "Boite Acapulco", às 16 horas. Reserva de mesa na sala 705, das 17 às 19 horas. Dia 3 — Baile de Aleluia, às 22 horas; traje passeio, fantasia ou esporte. Os ingressos para os cadetes serão distribuidos a partir do dia 3 entre 16,30 e 18 horas, quando também poderão ser reservadas as mesas para essa festa.

CAPELA DO COLEGIO MILITAR

A pedido de várias famílias serão rezadas na Capela do Colégio Militar duas missas aos domingos e dias Santos, às 8 horas. Para êste ato religioso convidam-se o pessoal do Colégio e Exmas. Famílias.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante do Curso Especial de Equitação para o qual fôra há pouco nomeado o major Eloi Massey de Oliveira Menezes, um dos mais autorizados cavaleiros do nosso Exército.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão chamados a comparecer ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. (3.ª seção) os aspirantes da reserva Aldo de Freitas, Isaac Peixoto, Francisco Edgar da Silva e Divaldo Manhães Montenegro.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Hoje, 1.º de abril, às 13 horas, será oferecido um almoço ao general Lamartine Paes Leme, na sede social do Clube Militar da Reserva, na Avenida Graça Aranha, 19 — 11.º andar. Todos os diretores e Conselheiros estão convidados.

As listas de adesão são encontradas na Secretaria, no 4.º andar, do Edifício Inconfidentes, e na Diretoria de Recrutamento com o Capitão Américo.

— No próximo dia 10 de abril, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde serão instalados os "Cursos de Atualização e Revisão de Conhecimentos, sob a presidência do general Lamartine Paes Leme.

A Diretoria de Recrutamento aproveitará para fazer a entrega das Cartas Patentes a inúmeros Oficiais da Reserva.

— Tendo a diretoria do clube, já entabolado negociações para aquisição no mais breve prazo possivel, da sua sede própria, e para que a idéia seja levada avante, apela para que os sócios-proprietários, no sentido de que se quitem nas suas mensalidades atrasadas e se efetuarem o pagamento do saldo do valor do título, integralmente, obterão uma bonificação de 5 por cento, até o dia 30 de abril corrente.

— Solicitamos o comparecimento dos seguintes sócios do Clube Militar da Reserva, no 4.º andar, do Edifício Inconfidentes:

Licurgo Sampaio Fernandes — Julio de Almeida — Delfim Carlos Silva Filho — Rubens Azevedo Falcão — Pedro Prado Peres — Pedro Miranda — Pedro Cesar Cantu — Carlos José Puttman — Diogenes Vieira da Silva — Orlando Rafael Viegas Lauro — Sebastião Nunes da Cunha — Cid Ricardo Corrêa Salgado — Abner Rodrigues Batista — Luiz Pereira Bruce — Jorge Wadi Miguel Nazar Safady — Jorge de Albuquerque Barroso — Jackson Pitombo Cavalcante — Gerson de Araújo Góes — Helio Jacy Gouveia Schiefler — Glaycon Braulio Santos — Paulo Nenson Thiers — Rogério Lobo Filho — José Aurélio Lobo de Rezende Costa — Expedito Ribeiro de Rezende — Ary Ribeiro — Harry Arthuril Lowndes — Auderico Ferreira da Silva — Alciomar Araújo Mello — Aurelino Barroso Santos — Carlos Augusto Teixeira.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte de seus trânsitos:

— OFICIAIS:

— Em Juiz de Fora, ao major Osires Denys, transferido do 11.º R. C. para o Q.G. da 4.ª Região Militar como adido;

— Nesta capital, ao 2.º tenente, do Q.A.O., da Arma de Cavalaria, Afonso dos Santos, transferido da 13.ª para a 1.ª C. R.;

— PRAÇAS:

— Em Recife, ao subtenente de Infantaria Revaldo Aristabulo Neaus Vieira, transferido da 2.ª Cia. Front. para o 27.º B. C.;

— Em São Luiz Gonzaga, ao 2.º sargento Lázaro Beringer, transferido do R.E.A. para o 6.º R.A.M.-75;

— Em Ponta Porã, ao 2.º sargento Jaci Vaz Ferreira, transferido do 3.º R.C., para o 11.º R.C.;

— Em Vila Tacaratú, Município Petrolandia, Pernambuco, ao 2.º sargento músico Antonio Rodrigues Torres, transferido do II-3.º R.I., para o I-15.º R.I.;

— Em Pelotas, ao 3.º sargento Luis Carlos Garcia, transferido da 5.ª para o 9.º R.I.;

— Em Natal, ao 3.º sargento João Freire-Neto, transferido para a Cia. Q.G. da 3.ª D.I.;

— Em Porto Alegre, ao 3.º sargento Joaquim Pedro Barros Bicca Neto, transferido para a 12.ª C. R. (Nota n.º 455-50-Gab.).

PERMANENCIA DE OFICIAIS

— Pelo sr. Exmo. sr. ministro — Concessão:

— Pelo sr. ministro foram concedidas as seguintes permanências:

— Nesta capital:

— Por dez dias, em prorrogação por motivo de moléstia grave em pessoa de sua família, ao major de Infantaria Carlos de Oliveira, Ribeiro Campos, do 11.º R.I.;

— Por oito dias, ao capitão Helio da Costa Nunes Pinto, do 2.º B. Rodoviário, por motivo de interêsses pessoais inadiáveis, após o trânsito;

— Em Porto Alegre:

— Por dez dias, ao 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Artilharia, Homero Pereira da Silva, do 6.º R.A.M.-75, em férias nesta capital, para tratar de interêsse pessoal imperioso e inadiável, após o término das referidas férias.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o major da Arma de Cavalaria Manoel Agenor de Arruda, que por Decreto de 12, publicado no D.O. de 17-1-1950, foi classificado no 6.º R. C.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

— De ordem do Exmo. sr. ministro, o subtenente Julio de Castilhos Nunes Pereira, do Btl. Gdas. deverá aguardar adido ao 2.º B.E., a solução de seu pedido de reforma.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente José Rodrigues de Paiva, do 1.º Regimento de Infantaria para a 1.ª-24.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2.º tenente Julio Mario Casquilho Salão Cardoso, do 4.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2.º tenente Julio Werner Hackradt, do 2.º Regimento de Infantaria, para o I-23.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2.º tenente Jairo Salgado Ramos, do 13.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente Sergio Murilo Reis da Cruz, da Companhia de Manutenção e os 2.ºs tenentes Ner Augusto Pereira, do 13.º Regimento de Infantaria, Newton Alves Costa Muniz e Antonio Carlos Fernandes Cantuária, ambos do 6.º Regimento de Infantaria, todos para a 1.ª Companhia de Policia do Exército.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Escola Militar, de Rezende para o Quartel General da 10.ª Região Militar, o capitão Osmar Ramos Pinheiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Guarnição de Fernando Noronha, para o Parque de Motomecanização da 7.ª Região Militar, o capitão Carlos Cezar Nogueira Alcides.

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. general do ministro da Guerra e sem ônus para os cofres públicos, o 2.º tenente Renato Adnet Coutinho, do 2.º Regimento de Infantaria para a 1.ª-3.º Batalhão de Caçadores.

— Retifico, por interêsse próprio, a classificação do 2.º tenente Q.A.O. Edgard Martins, feita em B.I. n.º 29, de 3-2-1950, na 30.ª D.R. da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 1.ª Circ. Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O., Carlos Otávio Beyer.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Preparatória de São Paulo, o capitão Eduardo da Cerqueira Cesar.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas o 1.º tenente Helio Duarte Magioli.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no 16.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Milton Tofres Barcelos e Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na mesma Escola o capitão Manoel João Homem de Melo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército, o capitão Helio da Cunha Telles de Mendonça.

ARMA DE CAVALARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, desta Diretoria para o Quartel General da 10.ª Região Militar o 2.º tenente Q.A.O. Lourival Nunes Ribeiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D.C.M. Moto, o 1.º tenente Q.A.O. José Rocha Fontes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, e nomeio para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servir no Quartel General do Núcleo da Divisão Blindada, o 1.º tenente Q.A.O. Milton da Silva Pacca.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O., Salustiano Samuel.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército o capitão Steno Lobo.

ARMA DE ENGENHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário o capitão Geraldo Mendes.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 2.º Btl. de Engenharia, os capitães Arnobio da Cruz Paixão e Antonio Alvarenga Filho, recentemente promovidos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Francisco de Assis Prado, 3.º sargento da 1.ª Cia. de Transmissões, pedindo transferência, para a 4.ª Cia. de Transmissões, por troca com o 3.º sargento Francisco das Chagas Oliveira, tudo na forma da letra a do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros. Deferido. Seja transferido, por troca com o 3.º sargento Francisco das Chagas Oliveira, sem ônus, para a Fazenda Nacional, para a 4.ª Cia. de Transmissões, de acôrdo com a letra a do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros.

— Duglas Borges, cabo do 6.º Regimento de Artilharia Montado 75, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Obuzes 105. Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Obuzes 105, sem ônus para a Fazenda Nacional, de acôrdo com o Aviso n.º 695, de 26-12-1936.

— Francisco Vitorino de Assunção Sobrinho, cabo do Contingente Q.G. da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para uma Unidade da 1.ª Região Militar. Deferido. Seja, transferido por interêsse próprio, para o Regimento Escola de Infantaria.

— Inaldo de Souza Coelho, 3.º sargento de Intendência do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos. Deferido. Seja reengajado por mais 3 anos, a contar de 22-12-1949, com amparo no Artigo 86 e Artigo 89 da Lei do Serviço Militar, combinado com a alinea 2.ª do § 3.º da letra B e § 2.º da letra A, do Aviso Reservado n.º 36-27, de 27-2-1950.

— Abelardo Cavalcanti Aragão, 3.º sargento do I-7.º Regimento de Obuzes 105, pedindo transferência para o Regimento Escola de Artilharia sediada na capital Federal. Indeferido, por falta de vaga.

A HERANÇA MILITAR GOZA DE ISENÇÃO DE QUALQUER IMPOSTO

ASSIM DECIDIU O JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, as Sras. Isolina Belfort Gomes e Ruth Pereira Pires Ferreira impetraram um mandado de segurança contra o Delegado do Impôsto de Renda, a fim de anular o lançamento daquêle tributo que recaiu sôbre a herança militar.

O pedido foi contestado pelo Procurador da República que arguiu, preliminarmente, ausência de liquidez e certeza de direito, e, bem assim, estar perempto o pedido da primeira impetratante e sem fundamento o da segunda, por ser reconhecido a incidência do impôsto.

O Juiz Sr. Eduardo Jara, em longa sentença de ontem, mostrou de início que, na verdade, os casos de isenção fiscal precisam ter sua cautela ligada à reserva estrita na concessão de favores, mas era impossível estabelecer discriminação de qualidade de impôsto, criando uma qualificação contrária ao texto legal, quando diz que a herança militar é isenta de qualquer taxa ou imposto.

A lei 154, portanto, acrescentou, diploma especial regulador de certo tributo, o de renda, enumerou casos de isenção, mas não revogou expressamente, nem modificou o art. 113, do Estatuto existente.

Diante disso, julgou procedente o pedido, a fim de ser reconhecido às impetrantes a isenção do impôsto e consequentemente indevida a sua cobrança.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE MARÇO DE 1950

HLX IXA IRU SOS
VZQ CNC XFG AJL

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos com Inspetores ou na Séde Social, na Avenida Rio Branco, 116 — 9.º andar. Caixa Postal, 4238. End. Telegr. "Gigante" — Tel. 52-3462. — Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — INICIO DO ANO LETIVO NA ESCOLA NAVAL — NOVOS SUBOFICIAIS — NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO PARÁ

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Considerando promovidos, nos termos das leis 288 de 1948 e 616 de 1949, na situação de reformados, ao pôsto de segundo tenente e com os distintivos de suas especialidades, os ditos, contramestre, Mario Soares de Souza e maquinista, Bernardo Braz da Costa, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor na data em que passaram à inatividade; e reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro-artilheiro, 2.a classe, Eugenio Silva.

— promovendo os seguintes servidores civis, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha: — por antiguidade — na carreira de faroleiro: Anfilóquio Seifes de Mendonça e Dealencarliense de Souza Duarte, da classe E à classe F; na carreira de operário de armamento: Agenor Pinheiro da classe G à classe H, Hermes Duque Estrada Mello da classe F à classe G e José da Costa Lagos da classe E à classe F; na carreira de operário de arsenal: José dos Santos (1.º) e Luis Bernardo Peixoto da classe G à classe H, João Pacheco do Amaral e Pedro Moreira da Silva da classe F à classe G, Vanor Judeo Rodrigues, Carlos Manoel de Jesus, Augusto Simões, Antenor da Silva Jardim e José Jacinto Pereira, da classe E à classe F; na carreira de operario de imprensa: Olimpio Vicente da Silva da classe G à classe H e Hello Ventura da classe F à classe G; — por merecimento — na carreira de faroleiro: Secundino Ferreira Guimarães da classe H à classe I, Antonio Santana de Oliveira e Raimundo Francisco Dias Gaspar da classe E à classe F; na carreira de foguista: Manoel Francisco Gomes da classe F à classe G; na carreira de marinheiro: José Mandarino, do Vale, José Marcelino de Oliveira, Lino Birá e Macário Leite da Silva, da classe D à classe E; na carreira de operário de armamento: Atanagildo Magno da Silva da classe G à classe H, Guarino Fernandes da classe F à classe G e Manoel Pereira dos Santos Silva da classe E à classe F; na carreira de operário de arsenal: Castorino da Silva Gualter da classe H à classe I, Dilermando Rodrigues Pereira Guimarães e Alberto Candido dos Santos, da classe G à classe H, João Pereira Lima, João Cancio Elias, Isaias Maria de Jesus da classe F à classe G, João Fortes Bustamante Sá, Augusto da Silva Picota Junior, Luiz Jorge de Oliveira Martins e José Alves Carvalho, da classe E à classe F; na carreira de operário de imprensa: Odemir de Souza Nogueira da classe E à classe F.

NOVOS SUB-OFICIAIS

"O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — Nomeando suboficiais, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: no Quadro de Manobra: Guajarino Veiga Portugal, Sylvio Brasil, Joaquim da Silva Oliveira, Ulysses Ayres de Albuquerque e Hildebrando da Conceição Rocha; no Quadro de Artilharia: Manoel Cyrillo; no Quadro de Escrita e Fazenda: João Domingos do Nascimento; no Quadro de Máquinas Principais: Francisco de Paula Leão e João da Mata Xavier; no Quadro de Caldeiras: Ismael Casais Filho e Octávio Felix Quirino da Silva; e, no Quadro do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, o primeiro sargento, escrevente, Arthur Rocha dos Santos.

— designando os servidores civis, Olimpio Fernandes da Cunha, maquinista marítimo, classe F e Natalicio Aurelíano da Costa, foguista, classe E, ambos do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, para terem exercício no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

CONFERENCIOU COM O TITULAR

Esteve em conferência com o titular da pasta, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

INICIO DO ANO LETIVO NA ESCOLA NAVAL

Terá início, hoje, o ano letivo regulamentar, com a abertura das aulas para todos os cursos da Escola Naval. A cerimônia, que será presidida pelo diretor daquele estabelecimento escolar, constará do seguinte: às 10 horas: formatura geral para oficiais e corpo de alunos, inclusive para os alunos recem matriculados no Curso Prévio; leitura da Ordem do Dia; Desfile em continência ao sr. contra-almirante Antonio Alves Camara, diretor da Escola Naval. Após o desfile, os aspirantes irão para os Anfiteatros dos diversos Departamentos de Ensino, onde serão dadas as aulas inaugurais, de acôrdo com a seguinte distribuição: 4.º ano — Balistica — capitão de corveta Carlos Natividade; 3.º ano — Astronomia — capitão de corveta Jurandir Chagas; 2.º ano — Mecanica — capitão de mar e guerra Luiz Claudio Castilho; 1.º ano — Geometria Analitica — capitão de mar e guerra Octavio Franco Wernek Machado; Curso Prévio — capitão de mar e guerra Lauro de Araujo; Curso de Fuzileiros Navais — Armas portáteis e engenhos — capitão de corveta, fuzileiro naval, Leonidas Tellez Ribeiro; e Curso de Intendentes Navais — capitão de corveta, intendente naval, Arnaldo Hasselmann Farbais. Iniciam o ano letivo, 294 aspirantes, assim distribuidos: Curso de Aspirantes a Guarda Marinha, Corpo da Armada — 226; Fuzileiros Navais — 4; Intendentes Navais — 3; e Curso Prévio — 61.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O comandante do contratorpedeiro "Amazonas" informou ao chefe do Estado Maior da Armada que, juntamente com o "Araguaia", saiu do Rio Grande e chegou a Pelotas no mesmo dia. O comandante do rebocador "Tridente" comunicou haver chegado a Natal.

REGRESSOU À ARGENTINA O ADIDO NAVAL

O adido naval à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, comunicou haver regressado de Assunção, Paraguai.

ASSUMIU O NOVO CAPITÃO DO PORTO DA BAHIA

O capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes assumiu, ontem, o cargo de capitão dos portos do Estado da Bahia.

NOTICIAS DO 4.º DISTRITO NAVAL

Retornou à séde do Comando Naval, o capitão de corveta Acyr Dias de Carvalho Rocha, assistente do Comando do 4.º Distrito Naval, que tinha vindo a esta capital em gôzo de férias.

NA ESCOLA DE MARINHA DO PARÁ

O capitão tenente Roberto Coutinho Coimbra foi designado, pelo diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, para exercer as funções de vice-diretor daquele estabelecimento.

Por terem concluido os Cursos mencionados, foram desligados da Escola de Marinha Mercante do Pará, os seguintes alunos: Pilotos Regionais: Julio Brandão de Albuquerque Filho, Arnaldo Lassance Maia, Confuncio Nina Ribeiro, Meleoci Dias Bastos, Alcyone Cunha, Elmar de Souza Pereira e João Nascimento de Melo; Terceiros maquinistas-motoristas regionais: José Corrêa Passos e Eronildes Nascimento.

O DIA DE ONTEM NA MARINHA

Apresentaram-se ao ministro da Marinha: o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, por ter de seguir para os Estados Unidos a fim de assumir as funções de encarregado do Escritório de Compras da Marinha Brasileira, em Washington; e o capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, comandante do navio-escola "Guanabara", por ter sido designado para chefiar a Comissão de Oficiais daquele navio que representará a Marinha nas festas que serão realizadas no dia 8 de abril, em Santos, e dedicadas à Marinha Brasileira.

Também esteve no gabinete de S. Exa. o capitão de mar e guerra Oswaldo de Alvarenga Gaudio, que veio tratar de assuntos referentes à próxima viagem do navio-escola "Almirante Saldanha", e do qual é comandante.

A SUPERINTENDENCIA DO ENSINO DA ESCOLA NAVAL

Assumirá, hoje, as funções de superintendente de ensino da Escola Naval o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal.

HOMENAGEADO O CAPITÃO PEDRO PESSOA DE ALMEIDA — Ontem, ao ensejo do aniversário natalicio do capitão-aviador Pedro Pessoa de Almeida, prestaram os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República uma singela homenagem àquele auxiliar do Chefe do Govêrno. Na ocasião, falaram o general João Valdetaro de Amorim Melo e, por último, o homenageado, agradecendo. No cliché, um flagrante colhido no Gabinete do general João Valdetaro. (Foto Agência Nacional)

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3851

Representaram o Brasil na Quinta Reunião do Comité Jurídico da OACI

REGRESSAM DA EUROPA DOIS MEMBROS DA COMISSÃO DE ESTUDOS RELATIVOS À NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL

Procedentes de Lisboa, chegaram ao Rio, pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o dr. Trajano Reis, diretor do Departamento Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil e o major-aviador José A. de Paiva Meira, ambos integrantes da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI).

Os dois destacados especialistas em assuntos aeronáuticos participaram, na qualidade de delegados do Brasil, da V Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) reunida na cidade de Taormina, Itália, em princípios dêste ano.

Durante a sua permanência na capital portuguêsa procuraram as duas personalidades da nossa aeronáutica contato com as autoridades congêneres portuguesas, com as quais debateram assuntos relacionados com a aeronavegação que diziam de perto aos mútuos interêsses dos dois países.

Para recepcionar os delegados brasileiros compareceram à base aérea do Galeão diversas personalidades do mundo aviatório, entre as quais o Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, Presidente da CERNAI.

Vultoso contrabando de relógios suiços

RECIFE, 31 (Asapress) — Foi apreendido no aeroporto desta capital um vultoso contrabando de relógios suiços, no valor aproximado de 400 mil cruzeiros. O fato foi muito comentado, tendo a imprensa destacado a atuação da polícia, que conseguiu frustrar mais êsse audacioso golpe de conhecidos contrabandistas.

Vai administrar a Somália Italiana

Transitou pelo Rio, com destino a Roma, por um Bandeirante da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Giovanni Fornari, recentemente designado para as funções de Administrador Civil da Somália Italiana.

Diplomata de carreira, com importantes serviços prestados ao seu país, foi o dr. Fornari Secretário da delegação italiana ante a Sociedade das Nações.

Promovido, em 1935, ao cargo de primeiro secretário, exerceu funções, seguidamente, em Madri, no Marrocos e em Atenas, sendo transferido para Haya. Como se negou, nesta oportunidade, a colaborar com o govêrno fascista, foi, mais tarde, prisioneiro dos alemães, que o internaram em um campo de concentração em Bearn. Conseguindo se evadir, atingiu Roma justamente à época em que se verificou a liberação dessa Capital, sendo logo designado Chefe da Secretaria do Ministério das Relações Exteriores.

Nomeado, mais adiante Conselheiro da representação diplomática da Itália na Argentina, foi dentro em pouco promovido a Ministro em Santiago do Chile, pôsto em que o foi buscar o Govêrno italiano para exercer as funções que acaba de lhe designar.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS — ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA CURSO DE PILOTAGEM — TABELA DE DIARISTAS APROVADA

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronautica transferiu para a Base Aérea de Natal o cap. IG Lino Machado Filho, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Base Aérea de Fortaleza o cap. IG. Adroaldo Barbosa da Silva, da Base Aérea de Natal, para a Diretoria de Engenharia o cap. int. José Marsicano Filho da Subdiretoria de Provisões de Intendência; para o Depósito Central de Intendência o cap. int. Newton de Azevedo Coutinho, do Deposito Central de Intendencia; para a Base Aérea de Recife o 1º ten. int. Sebastião Nunes Alvarenga, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Diretoria do Material o 1º ten. int. Nilo Pinheiro Queiroz, da Diretoria de Aeronáutica Civil; para o Serviço de Pronto Socorro de Canôas os 2ºs. tens. ints. Orlando de Carvalho Pinto da Base Aérea de Porto Alegre e Sebastião de Mesquita Caldas Xexéo, do Deposito de Intendencia da 5ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Porto Alegre o 2º tenente intendente José Corrêa de Lavra Pinto, do Nucleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o 2º ten. int. Manoel Moura Maia, da Base Aérea do Salvador; para a Base Aérea do Salvador o 2º ten. int. José Roberto Rezende Pacheco da Diretoria do Material da Aeronáutica; e para a Base Aérea do Galeão o 2º ten. av. Agostinho Cesar Perlingeiro Persé, da Escola da Aeronáutica e classificou no Curso Preparatorio de Cadetes do Ar os caps. avs. Francisco Alfredo Gouvêa Horcades e Sergio Sobral de Oliveira; na Diretoria de Rotas Aéreas o cap. av. Diderot Colbert Barreto Goes e 2º ten. mec. res. conv. Farid Cesar Chede; na Base Aérea de Natal o cap. av. Alfeu de Alcantara Monteiro e na Base Aérea de Fortaleza o cap. médico José da Silva Porto.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro Armando Trompowsky, no despacho de ontem, com o presidente da Republica, submeteu à sua decisão vários atos referentes à pasta da Aeronautica.

ADIDOS AO GABINETE

Foram transferidos de adidos à Diretoria do Pessoal para adidos ao Gabinete do ministro o cel. av. Carlos Rodrigues Coelho e cap. av. Pedro Pessoa de Almeida, ambos do Gabinete Militar da Presidência da Republica.

TABELAS DE DIARISTAS

Acabam de ser aprovadas pelo ministro Armando Trompowsky as tabelas de diaristas do Hospital Central de Aeronáutica e da Colonia de Férias.

LICENÇA ESPECIAL

O diretor do Pessoal concedeu seis meses de licença especial ao maj. av. Ari Neves.

CURSO DE INSTRUTOR DE PILOTAGEM AÉREA

Acham-se já abertas no Aero Clube do Brasil as inscrições para a 12ª turma de monitores. O curso em aprêço, inteiramente subvencionado pelo govêrno, tem por finalidade a formação de instrutores de pilotagem para serem utilizados nos Aero Clubes do país. No ato da inscrição o candidato deverá satisfazer um numero minimo de exigências estabelecidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, que também se fará representar no exame de seleção dos futuros alunos. Para maior rendimento e para obtenção de rigoroso preparo técnico, o Curso de Monitores terá a duração aproximada de cinco meses, com aulas de horario diurno integral, compreendendo 220 horas de aulas teóricas e cêrca de 150 horas de pilotagem prática.

Informações mais detalhadas sôbre o referido concurso podem ser obtidas na secretaria do Aero Clube, à rua Alvaro Alvim 31, onde se encontra à disposição dos interessados o respectivo livro de inscrições.

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos hoje a divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica e que são os seguintes: civis Wagner Domingues Monteiro, Waldemar Afonso de Sá, Valdemar Barros Esteves, Waldemer de Oliveira Botelho Junior, Waldemar Sampaio, Waldyr Guimarães, Waldyr Machado da Costa, Waldyr do Nascimento Guedes, Walem Faria Barros, Wallace Bottechia, Walne Maranguape da Silva, Walter Caetano da Cruz Pinheiro, Walter Leandro Mendes, Walter Magalhães Braga, Walter Pinto Monteiro, Walter Viana Ferreira, Wandorval Veiga Bastos, Wellington Pereira, Willeme da Rocha Rabelo, Williams Poley Consigleire, Wilson Bezerra de França, Wilson Pereira Guimarães, Wolfang Budolf Alfred Reimann; cabo Washington Zacca; soldados Waldalberto Dutra, Waldemar da Silva Seara, Walter Linhares, Walter Pamplona, Wenceslau Hanek, Wilson Gomes dos Santos, Silvio Tulio Magarão do Lago e Zedyr de Barros Pereira. Base Aérea de Belo Horizonte: civis Abilio Carvalho Pereira, Adalto Cirqueira da Rocha, Afonso Rochreiter, Agenor Pereira de Santana, Alberto Dagliman Junior, Amaury Nogueira da Silva, Antonio Carlos Ferreira dos Santos, Antonio Deusdedith Gonçalves Filho, Antonio Magalhães Brandão, Antonio Mario Borges Gomes, Ariovaldo Machado dos Santos, Aristides Dornas, Arnaldo Ribeiro de Melo, Aylton Fernandes de Oliveira, Aziz José Abraão, Carlos Walnizio Boffa; cabos Adelino Fortunato, Alfredo Silva, soldados Alvaro Carvalho de Aguiar, Cleber Ildefonso Ferola; civis Clovis Ferreira da Silva, Darcy Dias Duarte, Dario Lopes Martins, Domingos Lettieri, Edivardo Gonçalves Morato, Edson Wacha, Efigenio Rodrigues Soares, Fatly Deblen, Felicio Marques Neto, Fernando Francisco Mesquita, Fernando Jorge Fernandes, Firmo dos Santos Filho, Francisco de Assis Silva, Francisco Martins Romeros, Freddy Pereira Lima, George Clemence, Geraldo Antonio Sampaio, Geraldo Ferreira de Sá, Geraldo Galinari; soldados Cleber Ildefonso Ferolla, Elpidio Gonçalves de Melo, Helio Martinho; taifeiros Gercy Pereira dos Santos; civis Helio Carneiro, Irineu Pires de Lima, Ivanir Fonseca Matos, Izair Noronha Silva, Jesus Braulio, João Batista Cortes, João Costa, Joaquim Rezende Pena, José Augusto de Araujo, José Bonifacio Galvão, José Campos Gonçalves, José Diniz Filho, José Duarte Calção Filho, José Gomes de Araujo, José Hofner Filho, José Moreira, José Nilton Vaz de Melo, José Omar Meireles, José dos Reis Matos, José de Sena Magalhães, cabo José de Souza Gomes e soldado José Julio Gonçalves. Continuaremos na próxima edição essa publicação.

O GOVERNO DA CIDADE

PEDIU DEMISSÃO, O SECRETARIO DE AGRICULTURA — TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL ROCHA FARIA — FUNCIONARIOS EXONERADOS, APOSENTADOS E TRANSFERIDOS — ORGANIZADA A RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS FISCALIZADORES DA RENDA MERCANTIL — HOMENAGEADO O PREFEITO — AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DE ALAGOAS — EMPOSSADO O CHEFE DO SERVIÇO DE TEATROS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL ROCHA FARIA

O prefeito assinou decretos, nomeando, para os cargos em comissão, de diretor de estabelecimento (Hospital Rocha Faria), do Departamento de Assistencia Hospitalar, o médico Glaucus Calvert Cajaty; de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Assistencia Hospitalar, o enfermeiro Juracy Ribeiro de Assis; exonerado, a pedido, dos cargos em comissão, de Assistente do Prefeito, o delegado Fiscal Carlos Leite Costa; de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Assistencia Hospitalar, Nicola Stanziola; designando para presidente da Comissão instituída pela Portaria 180, o procurador Mauricio Paiva de Lacerda; para substituir, o secretario da Comissão de Promoções, Mario Peres Amarus.

DEMISSIONARIO O SECRETARIO DE AGRICULTURA

Segundo apuramos, já apresentou ao prefeito carioca, seu pedido de demissão do cargo de Secretario Geral de Agricultura, Industria e Comercio, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, que irá concorrer ao pleito eleitoral de 3 de outubro, como candidato ao cargo eletivo de Vereador pelo Partido Republicano.

Apuramos ainda, que irá responder pelo expediente da Secretaria, em caráter provisorio, o cel. Coriolano Dutra, atual Diretor do Departamento de Abastecimento.

EMPOSSADO O CHEFE DE SERVIÇO DE TEATROS

Na tarde de ontem, foi empossado no cargo de Chefe do Serviço de Teatros, o professor Castro Filho que recentemente foi nomeado para aquele serviço. A transmissão do cargo, processou-se na Sala de trabalho do então Chefe Luiz Paula e Silva, cujos serviços à frente daquele serviço, mereceram por parte do prefeito as melhores referencias.

No decorrer da solenidade, falaram os srs. Castro Filho e Paula e Silva.

FUNCIONARIOS DESIGNADOS PARA A FISCALIZAÇÃO EXTERNA DA RENDA MERCANTIL

O Secretario Geral de Finanças, em cumprimento ao autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, resolveu designar para o serviço de fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil, os seguintes funcionarios:

Carlos Arantes Sanderson de Queiroz, Japy Montenegro Magalhães, Deocildes Vieira de Melo, Manoel de Sá' Morais, Mario Oscar Cabral, Edgarem Monzyr de Azevedo Pinto Filho, Edison Luiz de Campos, Joaquim Antonio Moreira Lima, Germano Coelho Balcartere, José Maria de Nazareth Cerqueira Simas, Antonio Carlos Cavalcanti de Araujo, Gilberto dos Santos Moreira, Raphael Vilardo, Wilson Tavares de Lima, Edelmar Patury Monteiro, Rubem de Ipanema Moreira, Mario Fragoso de Lima Campos, Norival Corrêa Medrado Diniz, Helio D'Almeida Cypriano, Adhemar Gabizo de Faria, Libanio José dos Santos Pacheco, Antonio Accioly Lins, Armando Micelli, Eudiphas Cavalcanti Pimentel, Benedito Manso Mergulhão, Ismar Serpa da Gama Fernandes, Adalto José dos Reis, Wilson de Miranda Neves, Romero Dante Carrazzoni, José Camara de Souza Costa, Victor de Almeida Passos, Carlos Ernesto Correia Gomes, Heitor Brandão Schiller, Edy le Lacerda, Alfredo Reis Gonçalves de Souza, Zeuxis Soares Pessoa, Osvaldo Ignacio Cardoso, Luiz Augusto Bittencourt, Manoel de Mendes Pereira Junior.

Oficial de Fiscalização — Evilasio Lustosa, Ouorico Romero, Adamo Bertoll, Hermann Dutra Hamann, Jason dos Santos Guida, José Carlos Borges Monteiro, Djalma Augusto Xavier de Brito, Celio de Oliveira Caldas e Silvino de Azevedo Seixo.

NA SECRETARIA DE AGRICULTURA O RETRATO DO PREFEITO

Realizou-se ontem, às 16 horas, no Gabinete da Secretaria de Agricultura, a solenidade do ato da aposição do retrato do gal. Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, com o comparecimento de todo o secretariado, diretores e chefes de serviços e funcionarios daquela dependencia do Governo da Cidade.

A homenagem prestada ao Prefeito Mendes de Morais pela Secretaria de Agricultura foi justificada em discurso proferido pelo titular demissionario Engº Amandino Ferreira de Carvalho que, referindo-se ao fato de ser o gal. Mendes de Morais o propulsionador das atividades da mesma Secretaria, enumerou a larga série de iniciativas que a Cidade fica a dever, naquele setor, ao Prefeito.

A seguir agradecendo a homenagem, sensibilizado, teve o gal. Mendes de Morais oportunidade de destacar a influencia da Secretaria de Agricultura nas importantes questões ligadas aos interesses da população carioca, concluindo por afirmar que confiava na atuação da Secretaria, tendo em vista sempre — o bem publico.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Embaixador Ciro Freitas Vale; general Rafael Danton Garrastazu Teixeira; coronel Lauro Loureiro, Vice-presidente da CCP; drs. Noberto Greco e Mendes Pimentel; em despacho, os drs.: Semue Ilibanio e Marques Porto, respectivamente, secretarios gerais da Saude e Assistencia e Viação e Obras.

Recebeu ainda, o seguinte telegrama do Governador de Alagoas: "Tenho o prazer comunicar Vossa Excelencia que tesouro deste Estado recebeu quantia quatrocentos noventa e nove mil e setecentos e trinta e nove cruzeiros, deduzido desconto remessa Banco do Brasil importancia primitiva quinhentos mil cruzeiros relativo auxilio dessa Prefeitura, destinado atenuar efeitos ultima inundação Alagoas. Meu nome e no do povo alagoano, renovo agradecimentos preclaro patricio e Egregio Camara Vereadores essa prova solidariedade. a) Silvestre Pericles, Governador."

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Ariete do Carmo Ferreira para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos: — Maubella Carlos — Decfrido; Bar Suez Ltda. — Relevo a multa, de acordo com a informação do DFS.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Eduardo Barreto Pinto para a Comissão de Aquisição de Material; Aurina Alves da Silveira para o Departamento de Tuberculose; Altair Pereira de Azevedo Costa para o Departamento de Puericultura; Felippa de Oliveira, Estelita Rodrigues Pohmann, Ana Freitas Rebelo, Leda Fernandes de Alvarenga, Leopoldina Vargas Freitas, Ubirajara Guimarães, Elisabeth Moraes, Walkyria Telles, Carlos Mario Tavares, Gabriela Pereira Borges, Cora Filomena Farinha Rocha, Nilton Paulo dos Reis, Isolina Maria da Silva, Anna Bendia Telhada, Hebe Sperle Ferreira, Esmeralda Soares de Arruda, Teobaldo José dos Santos, Conceição Aparecida Santana, Yvone Nogueira de Araujo, Leobina Silva Ramos, Maria Ferreira Reis, Zilda Machado Lima para o Departamento de Assistencia Hospitalar; José dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações; Reynaldo Mendes Ferreira para o Departamento de Tuberculose; Ecio Jacomino para o Departamento de Tuberculose; Sebastião Rocha Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Austeclyalo Pereira para o Departamento de Puericultura; Raymundo Fernandes de Souza para o Departamento de Obras e Instalações; Gesner de Oliveira para o Departamento de Tuberculose; Augusto Maia de M. Mezenes para o Departamento de Obras e Instalações; Alcino B. Anjo Coutinho para o Departamento de Tuberculose; Maria de Lourdes Bidstrup para o Departamento de Assistencia Social; Djalma Sampaio de Andrade Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Scyjila Costa para o Controle de Rendas.

Despachos: — Gonçalves & Morales — Mantenho a multa; Salvatore Lannia, Almerinda de Jesus — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Conceição Aparecida Santana para o H. G. M. Couto; Ana Bendia Telhada para o H. G. Jesus; Yvone Nogueira de Araujo para o Pavilhão Barata Ribeiro; Leobina Silva Ramos, Isah Junger Santos, Cora Filomena Farinha Ramos, Hebe Sperle Ferreira, Nilton Paulo dos Reis, Isolina Maria da Silva, Esmeralda Soares de Arruda para o H. P. Ernesto; Theobaldo José dos Santos para o H. M. Couto; Zilda Machado Lima para o H. Pedro Ernesto; transferidos Zelith Alexandria da Silva, Isaes Trejou, Julieta Rosa dos Santos, para o H. Pedro Ernesto; Francisco Paulo Martins para o H. G. P. Socorro; Aline Solange Bertholdi para o H. Pedro Ernesto; Ilka Sobrinho para o H. G. Jesus; Maria Elba Vaz de Melo para o Hospital P. Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Carmen Pinto dos Santos para responder pelo expediente da escola 12-12; Helio Santoro para responder pelo expediente da escola Carlos de Laet; Celia Seabra Reis da Motta Lobo para a escola Goiás; Elisa Vieira Ferreira para a escola Alagoas; Elora Pessolo para a escola Coelo Barcelos; Léa Lerner para a escola José da Silva Araujo; Regena Celia Lott Coutinho Dutra para a escola Chile; transferidos Luiz Maria Gemma Neal para a escola Carlos de Laet; Omith Gonzaga Alves para a escola Piauí; Alda de Carvalho para a escola Paraguai; Alice le Albuquerque Castro para a escola Cruz e Souza; Alice Santa' Repsold para a escola João Barbalho; Any Bellagamba para a escola Irmã Zelia; Antonieta de Morais Piastina para a escola Paraguai; Astrid Queiroz de Oliveira para a escola Presidente Eurico Dutra; Celia Cordovil de Macedo Lima para escola Carlos Werneck; Cidéa de Lima Figueiredo para a escola Artur Magioli; Cléa Dias de Aragão para a escola Presidente Eurico Dutra; Dulce Helena Pimentel da Silva para a escola Barão de Itacurussá; Francisca de Assis Thobias Silva para a escola João Proença; Gilda Figueiredo para a escola João Barbalho; Helia Pinto Machado para a escola Presidente Eurico Dutra; Helena Alves para a escola Manoel da Nobrega; Helena de Mello Geofrey para a escola Anita Garibaldi; Hilma Vahla de Abreu para a escola Cruz e Souza; Ilka Salino para a escola Manoel Nobrega; Isa Cesar Reis Pereira para a escola São Salvador; Irene Fish de Miranda para a escola Paraguai; Josepha de Carvalho Correia para a escola Paraguai; Léa Gomes de Oliveira para a escola Chile; Léa Perham para a escola Carlos Werneck; Leda Quintino para a escola Paraguai; Magdalena Ribeiro Scandell para a escola Canadá; Maria Celina Walter de Oliveira para a escola Sampaio Correa; Maria Dulce Cardoso Pires Vaz para a escola Territorio de Guaporé; Nahid Pinto de Souza para a escola João Barbalho; Neide da Gama Filgueiras Lima para a escola Mario Barreto; Nelly Otoni de Carvalho para a escola Presidente Roosevelt; Nilda Ferreira da Mota para a escola Raja Gabaglia; Nilda Lobo da Cunha para a escola Presidente Eurico Dutra; Nilza Ferreira Dias para a escola Leitão da Cunha; Solange Rocan Cour de Araujo para a escola João Proença; Stella Nogueira de Sá para a escola João Barbalho; Thirse de Moura Brandão para a escola Manoel da Nobrega; Alice Conde Correa Pinto para a escola Rodrigues Alves; Nicia Sales Monteiro de Souza para a escola Cocio Barcelos; Vera Maria Seidl Fonseca para a escola Machado de Assis; Olga Alvares de Sá para a escola México; Jayme Biancamano para a escola Piauí; Antonieta Caputo Biancamano para a escola Presidente Eurico Dutra; José Pereira para a escola Marechal Trompowsky; Yara da Camara Veloso para a escola Alberto Torres.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados Adélia de Castro para a escola Estacio de Sá; Ilka Ferreira Gomes de Paiva para a escola Duque de Caxias; Neyde Bivar para a escola José de Alencar; Zelia de Castro Guerreiro para a escola Mauá.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Flavio Napoleão de Azevedo, José dos Santos Lima para a Secretaria de Saude; Mario Machado de Azevedo Lima, Roberto Lauchett Cardoso Machado, Eliete Bechar Pinto da Costa para a Secretaria do Interior; Waldemar Augusto Martins para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: José José da Silva.

Foram designados Alfredo Jorge Gonçalves Pulet para o Serviço Jurídico; José Machado Cardosio para o 9 SS.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foi designado Antonio Julio Salgado Pettesnai para o Departamento da Renda de Licenças e, transferindo Cicero de Oliveira para o Departamento de Rendas Diversas. — Despachos — Astoria Futebol Clube — Apresente a certidão de assentimento sanitario; C. R. Flamengo, Francisco Mantuano, Joaquim Augusto e outros autorize.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Pagamento de emprestimos a serem efetuados no próximo dia 3 de abril, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas:

14899 — 14975 — 14896 — 15033 — 15035 — 15111 — 15116 — 15117 — 15118 — 15151 — 15129 — 15205 — 15209 — 15214 — 15220 — 15224 — 15228 — 15230 — 15235.

EXTRANUMERARIOS

Propostas — 57321 — 57322 — 57323 — 57325 — 57326 — 57327 — 57328 — 57329 — 57330 — 57331 — 57332 — 57333 — 57334 — 57335 — 57336 — 57338 — 57341 — 57342 — 57343 — 57344 — 57345 — 57346 — 57347 — 57348 — 57349 — 57350 — 57351 — 56352 — 57353 — 57355 — 57356 — 57357 — 57358 — 57359 — 57360 — 7361 — 57362 — 57364 — 57365 — 57368 — 57369 — 57370 — 57371 — 57373 — 57374 — 57375 — 57376 — 57377 — 57378 — 57379 — 57380 — 57382 — 57383 — 57384 — 57385 — 57386 — 57387 — 58388 — 57389 — 57390 — 57391 — 57392 — 57393 — 57394 — 57396 — 57397 — 57399 — 57401 — 57402 — 57403 — 57404 — 57406 — 57408 — 57409 — 57412 — 57413 — 57415 — 57416 — 57417 — 57418 — 57419 — 57420 — 57421 — 57422 — 57423 — 57425 — 57426 — 57427 — 57428 — 57429 — 57430 — 57431 — 57432 — 57434 — 57436 — 57438 — 57439 — 57440 — 57441.

EMERGENCIAS

Matricula — 247 — 1625 — 11129 — 12962 — 25091 — 26456 — 26577 — 28958 — 29305 — 29708 — 30239 — 31639 — 32878 — 35374 — 36409 — 37057 — 37770 — 38387 — 39760 — 41052 — 44129 — 44330 — 45335 — 46306 — 46372 — 49640 — 49752 — 50774 — 51086 — 52127 — 57380 — 80207 — 80317.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8869

Novo diretor-gerente da Cable & Wireless

LONDRES, 31 (B.N.S.) — O sr. John Innes, diretor-gerente da Cable & Wireles Ltd. em Londres, afastar-se-á de seu cargo na data de hoje.

Foi nomeado para substitui-lo, o major-general L. B. Nicholls, C.B., C.B.E.

Dados biográficos: — O major general Leslie Burtonshaw Nicholls, tem 54 anos. Reformou-se do Exército em janeiro de 1947, a fim de tornar-se diretor da Cable & Wireless. Visitou diversos países, a serviço da Companhia, inclusive a parte Leste de Israel e do Mediterrâneo bem como as Indias Ocidentais. Depois de comandar a 2.ª Divisão do Corpo de Sinaleiros na França, no principio da última guerra, o major-general Nicholls serviu como Chefe de Sinaleiros sucessivamente com o marechal de campo Alexander, no Leste Médio; com o marechal de campo Wilson e com o general Eisenhower, na Africa do Norte, bem como o marechal de campo Montegomery na Europa.

Foi nomeado Oficial da Legião de Honra pelo general De Gaulle.

Educou-se no Cheltenham College, e formou-se pela University College de Londres, onde estudou engenharia, sendo membro do Institute of Electrical Engineers.

Serviu como piloto do Royal Flaying Corps na guerra de 1914, tendo sido gravemente ferido em ação.

Comprometida tôda a produção avícola do Instituto de Zootécnica

Estando comprometida tôda a produção avícola do Instituto de Zootécnica, esse órgão do Ministério da Agricultura avisa aos interessados, por nosso intermédio, que não mais poderá atender a novas encomendas, no corrente ano.

Encerrada a Reunião dos Delegados da Campanha de Educação de Adultos

AULTOS

Realizou-se ontem, às 14.30 horas, no 14.º andar do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do Ministro Clemente Mariani, a 4.ª Reunião de Delegados dos Estados, Territórios e Distrito Federal, que desenvolveu em todo o Brasil a patriotica Campanha de Educação de Adultos. A reunião agora encerrada, que objetivou essencialmente o estudo do plano de a ser executado no corrente ano, teve assistência permanente do Professor Lourenço Filho, Diretor do Departamento Nacional de Educação, decorrendo os trabalhos sob a presidência do Professor Francisco Janussi, chefe do setor de Planejamento e Contrôle do Serviço de Educação de Adultos.

Prosseguem as diligências no derrame de selos falsificados

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Prosseguem as diligências policiais relativas ao inquérito há tempos instaurado nesta capital para a identificação dos falsificadores de selos federais, cujo derrame ocasionou prejuizos calculados em mais de 5 milhões de cruzeiros. O principal acusado de defraudações, Arlindo Melgaco, continua foragido, empenhando-se as autoridades em sua captura para esclarecimentos e detalhes em tôrno da ruidosa ocorrência.

NÃO COMPRE JÁ!
2ª feira começam os
"30 DIAS de FEIRA"
da Camisaria Progresso

Finanças do Dia

CAMBI

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 19	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	6,92 03	6,68 36
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,60 60
Corôa sueca	3,62 09	3,55 31

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 30 de março de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 31
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Portugal	0,65 72
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suiça	4,39 19
Uruguai	6,92 03
Uruguai	7,05 08
Espanha	1,70 46
Holanda	4,91 59

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições movimentadas e sem negócios de maior interêsse. Ficaram estaveis as apólices da União, e da Municipalidade e as estaduais de S. Paulo e Minas. As obrigações de guerra ficaram sustentadas e os outros titulos calmos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
2 Unif.º	763,00
15 Idem	770,00
36 D. Emis.º Nom.	780,00
1400 Idem Caut.º	765,00
186 D. Emis. pt.	685,00
10 Idem	690,00
21 Idem Emp.º 1920	640,00
100 D. Emis.º pt Caut Obrgs.	650,00
6 Tes.º 1930 de Cr$ 500,00	395,00
1 Guerra Cr$ 100,00	72,00
7 Idem	72,50
16 Idem Cr$ 200,00	145,00
7 Idem	146,00
29 Idem Cr$ 500,00	365,00
78 Idem Cr$ 1.000,00	740,00
776 Idem	742,00
55 Idem	745,00
83 Idem Cr$ 5.000,00	3.730,00
2 Idem	3.740,00
7 Idem	3.750,00
ESTADUAIS: Apls:	
100 Minas 7% pt.	610,00
5 Minas 1177	635,00
398 Minas 2.ª Série	153,00
10 Idem	154,00
277 Idem 3.ª Série	150,00
330 São Paulo Uniform.º	805,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
40 Emp.º 1904 pt.	535,00
1030 Emp.º 1906 Nom.	125,00
110 Emp.º 1917 pt.	170,00
16 Idem 1917 pt.	165,00
7 Idem 1931	157,00
DIV. PARTICULAR: COMPANHIAS: Ações	
1 Seg.º Argos Fluminense Cr$ 700,00	3.000,00
10 Mundial — Cia. Nacional de Seguros Gerais Cr$ 1.000,00,00 C/50%	503,00
600 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 pt.	153,00
1100 Brasileira de Energia Elétrica Nom. Cr$ 200,00	203,00
75 Idem port.	203,00
15 D. Santos prt. Cr$ 200,00	170,00
395 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
3 Sid.º Belgo Mineira pt. Cr$ 200,00	445,00
188Sul Mineira de Eletricidade Pref.º Cr$ 200,00	190,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
250 Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 7%	820,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 121,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada deu ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 121,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 3	123,40
Tipo 4	122,80
Tipo 5	122,20
Tipo 6	121,60
Tipo 7	121,00
Tipo 8	120,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	12,10
Idem fino	17,50
E. do Rio (café comum)	12,75

MOVIMENTO ESTATISCO SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	7.207
Embarques	5.613
Existência	620.977
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.180
Café despachado para embarque	55.457
Café entrado por caminhões	1.403.822

CAFÉ A TERMO ABERTURA (COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Abril	117,90	117,50
Maio	s/v	118,80
Junho	120,50	119,80
Julho	119,30	118,50
Agosto	s/v	116,00
Setembro	s/v	116,00

Vendas — 22.000 sacas.
Mercado — Firme.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Os cães disputavam o corpo da infeliz criança

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Tomaz Bruno, residente à rua Curuçá, 375, comunicou à policia ter encontrado o corpo de uma criança recém-nascida, que fôra, conforme supõe, abandonada em um terreno baldio, onde dois cães disputavam o corpo da infeliz criança. Sendo sua atenção voltada para o referido local em face da luta que travavam os dois animais pra disputa de sua prêsa, dirigiu-se ao local, deparando ali com o macábro achado. A policia compareceu ao local e fez transportar o cadaver para o Instituto Médico Legal, cuja autópsia definirá a "causa mortis" da desventurada criança.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	s/v	s/v
Maio	s/v	117,30
Junho	s/v	119,00
Julho	s/v	117,80
Agosto	s/v	115,70
Setembro	116,00	sv

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado deste produto estavel e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	183,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 183,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	2.000
Feijão (sacos)	535	1.700
Milho (sacos)	580	900
Açucar (sacos)	43.851	1.600
Arroz (sacos)	3.100	2.300
Xarque (fardos)	350	50
Banha (caixas)	—	1.000
Batata (sacos)	575	

Reduzida de 50 % a importação da juta

PROGNOSTICO PARA UMA PRODUÇÃO DE 75.000 TONELADAS ESTE ANO

Referindo-se à produção de juta, a Mensagem Presidencial dêste ano assinala que os últimos trabalhos nesse setor vêm obedecendo às conclusões da Convenção Nacional da Economia da Juta, realizada em São Paulo, em 1947, com compensadores resultados.

A produção de 1949, que alcançara 17.000 toneladas, reduziu de 50% a nossa importação dessa fibra, pois seu consumo no Brasil é de cerca de 35.000 toneladas.

Até dezembro próximo findo — registra ainda a Mensagem — a distribuição total de sementes de juta na Amazônia foi de 60 toneladas e isso demonstra que o prognóstico de um aumento de produção superior a 90% não é exagerado. Por outro lado, verificou-se que o país pode vir a produzir brevemente cêrca de 40.000 toneladas, o que garantirá a nacionalização da nossa indústria de aniagem, desde que se mantenha mais ou menos os atuais índices de consumo.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3744
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — ILHÉUS e BELÉM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 22 de março, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — BELEM — TRINDAD E NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 8 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 5 do corrente, para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO
Não recebe passageiros.

"ARATIMBÓ"
Sai 3.ª-feira, 4 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAHITÉ"
Sai sábado, 1.º do corrente, às 16 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-2433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3460
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

A alta do preço do café no mercado internacional

(Conclusão da 10.ª pág.)

...vembro do ano passado, publicação oficial do Departamento de Comércio. Na África Oriental inglesa, também grande produtora de café no mundo, tremendas sêcas foram verificadas, tão grandes que os fazendeiros já não cuidavam de salvar a safra, mas as árvores, conforme noticiou o "Coffee Intelligence", de 31 de outubro de 1949. E esta notícia foi, posteriormente, confirmada pela publicação "Foreign Agriculture", março de 1950, editada pelo "Office of Foreign Agricultural Relations", no artigo intitulado "African Drought".

O acúmulo de tôdas estas notícias provocou análise um pouco tardia das cifras, por uma indústria de torrefação e um comércio habituados a dispor das quantidades de café que bem entendiam e ao tempo em que entendiam. O levantamento estatístico demonstrou que, em 1949, o Brasil deveria exportar, como de fato exportou, mais de 19 milhões de sacas, enquanto a sua produção, na safra agora expirante, pouco passaria de 15 milhões. E que, no ano agrícola vindouro, de 1950/1951, o consumo do mundo deverá ser de 32 milhões sacas, para o qual se apresenta um suprimento de, no máximo, 29 milhões, mesmo que as lavouras brasileiras deem uma safra do volume da anterior, o que ainda está por ser demonstrado. Daí, a arrancada dos preços, que sôbre ser natural, porque resultante da oferta e da procura, está perfeitamente dentro da filosofia comercial que os Estados Unidos procuram difundir pelo mundo.

A alta era uma fatalidade. Apenas foi apressada pelo fato de se ter escoado setembro sem florada no Brasil e pelo pânico que tomou conta das donas de casa americanas, quando ouvindo falar na escassez potencial do produto, pensaram tratar-se de falta do artigo torrado nas prateleiras e começaram a armazenar café em casa, comprando em dois meses o que, normalmente, comprariam em três.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. está defendendo magnìficamente a sua tese, o seu ponto de vista. Quis apenas acentuar que acho natural e razoável êsse inquérito. E' demonstração de que o Senado norte americano procura corresponder à expectativa do povo, averiguando os motivos fundamentais dessa alta do café. Se tal se fizesse no Brasil, seria bastante louvável, porque a população saberia o motivo pelo qual certas utilidades basilares indispensáveis à vida aumentam diàriamente de preço.

O SR. IVO D'AQUINO — O nobre colega teria razão — já o acentuei — se o inquérito fosse apenas para êsse fim; entretanto, a orientação atual, nos Estados Unidos, é no sentido de atribuir-se a culpa da alta do café a produtores e especuladores de nacionalidade brasileira.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não estaria a especulação do lado de lá, isto é, da parte dos americanos?

O SR. IVO D'AQUINO — A verdade é que não há especulação. Enquanto houver procura maior do que oferta, o café sofrerá altas constantes.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Regra geral.

O SR. IVO D'AQUINO — Também, quando o produto baixou, não houve medida oficial que conseguisse elevá-lo, por motivo muito simples: as ofertas estavam acima das procuras normais no mercado norte-americano.

O sr. Andrade Ramos — Se fizéssemos estudo retrospectivo tomando o câmbio atual, de 18,38, por dólar, para têrmo de comparação com o anterior, em que o câmbio era de 5 cruzeiros por dólar, verificaríamos que as altas não são exageradas; talvez não tenham mesmo atingido ao nível daquele tempo. Estamos em face de uma desvalorização quase degradante da nossa moeda.

O sr. Augusto Meira — São até menores.

O SR. IVO D'AQUINO — V. Exa. tem inteira razão nesse ponto.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Por isso perguntei se a exploração não estaria do lado de lá.

O SR. IVO D'AQUINO — Realmente, se fizéssemos êsse cálculo em relação à nossa moeda quanto ao preço dos demais artigos verificaríamos que a alta do café não é absolutamente superior à dos outros produtos consumidos em todos os mercados mundiais.

O sr. Augusto Meira — Que nada tem de alarmante.

O sr. Santos Neves — De fato era preciso que uma voz autorizada como a de V. Exa. se levantasse em defesa do produto básico da economia nacional. A impressão que nos outros temos a respeito dos Estados cafeeiros é que, por mais elevado que seja o preço que o consumidor está pagando hoje pelo café, isso nada é em relação ao sacrifício que o Brasil fêz queimando cêrca de 180 milhões de sacas de café no período da super-produção.

O SR. IVO D'AQUINO — Muito grato pelo aparte de V. Exa.

A alta era uma fatalidade. Apenas foi apressada pelo fato de se ter escoado setembro sem florada no Brasil e pelo pânico que tomou conta das donas de casa americanas, quando, ouvindo falar na escassez potencial do produto, pensaram tratar-se de falta do artigo torrado nas prateleiras e começaram a armazenar café, em casa...

O sr. Andrade Ramos — Concorrendo para a alta.

O SR. IVO D'AQUINO — ...comprando em dois meses o que, normalmente, compraria em três. Mas tanto era e é um fenômeno natural, que, a despeito de tôdas as manobras baixistas do Comitê Gillette, continua, e os técnicos são unânimes em reconhecer que perdurará por vários anos.

O mercado do têrmo reage com uma antecedência de seis meses a uma abundância ou a uma escassez potencial de qualquer mercadoria. E os que preveem certo e com antecedência, operam e ganham dinheiro. Mas isso acontece em tôdas as épocas e com todos os produtos. No café, contudo, o volume negociado no têrmo é tão pequeno, em comparação com o volume do café negociado no disponível, que é até ridículo querer atribuir a presente situação do mercado a manejos de bôlsa.

Tôda a situação foi pacientemente explicada ao Subcomitê de Agricultura do Senado, nos depoimentos ali prestados por uma série de pessoas eminentes. Entre os depoimentos, ressalta, pela autoridade, o prestado, na primeira fase do inquérito, pelo gerente do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Charles Lindsay, condensado em impressionante volume de oitenta páginas. A defesa dos países produtores foi feita de maneira dramática e com riqueza de detalhes. O sr. Lindsay deixou demonstrado que os países produtores, longe de reter a mercadoria, como se estava dizendo, enviaram, sem delongas, todo o café que podiam, de acôrdo com a procura, o que fez os Estados Unidos baterem todos os "records" de importação, em 1949, com 22.105.324 sacas, contra 20.969.161, no ano também "record" de 1948.

O sr. Andrade Ramos — Dá V. Exa. licença para um aparte? — (Assentimento do orador) — O Brasil, infelizmente, iniciou a liquidação em fevereiro de 1949, quando tomou a diretiva de vender os estoques do Departamento Nacional do Café a preços muito inferiores àqueles que, em pouco, o produto atingia.

O SR. IVO DE AQUINO — Essa circunstância corrobora o fato de o nosso café ter sido canalizado para o mercado americano. Não houve retenção do produto. Assim, o argumento tão claro de V. Exa. mais uma vez prova que os países produtores de café não retiveram o produto para os mercados consumidores.

O sr. Andrade Ramos — Ao contrário, entregaram-no justamente no momento em que a alta era visível. Eu, aliás, em discurso que pronunciei no Senado, pedi a atenção do Govêrno para os prejuízos que nos acarretaria o procedimento.

O SR. IVO DE AQUINO — Não menos eloquente foi o depoimento do sr. Robert Elwood, segundo Secretário da Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, que mostrou ao Comitê não se tratar de especulação, mas de uma alta consequente a quatro fatores: (textualmente) "(1) a muito forte posição estatística do café no comêço do ano agrícola corrente; (2) o alto e inesperado volume da exportação brasileira, desde 1.º de julho dêste ano (1949); (3) a sêca no Brasil Central e Sul, que destruiu tôdas as esperanças de uma safra extraordinàriamente grande, em 1950; (4) a liquidação final dos estoques de café de propriedade do govêrno".

O sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Permite-me o nobre orador ponderar que está esgotada a hora destinada ao expediente.

O sr. Andrade Ramos — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte a Casa sôbre se concorda seja prorrogada a hora do expediente, por trinta minutos, a fim de que o nobre senador Ivo de Aquino possa concluir suas considerações.

O sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento em que o senador Andrade Ramos pede a prorrogação da hora do expediente pelo tempo regimental.

Os senhores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa). Está aprovado.

Continua com a palavra o senador Ivo de Aquino.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço ao nobre senador Andrade Ramos e à Casa a gentileza da prorrogação da hora do expediente.

Sr. Presidente, foi a principal fonte governamental ouvida pelo Comitê, o que não o impediu de continuar a debaterar sôbre especulação de proclamar, publicamente, que os depoimentos das testemunhas do comércio estavam em contradição com as "suas informações oficiais".

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Exa. um aparte? — (Assentimento do orador) — Veja V. Exa.: tenho informações de que, apesar da oferta e da procura, o café, nos últimos tempos, baixou mais de trezentos mil réis por saca. Como explicar a circunstância?

O SR. IVO DE AQUINO — Qualquer explicação, evidentemente, não resultaria das conclusões do Subcomitê de Agricultura, do Senado Norte-Americano...

O sr. Atilio Vivacqua — Dá V. Exa. licença para um aparte? — (Assentimento do orador) — Creio que a explicação deriva da falta de mercados estrangeiros inteiramente abertos ao consumo do café brasileiro. Esclareço meu pensamento. A área da libra está atualmente limitada. Temos grandes consumidores na Europa — a Turquia, Suécia, Dinamarca. Parece-me deveríamos fazer um apêlo ao Govêrno brasileiro, no sentido de examinar a situação visto como não se explica, estatìsticamente, a baixa verificada, como assinalou o eminente senador pelo Rio Grande do Norte, sr. Kerginaldo Cavalcanti. Quer dizer, temos, no momento, pràticamente, um só consumidor, o americano. Por isso mesmo está à vontade para fazer suas compras no mercado brasileiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Daí a razão da minha pergunta: não será exploração do lado de lá?

O SR. IVO DE AQUINO — O aparte que o nobre senador Attilio Vivacqua acaba de dar, complemento, posso dizer do digno colega Kerginaldo Cavalcanti, ilustra minhas considerações e deixa mais uma vez evidente que a alta no mercado não foi fruto de especulação. Se o fôsse, não se explicaria a baixa em ocasião em que era cada vez menor o nosso estoque.

O sr. Andrade Ramos — Baixa eventual.

O sr. Attilio Vivacqua — Assinalei uma das causas, precisamente, não termos, à nossa disposição, a área da libra.

O SR. IVO DE AQUINO — Quanto aos representantes do comercio, não houve um só, só um, que não defendesse os países produtores das acusações que sôbre êles pesaram, tendo alguns ensinado, com extrema paciência, ao Comitê Gillette a maneira como funcionam os mercados do têrmo e do disponível, a fim de explicar fatos comezinhos, de rotina, em que o Comitê estava querendo ver monopólio, especulação e exploração do consumidor americano. Além do depoimento do sr. Francis Kurtz, a que já tive oportunidade de referir, devem ser citados, pela segurança das informações e pelo conhecimento com que o assunto foi tratado, os dos srs. Leon Israel, e muito especialmente o do antigo presidente da National Coffee Association, sr. George V. Robbins, da Maxwell Coffee House, que demonstrou ter o Brasil exportado para os Estados Unidos, em 1949, uma média de 1.600.000 sacas por mes, e que, se essa média fôr mantida, os estoques existentes chegarão apenas até junho, o que demonstra a real escassez da mercadoria.

O sr. Andrade Ramos — Acredito que infelizmente, essa média não poderá ser ultrapassada.

O SR. IVO DE AQUINO — Por fim, foi privilégio dos países produtores serem defendidos pelo delegado da Colombia junto ao Bureau Pan-Americano do Café, o sr. Andres Uribe, que é também naquela cidade o representante da "Federation Nacional de Cafeteres". Teve êle ensejo de refutar a alegação de que os países produtores se estariam enriquecendo com a alta dos preços do café, quando êstes recebem apenas 38% do que o consumidor americano paga pela bebida a êsses mesmos 38% voltam, a bem dizer integralmente, à economia dos Estados Unidos, em pagamento das compras de máquinas e produtores industriais que ali fazem. E rebateu também a idéia de que os países latino-americanos estavam gozando grande prosperidade à custa do consumidor estadunidense de café, quando os cálculos demonstram que, se o nível de vida dos nossos lavradores fôsse o dos lavradores americanos, a libra-peso do café custaria não os miseráveis 27,38 cents, média do tipo 4, Santos, no ano de 1949, mas 6 dólares!

O sr. Andrade Ramos — São algarismos bem significativos.

O sr. Augusto Meira — Perfeitamente.

O SR. IVO DE AQUINO — Se depois disso tudo, o inquérito prossegue e o sr. senador Gillette continua a falar sôbre especulação e especuladores, está claro, como a luz do dia, que tinha eu razão quando, no comêço dêste discurso, disse que o intuito do Comitê não era a investigação da verdade mas apenas uma agitação para fazer popularidade a expensas do pânico que atacou a dona de casa americana.

O sr. Andrade Ramos — Permita V. Exa. um aparte. A alta do preço do café a que assistimos, encontra fundamentos tão naturais que está resistindo ao fator psíquico de um inquérito de quase difamação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Veja o nobre orador: no interior do meu Estado, quase não se pode mais beber café. A gente pobre tinha nesse produto a sua bebida matutina primordial. Hoje, a preço abusivo, não mais dêle pode valer-se a pobreza.

O sr. Andrade Ramos — Aumentemos a produção.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ora, aumentar a produção! A verdade é que o povo está faminto.

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, trata-se de circunstância natural em razão da lei da oferta e da procura, embora seja lamentável se venda o café a preço tão elevado, quer nos Estados Unidos, quer no Brasil.

O sr. Andrade Ramos — Muito bem.

O SR. IVO DE AQUINO — Aliás, pelo valor da nossa moeda, pagamos mais caro que o norte-americano o café brasileiro.

O sr. Andrade Ramos — Para maior riqueza do Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. fala em riqueza. Devemos verificar se no Brasil não se encontra ela tôda constituída pelos industriais nacionais que exploram a venda do café em nosso país.

O SR. IVO DE AQUINO — Não posso encerrar estas considerações sem protestar ainda contra o fato de que as informações oficiais brasileiras tenham sido postas em dúvida, durante as discussões do Comitê, muito especialmente as referentes ao tempo, dadas pelo Ministério da Agricultura, como se um Ministro de Estado, em nossa terra, fôsse capaz de fazer uma declaração de caráter técnico mentirosa, com a intenção de influenciar mercado.

Acredito que isso se haja verificado em virtude da lamentável ignorância que os dirigentes do Subcomitê de Agricultura do Senado Americano têm demonstrado nos assuntos referentes ao café, seja no que toca aos Estados Unidos, seja no que toca aos países produtores, pois de outra maneira não teríamos visto o senador Gillette a afirmar, no que teve de ser contraditado por uma testemunha, "que o café se conserva indefinidamente", ou ver o Comitê apresentar cálculos sôbre contratos de bolsa de 500 sacas, quando os mesmos são de 250, ou ainda perguntar-se a uma testemunha, como foi feito, "se o café no Brasil é uma lavoura cultivada ou se cresce em forma selvagem".

O sr. Andrade Ramos — A ignorância a respeito das nossas coisas é grande.

O SR. IVO DE AQUINO — O que consola, em tudo isso, sr. presidente, é que os Estados Unidos são uma democracia formada por um povo culto, que tem compreensão elevada das coisas e sabe que a solidariedade do hemisfério tem que se manifestar de maneira prática, facilitando-se e não dificultando-se as mutuas relações de comercio.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem. Neste ponto concordo com V. Exa.

O sr. Andrade Ramos — Em troca de mercadorias e não de sangue.

O SR. IVO DE AQUINO — A reação do consumidor, depois do primeiro choque, em consequência da rapidez da alta, já vai tomando caminhos razoáveis. O público americano que, dado o aumento do seu nível de vida, elevou o consumo do café de 16 milhões de sacas, em 1935, para mais de 20 milhões, no ano passado, está dando mostras de sua fidelidade à maravilhosa bebida, cujo consumo está mais ou menos mantendo os níveis antigos e não se inclinando para outros produtos, como insinuou o senador Gillette, ao inquirir uma das testemunhas. E' o que estamos a ver dos próprios comentários dos seus economistas e publicistas. Ainda no número de 6 de março do seu muito citado Boletim, escrevia o sr. George Gordon Paton: "Se cinco bilhões de dólares por ano é coisa razoável para a Europa, sob o Plano Marshall, porque há de haver gritos e chores por alguns milhões de dólares a mais para quatorze países latino-americanos?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Porque a Europa parece ser a linha avançada da América do Norte contra os russos.

O SR. IVO DE AQUINO — Esta, a que citei, a opinião de um norte-americano.

E aqui, temos a dizer que os dólares pagos pelo café não representam um presente, mas o justo preço do trabalho dos nossos lavradores e comerciantes, sendo que ainda êsse justo preço retorna aos Estados Unidos, em pagamento de importações.

O sr. Andrade Ramos — E' o labor da terra.

O SR. IVO DE AQUINO — A 20 de fevereiro último, Michael Scully, publicou magnífico editorial, no "Toledo Blade", que acaba de ser condensado na edição de abril do "Reader's Digest", onde é dada uma explicação satisfatória aos consumidores americanos sôbre a alta do café e onde se encontram estas palavras, a respeito dos países produtores da América: "Quase todos êstes países se endividaram, profundamente, para conosco, desde a guerra e tiveram de cortar as suas importações, para economizar dólares. O efeito mínimo desta nova renda (do café) será a liquidação dos seus débitos e o aumento de suas compras nos Estados Unidos. O efeito máximo pode ser mais alto nível de vida para milhões de pessoas, resultando daí maior prosperidade para todo o hemisfério".

O sr. Andrade Ramos — Mas, o efeito é conquistado com o duro trabalho da terra pelos brasileiros.

O SR. IVO DE AQUINO — Vê-se por esta forma que nas democracias onde há uma opinião culta e esclarecida, o povo reage contra a atuação intencional ou ingênua daqueles que não balanceam bem os seus interesses.

Uma coisa, porém, posso afirmar-vos: é que quando levanto a minha voz para protestar contra as manobras e os métodos de investigação que estão sendo levados a efeito no Subcomitê de Agricultura do Senado Americano, que tão fundamente estão a ferir os interesses do Brasil, tenho o apoio unânime dos nossos produtores e comerciantes de café, bem como da opinião pública de tôda a nação brasileira. (Muito bem; muito bem. Palmas).

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

As pessoas anêmicas, cujo quadro sanguíneo reclama a constância de alimentos ricos em ferro e proteínas, devem procurar alimentar-se adequadamente, de modo a suprir a carência dêsses elementos no organismo.

No ovo, nos feijões, no fígado de vaca e de vitela, no rim, na carne, encontram-se êsses elementos. O que se impõe é saber utilizá-los.

MOTORISTAS CRIMINOSOS

MAIS VÍTIMAS

Ainda ontem, noticiamos o impressionante desastre ocorrido na avenida Presidente Vargas, no qual saíram feridas inúmeras pessoas. Hoje, infelizmente temos a registrar, mais vítimas dos autos.

Bernardina Moreira, de 34 anos de idade, costureira, residente na rua Taylor, n. 39, quando passava pela avenida Augusto Severo, foi colhida pelo carro n. 109.469. A vítima sofreu fratura do crânio e escoriações, sendo devidamente medicada.

— Otoniel Peçanha, comerciário, morador na rua Comendador Assunção, n. 86, na rua Luiz Gonzaga, ficou imprensado entre um caminhão e bonde. A vítima recebeu fortes escoriações pelo corpo.

— Alzira de Oliveira Peixoto, de 56 anos de idade, moradora na rua Paissandú n. 264, quando passava próximo de sua residência na esquina da praia do Flamengo, foi colhida por uma camionete, ficando em consequência, com a perna esquerda fraturada.

— Maria Adelaide Botelho, de 73 anos, viuva, moradora na rua Correa Vasques n. 17, foi vítima de atropelamento na avenida Salvador de Sá. O motorista culpado evadiu-se.

— Ernesto Pereira, de 22 anos, solteiro, operário, morador à rua Marquês de São Vicente, 152, foi colhido por um auto não identificado, na esquina das ruas Visconde de Irajá e São Clemente. Apresentando fratura no braço direito, foi internado no H. M. C.

— Honorato Vieira, de 25 anos, solteiro, operário, domiciliado à rua Martins, 63, foi vitimado por um auto de chapa ignorada, na esquina daquela rua com a Jardim Botanico. Com fratura exposta na perna direita deu entrada no H. M. C., ali ficando internado.

— Maria Adelaide Botelho, a quem nos referimos acima, faleceu em consequência dos graves ferimentos que recebera no atropelamento de que foi vítima.

Os diretores do "Centro Espírita São Sebastião", quando falavam à nossa reportagem

MACUMBA INFERNAL

O Centro "São Sebastião" é de "Umbanda" e não de "Quibanda" — Os seus diretores falam à nossa reportagem

A propósito de parte da notícia publicada sob o título "Desabamento na rua Pará", na qual se fazia referência a um centro espírita situado na mesma rua, estiveram em nossa redação os srs. Mario Marques Lage, José Maria de Carvalho e Joaquim de Oliveira, presidente, membro do Conselho Fiscal e socio, respectivamente, do "Centro Espírita São Sebastião", instalado na casa 11 da avenida 262, da citada rua.

Os dados para a referida notícia, que publicamos em nossa edição do dia 30, foram fornecidos por duas senhoras residentes na aludida avenida, que se queixaram de que as sessões do centro não as deixavam dormir com tranquilidade, além de estarem chocadas com outros fatos desagradáveis que, afirmaram, se passavam na casa 11.

O sr. Mario Marques Lage, porém, desmentiu essas afirmativas, ao falar, ontem, com a nossa reportagem. Garantiu que o centro está devidamente licenciado e que ali só se fazem trabalhos relativos à linha de "Umbanda", nada tendo com "Quibanda", ou seja "macumba". Por outro lado, imputou calunioso o modo de pensar das mencionadas senhoras quanto à pretensa união existente entre êle e sua sogra.

Prosseguindo, disse o presidente do "Centro Espírita São Sebastião" que tais pessoas devem ser despeitadas, adeptas da linha do mal e que, certamente, não sabem compreender que "Umbanda" só visa o bem. Finalizando, apresentou uma lista assinada pelos srs. Valter Pinto de Azevedo, João Herminio de Sales Pinto, João Alves Moreira e Batista da Silva, sócios do centro e domiciliados na vila, além de outros também residentes na mesma. Todos êles declaram que as sessões do centro não os incomoda.

Desperta interesse a Semana Ruralista de Rio Pomba

Reina entusiasmo entre os lavradores dêste município pela inauguração, no dia 9 de abril, da Semana Ruralista promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, e que será executada nos moldes das que se têm realizado em todo o território nacional. Todos procuram cooperar para o maior êxito do certame, que proporcionará aos interessados orientação sôbre os mais palpitantes problemas agrícolas.

Falecimento no Pronto Socorro

REMOVIDO O CORPO PARA O NECROTERIO DO I. M. L.

Em dias do mês de março findo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro por apresentar um ferimento na região dorsal esquerda, produzido por bala o feirante Adair Ramos dos Santos, contando 32 anos, casado, morador na rua Gonzaga Duque, 1545.

Seu estado depois agravou-se, vindo a falecer naquele hospital, ontem às primeiras horas da noite.

O corpo foi logo depois removido para o necrotério do I. M. L.

Leite holandês doado às crianças brasileiras

A firma holandesa Campus Ltda. ofereceu às crianças do Brasil, por intermédio do Departamento Nacional da Criança, 1.440 latas de leite em pó e condensado.

Esse leite acaba de ser distribuído às crianças assistidas pelo Instituto Fernandes Figueira.

A generosa iniciativa dos nossos amigos da Holanda é um belo exemplo de cooperação internacional.

A presidência da Câmara do Distrito Federal

Ainda encontravam-se reunidos, ao encerrarmos nossos trabalhos de hoje, os vereadores da UDN do Distrito Federal, a fim de escolherem o presidente para a mesa da Câmara.

Nada menos de 4 escrutínios haviam sido realizados sem que chegassem a uma solução.

Os nomes mais votados para presidente da Câmara do Distrito Federal foram os dos vereadores Tito Livio, Paes Leme e Xavier de Araújo.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 270, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 48, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO PROFESSOR CLOVIS MONTEIRO — Os funcionários da Secretaria de Educação da Prefeitura fizeram celebrar, às doze horas de ontem, na Igreja da Candelária, missa de Ação de Graças, pelo restabelecimento do professor Clóvis Monteiro. A solenidade religiosa compareceram, o representante do prefeito Mendes de Morais, diretores, chefes de serviço, delegações de alunos do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino municipais. Durante o ofício religioso fez-se ouvir o corpo coral do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Após a solenidade foi oferecido ao secretário geral de Educação da Municipalidade um pergaminho com o seu "ex-libres", assinado pelas pessoas presentes, trabalho do desenhista Alberto Lima. Na foto da Agência Nacional, o professor Clóvis Monteiro, ao lado de sua genitora, d. Júlia Monteiro e uma delegação de alunas.

RECREATIVISMO

Justa homenagem

A futurosa E. S. "Império do Samba", fará realizar no próximo dia 9, em sua sede social, uma grandiosa festividade, com a qual homenageará o Cidadão Samba de Belo Horizonte e o sr. Pulcherio Machado, Patrono da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Para a festividade em apreço, já existem inúmeros convidados entre os quais, podemos citar as pastoras da E. S. "União Primeira do Leblon", a E. S. "Império do Andaraí", a E. S. "Unidos do Salgueiro", a E. S. "Império da Tijuca", a E. S. "Azul e Branco", do Morro do Salgueiro, a E. S. "Unidos da Tijuca", a F.B.E.S., o nosso matutino e muitos outros.

Sr. Pulquerio Machado, patrôno da FBES, que será homenageado pelo "Império do Samba".

Sôbre esta iniciativa de Irenio dos Santos, cujo início está marcado para às 15 horas, em nossas próximas edições daremos maiores detalhes.

Ao representante da "Azul e Branco" do Salgueiro

Por nosso intermédio, a diretoria da Escola de Samba "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, pede ao sr. Horacio, seu representante junto à F.B.E.S., para comparecer à próxima reunião que aquela famosa Escola de Samba, fará realizar na próxima terça-feira. Avisa, ainda, a diretoria de escola onde "Pindonga", é o compositor que, a aludida reunião será levada a efeito naquela data, em virtude de ser quinta-feira santa, o habitual dia de reuniões.

EMBAIXADA DO SOCÊGO

Será realizado no dia 8 de abril, nos amplos salões da Embaixada do Sossego, o seu tradicional baile de Aleluia, com início às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas. Para esta festa, será permitido o uso dos tradicionais macacões cor de ouro e contamos com a presença do maior número de "sossegados e sossegadas", trajando esta indumentária.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o "Manoel Macaco" depois de velho, foi se apaixonar, por quem, não sabemos...

— Que o "Moreno Cabeleira", está dando passos em falsos, no morro do Formiga...

— Que o Santana, está gozando com o que sucedeu a um certo compositor da "Aprendizes de Lucas"...

— Que o pessoal da "Mocidade de Cavalcante", não sabe fazer outra coisa, que não sejam "sujeiras"...

— Que está se aproximando a data do almoço que, a Juraci, irmã do "Caxinê", vai oferecer à alguém...

— Que neste dia, a Maria Teresa, estará presente e... vestida de rainha...

— Que o "Pindonga", ficou satisfeito com a notícia da Heleninha Costa querer gravar suas músicas...

— Que o "Chico Mangonga", está com tudo no morro do Arrelia...

— Que o Ortivo Guedes, anda querendo retornar ao samba. Qual será o motivo?...

— Que o "Candinho" e o Jurandir, só pagarão as promessas, quando nas galhinhas nascerem dentes...

— Que o Saldanha, anda desgostoso com o "caso" de seus compositores...

— Que certas escolas de samba, precisam imitar a "Indios do Acaú"...

"TOQUE-TOQUE".

No Sábado de Aleluia

No próximo dia 8, sábado de Aleluia, inúmeras Escolas de Samba farão realizar, grandiosos bailes, e, entre estas, encontra-se a Escola de Samba "Azul e Branco do Salgueiro" que, em virtude de se realizar este ano a tradicional Parada Extra do Samba, promoverá em sua sede social, à rua dos Junquilhos s/n, um grandioso baile a fantasia cuja animação, estará a cargo do Regional de Heitor Catumbi.

REGISTRO DO SAMBA

"CAPRICHOS DA NATUREZA"

(Samba de S. C. Silva e Moacir de Andrade, da E. S. "União de Vaz Lobo").

A natureza, para nós
Foi caprichosa,
Fez os homens de boa vontade
E às mulheres carinhosas.

Bis

Num grande torrão
Cheio de encantos mil.
Você sabe que terra é esta
É o meu querido "Brasil".

II Parte

Berço de heróis
Gigante coberto de glória.
Com um auri-verde pendão
E uma linda história.

Até o nosso céu
É mais azul.
À noite temos para contemplar
O famoso Cruzeiro do Sul.

Ôsseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO
Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.
Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfândega n. 98, sala 707 — Tel. 23-5154.
BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

Alfaiataria e Tinturaria do Cruzamento
Confeccionam-se ternos, costumes, tailleurs, casacos, capotes sob medida, garante-se a perfeição do serviço.
Lava-se, tinge-se e reforma-se com perfeição, tudo o que diz respeito ao ramo de tinturaria.
M. FRANCO
RUA CAPITÃO REZENDE, 617 — MEIER
TELEFONE: 29-6303 — RIO DE JANEIRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

ELAN, LIVORNO E IMBU, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

Animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã:

HOJE

1º PAREO

EXPLOSIVA — J. Graça — 600 em 39"2/5.
FLIM — A. Portilho — 600 em 39" 3/5.

2º PAREO

REUNIDO — L. Mezaros — 600 em 31"3/5.
DENBIRU — S. Ferreira — 800 em 53"2/5.
GUIDO — J. Graça — 800 em 53".
JANDA — D. Ferreira — 700 em 45".

3º PAREO

ECELERO — C. Moreno — 700 em 45"1/5.
IMAN — S. Ferreira — 600 em 38".
COME ON! — W. Andrade — 600 em 38"2/5.
ASSALTO — Lad — 600 em 39".

4º PAREO

PALM BEACH — F. Irigoyen — 600 em 37"1/5.
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni — 700 em 44"1/5.
MOKA — E. Silva — 600 em 37" 3/5.
LORELIA — P. Coelho — 600 em 38"2/5.

5º PAREO

ELAN — F. Irigoyen — 600 em 36"2/5.
CARANAHY — S. Ferreira — 800 em 50".
LIBANO — W. Andrade — 600 em 38"1/5.
OURO PRETO — P. Tavares — 800 em 37"2/5.
PETEIM — E. Gonçalves — 600 em 37"3/5.

6º PAREO

BOTICCELLI — W. Lima — 600 em 38"2/5.
SCARFACE — F. Irigoyen — 600 em 37".
ISLETE — J. Graça — 800 em 50".
CALIFA — Ot. Reichel — 600 em 35"2/5.
IMPAVIDO — C. Moreno — 600 em 38".
VARDAM — J. Mesquita — 800 em 50".
LIVORNO — E. Castilho — LOVELACE — L. Leighton — 600 em 36" 4/5 juntos.

7º PAREO

GALHARDO — A. Portilho — 600 em 37".
AJAHY — A. Ribas — 600 em 36" 1/3.
CAVADOR — D. Moreira — 600 em 0".
JAMARY — C. Moreno — 360 em 2".
DIOLAN — J. P. Souza — 600 em 6"2/5.

AMANHÃ

1º PAREO

SULAMITA — A. Portilho) — 600 em 37".
LIBIO — B. Ribeiro — 600 em 38".
PERFUME — E. Cardoso — 600 em 35"2/5 — grama.
FLIM — A. Portilho — 600 em 39"2/5.
NIGHT CLUB — C. Moreno — 600 em 37".
FANITA — W. Andrade — 700 em 46".

2º PAREO

OCOI — S. Ferreira — 500 em 31".
JAPU' — J. Mesquita — 360 em 23".
BOMBO — C. Moreno — 700 em 45"2/5.
BOMBOM — L. Rigoni — 600 em 39".
BARRIGA VERDE — A. Ribas — 700 em 46".
SULTÃO — I. Pinheiro — MIRANTE — Lad — 800 em 53".

3º PAREO

VELUDO — P. Coelho — 600 em 37"1/5.
JEFFY — J. Portilho — 800 em 48"2/5.
PILANTRA — I. Pinheiro — 700 em 45".
URUBIXABA — E. Castilho — 600 em 37"1/5.

4º PAREO

HABANERA — A. Rosa — 600 em 35".
NEVER LOOSES — L. Rigoni — 800 em 54".
HELPER — O. M. Fernandes — 360 em 23".
PACALANO — R. Urbina — 800 em 40"2/5.
LESTE — J. Mesquita — 800 em 50"2/5.

5º PAREO

NIMROD — L. Rigoni — 1000 em 63".
SALADITO — A. Ribas — 1000 em 63"1/5.
MALANDRO — S. Camara — 1000 em 64".
SOUVERAIN — W. Andrade — 1000 em 64".
SCARAMOUCHE — D. Ferreira — HILARION — F. Irigoyen — 1000 em 65".
MAGALI — J. Mesquita — 700 em 44"2/5.
PEPITO — M. Moreira — 800 em 51".

6º PAREO

NEGRA MARIA — W. Meirelles — 360 em 22".
PIAUI — C. Moreno — 360 em 21".
DENBILI — S. Ferreira — 600 em 38".
VAICO — A. Araujo — 700 em 44" 2/5.
GUIDO — J. Graça — 800 em 51".
LUMEN — L. Mezaros — 600 em 53".

7º PAREO

EMPEÑOSA — F. Irigoyen — 600 em 34".
JAHU' — E. Castilho — 600 em 35"2/5.
CID — A. Barbosa — 600 em 36" 3/5.
BIG RED M A. Ribas — 600 em 36"4/5.
NEGRUSA — Marcel — 600 em 36"2/5.
CAMPEADOR — R. Urbina — 600 em 38"4/5.

8º PAREO

MARTINI — F. Irigoyen — 600 em 36"4/5.
FALINDOR — D. Ferreira — 800 em 48"4/5.
TORPEDO — E. Castilho — 600 em 40".
CICLAMEN — A. Araujo — 800 em 50".
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 800 em 50".

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, SÁBADO, 1-4-1950 — A MANHÃ

Nimrod é o favorito do "Quarto Handicap Especial"

1.º Páreo — 1.500 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

1 (1 Cibalena, N/corre 56
(" Al Arussa, I. Pinheiro .. 56

2 (2 Sulamita, A. Portilho 50
(3 Libio, B. Ribeiro 50

3 (4 Perfume, E. Cardoso 54
(5 Flim, L. Leite 48

4 (6 Lenita, P. Tavares 50
(7 Night Club, C. Moreno ... 52
(8 Fanita, O. M. Fernandes . 48

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Programa para a corrida de amanhã — Montarias oficiais

2.º Páreo — 1.500 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 (1 Ocoi, S. Ferreira 56
(2 Japú, J. Mesquita 54

2 (3 Bombo, C. Moreno 56
(4 Rabula, W. Meirelles 55

3 (5 Bombom, L. Rigoni 56
(6 Barriga Verde, A. Ribas .. 56

4 (7 Jequitiala, O. M. Fernandes 54
(8 Sultão, I. Pinheiro 56
(" Mirante, XXX 55

3.º Páreo — 1.300 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Lord Polar, L. Rigoni 56

2 (2 Istar, D. Moreira 58
(3 Veludo, J. Mesquita 58

3 (4 Frontal, J. Araujo 58
(5 Jeffy, J. Portilho 56

4 (6 Pilantra, I. Pinheiro 56
(7 Urubixaba, E. Castilho ... 56

4.º Páreo — 1.600 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 (1 Botafogo, J. Portilho 54
(" Habanera, A. Rosa 52

2 (2 Never Looses, L. Rigoni .. 56
(3 Hellenico, O. M. Fernandes 49
(4 Helper, C. Moreno 48

3 (5 Please, D. Ferreira 56
(6 Arabiana, N/Corre 50
(7 Pury, A. Portilho 54

4 (8 Pacalano, R. Urbina 52
(9 Leste, J. Mesquita 56
(" Furão, XXX 56

5.º Páreo — 2.400 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 100.000,00 (IV Handicap Especial). Ks.

1 (1 Nimrod, L. Rigoni 59
(2 Xepur, N/corre 46

2 (3 Manguari, A. Araujo 60
(4 Saladito, A. Ribas 52
(5 Malandro, S. Camara 43

3 (6 Souverain, W. Andrade ... 51
(7 Scaramouche, D. Ferreira 52
(" Hilarion, F. Irigoyen 54

4 (8 Magali, J. Mesquita 57
(9 Pepito, D. Moreira 45
(" Please, N/Corre 48

6.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

1 (1 Negra Maria, I. Pinheiro 50
(2 Hunter Prince, N/corre . 56
(3 Piaui, C. Moreno 52

2 (4 Denbili, S. Ferreira 50
(5 Elvira, B. Ribeiro 48
(6 Irapiranga, N/Corre 50

3 (7 Dôge, D. Ferreira 52
(8 Bruto, N/Corre 52
(9 Vaico, A. Araujo 56
(10 Guido, J. Martins 52

4 (11 Lumen, L. Mezaros 56
(12 Carinho, XXX 56
(13 Iguape, XXX 52
(14 Guanumbi, J. Mesquita .. 54

7.º Páreo — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — às 17,15 horas — Cr$ 120.000,00 (Betting). Ks.

1 (1 Empeñosa, F. Irigoyen .. 56
(" Lover's Moon, D. Ferreira 58
(2 Mustafá, P. Coelho 58

2 (3 Jahú, O. Ulloa 55
(4 Cid, A. Barbosa 58
(5 Looping, J. Mesquita 53

3 (6 Big Red, A. Ribas 58
(7 Comarca, S. Ferreira 56
(8 Mirapiara, N/Corre 48
(9 Negrusa, M. L'Olliercu .. 56

4 (10 Campeador, R. Urbina ... 50
(11 Forget, L. Rigoni 56
(" Manguari, A. Araujo 53
(" Consultiva, J. Portilho .. 56

8.º Páreo — 1.600 mts. — às 17,50 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting). Ks.

1 (1 Martini, F. Irigoyen 55
(" Scarface, N/corre 51

2 (2 Falindor, D. Ferreira 57
(3 Albardão, L. Rigoni 55

3 (4 Torpedo, E. Castilho 56
(5 Crato, S. Ferreira 56
(6 Cyclamen, A. Araujo 53
(7 Irrequieto, J. Portilho 56

4 (8 Irresistivel, J. Mesquita .. 55
(9 Guaruman, L. Mezaros ... 55

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO

3.º Páreo — Strategy.
5.º Páreo — Lôto.
7.º Páreo — Barcelona e Leste.

DOMINGO

1.º Páreo — Cibalena.
4.º Páreo — Arabiana.
5.º Páreo — Xepur e Please.
6.º Páreo — Hunter Prince, Irapiranga e Bruto.
7.º Páreo — Mirapiára.
8.º Páreo — Scarface.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea terá início às 14,20 horas, em que será disputado o primeiro páreo programado.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-2307
De 1 às 7 horas

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Batel — Flim — Pressuroso
Janda — Dona Stella — Daphne
Ecelero — Assalto — Sambaré
Palm Beach — Inspiração — Fulvia
Elan — Fausto — Guama
Livorno — Lovelace — Attacher
Imbu — Diolan — Cavador

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00, em premios, neste pareo, passará auto màticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — às 14,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais na cionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Treinador	Côr da blusa
1—1 Batel	Ot. Reichel	58	3.º/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 2/5	AP	1-3	E' o favorito do páreo	Batelero e Hippia	5 M. C.	R. G. Sul	A. L. Tedesco	Darcy Cassas	Verde, mgs. e bt. pr. e ouro
2 Explosiva	I. Pinheiro	50	6.º/9 p. Chico Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Não acreditamos	Vulcain e Gitituba	5 F. Z.	Pernambuco	Stud Niteroi	J. Lourenço F.º	Lilás e faixa branca
2—3 Pressuroso	J. Portilho	56	8.º/10 p. Galarin	7-1	1.400	89 3/5	AL	1 1/2-3	Reaparece bem preparado	Haddock e Javanesa	5 M. A.	Paraná	C. M. Oliveira	A. Cardoso	Br., azul em diag. mgs.azuis e bt.br
4 Eu	C. Moreno	54	3.º/9 p. Chico Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Bom azar	Cel. Eugenio e Magnifica	7 M. A.	Paraná	João Piotto	O proprietário	Branco e argolas olímpicas
3—5 Flim	A. Portilho	50	2.º/9 p. Chico Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Adversária de respeito	Sargento e Voturóca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. da Silva	A. Marques	Cinza, cinto e bt. verde
6 Seu Aniceto	E. Cardoso	54	3.º/10 p. Galarin	7-1	1.400	89 3/5	AL	1 1/2-3	Póde surpreender	Figaro e Cielia	5 M. A.	R. G. Sul	D. Ferreira Sholl	Mariano Salles	Salmon, mgs. e bt. cinza
4—7 Lavinia	A. Aleixo	50	4.º/9 p. Chico Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Não é impossível	R. Dancer e Little One	5 F. Z.	S. Paulo	Doracy de Souza	Fco. Pereira	Verde, br. e enc. e bt. verde
8 Graudélia	E. Silva	50	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Ouroempó e Gragoatá	5 F. A.	R. G. Sul	St. Turf Serrano	O. de Oliveira	Cereja, mangas e bt. branco
" Portugal	M. Chirino	54	5.º/9 p. Chico Nobreza	18-3	1.400	92 1/5	AL	1 1/2-1/2	Já andou melhor	Apolo e Consagrada	5 M. C.	R. Janeiro	St. S. Manoel	Idem	Pr. e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: BATEL — FLIM — PRESSUROSO — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — às 14,50 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao cria dor do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, qu e não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga

1—1 Dona Stella	J. Mesquita	50	2.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Vem de boas atuações	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc., ferr. e brçs. br., mgs. e bt. azul
2 Destemor	C. Moreno	54	6.º/8 p. Arabiana	12-2	1.400	91 3/5	AP	4-C	Melhorou algo	J. E. Blanche e Pyrene	7 M. C.	Pernambuco	Stud Itu	J. S. da Silva	Br., enc. e pr., mgs. enc. e bt. br.
2—3 Cambuci	E. Castillo	54	5.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Adversário a ser cogitado	Embuste e Cambuquira	6 M. P.	R. Janeiro	St. Capichaba	F. P. Schneider	Verde e costuras ouro
4 Reunido	L. Mezaros	56	8.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Não gostamos	Denbigh e Reunião	7 M. T.	Pernambuco	J. Attianesi	O proprietário	Ouro e br. em diag. e bt. branco
3—5 Denbiru	S. Ferreira	54	7.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Pode surpreender	Denbigh e Jecyru	7 M. C.	Pernambuco	C. de B. Lima	João Piotto	Verde, suspensórios e mgs. rosa
6 Guido	J. Martins	50	8.º/8 p. Arabiana	12-2	1.400	91 3/5	AP	4-C	Não acreditamos	Santarem e Occanyde	7 M. C.	S. Paulo	J. Ribeiro	Ap. Pereira	Ouro, raios pr. e bt. enc.
4—7 Janda	D. Ferreira	54	3.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Nossa indicação	Tintoretto e Dezamorada	6 F. C.	S. Paulo	L. A. de Souza	A. Moreira	Branco e frizo verde
8 Vigarista	A. Neri	54	6.º/8 p. Hunter	11-3	1.500	96 1/5	AP	3-4	Anda bem	Trinidad e Euponie	6 M. C.	S. Paulo	A. S. Penna	W. Attianesi	Preto e bola branca
9 Daphne	B. Ribeiro	52	1.º/7 p. Faloaz	4-3	1.400	89 1/5	AL	4-5	Levam muita fé	Preludio e Tritonia	6 F. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bt. preto

NOSSAS INDICAÇÕES: JANDA — DONA STELLA — DAPHNE — PONTA 7 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao cria dor do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

1—1 Rio Bonito	D. Moreira	56	6.º/6 p. Mistico	14-1	1.400	89 2/5	AP	1 1/2-1/2	Não gostamos	Rio Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc., mgs. e bonet preto
2 Ratnak	L. Rigoni	56	4.º/8 p. Uganda	19-3	1.000	61"	GL	3/4-2	Pode ganhar	Foxchase e Mulata	4 M. T.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. de Souza	Azul, brçs. br. e bt. enc.
2—3 Ecelero	C. Moreno	56	4.º/6 p. Istar	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Nosso preferido	Pizarro e Erissima	4 M. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Br. e brçs. pretas
4 Iman	A. Araujo	56	5.º/6 p. Grão Pará	8-1	1.500	96 3/5	AU	3-1 1/2	Não nos agrada	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, suspensórios e bt. azul
3—5 Come On!	W. Andrade	56	7.º/9 p. Taruman	10-12	1.400	88"	AM	5-1/2C	Reaparece em turma camarada	Sargento e Balona	4 M. C.	S. Paulo	Stud Teruel	Claudio Rosa	Azul, estrela, mangas e bt. enc.
6 Sambaré	A. Portilho	56	1.º/9 p. Bombom	26-2	1.400	91"	AL	P-C	Vem de boas atuações	Tapajós e Khuya	4 M. T.	Paraná	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
" Strategy	Não corre	54	4.º/9 p. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/5	AP	2-3/4	Não será apresentada	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	dem e faixa encarnada
4—7 Petibiriba	L. Mezaros	56	6.º/6 p. Istar	12-3	1.500	93"	GL	1/2-1	Na areia é adversário	Helium e Ultima	4 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	O proprietário	Grenat, listas e bonet azul
8 Assalto	D. Ferreira	56	2.º/8 p. Uganda	19-3	1.000	61"	GL	3/4-2	Anda muito bem	Romerillo e Hilacha	4 M. C.	Paraná	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Jaguaribe	J. Mesquita	56	5.º/8 p. Uganda	19-3	1.000	61"	GL	3/4-2	Vai ajudar o companheiro	Bosphore e Bracobi	4 M. C.	S. Paulo	Idem	B. P. Carvalho	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: ECELERO — ASSALTO — SAMBARE' — PONTA 3 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — às 15,55 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

1—1 Palm Beach	F. Irigoyen	55	3.º/9 p. Altamisa	19 3	1.300	80 2/5	GL	2-P	Nossa indicação	Felicitation e Parchment	3 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
2 Francita	S. Ferreira	55	6.º/9 p. Serra Negra	4-3	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Nada deve pretender	Electron e Festivo	3 F. Z.	R. G. Sul	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. vts. e bt. preto
2—3 Inspiração	L. Rigoni	55	5.º/9 p. Livorno	25-3	1.500	96 4/5	AP	1-C	Levam na certa	Sargento e Tana	3 F. A.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. encarnado
4 Moka	E. Silva	55	8.º/9 p. Altamisa	19 3	1.300	80 2/5	GL	2-P	Não acreditamos	Machucho e Negrita II	3 F. Z.	S. Paulo	Alexandre Calaxi	J. S. da Silva	Branco e bonet ouro
3—5 Fulvia	J. Mesquita	55	4.º/8 p. Lutecia	26-2	1.300	81 4/5	AL	C-P	Anda bem	Maritain e La Conga	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e pr. em lts. hts.
6 Lobelia	P. Coelho	55	9.º/9 p. Livorno	25-3	1.500	96 4/5	AP	1-C	Não gostamos	Albatroz e Cortezinha	3 F. A.	S. Paulo	St. Lobelia	B. Seixas	Azul, frizo e bt. branco
4—7 Ijania	L. Mezaros	55	9.º/9 p. Altamisa	19 3	1.300	80 2/5	GL	2-P	Só como surpresa	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Azul mar., alam., brçs. e bt. ouro
8 Vit. Palmar	J. Portilho	55	6.º/7 p. Lily	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Melhorou algo	Duplicate e Abundance	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. de Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag., mgs.azuis e bt.b

NOSSAS INDICAÇÕES: PALM BEACH — INSPIRAÇÃO — FULVIA — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — QUINTO PAREO — às 16,30 — 1.600 metros. Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao cri ador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória n o país — Pesos da tabela

1—1 Elan	F. Irigoyen	55	4.º/9 p. Barodar	11-3	1.500	96 2/5	AP	3/4-1	Deve ganhar agora	Felicitation e Eola	3 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas verticais
2 Lôto	Não corre	55	5.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4/5	AP	1-P	Não será apresentado	Singapore e Xairyrem	3 M. C.	S. Paulo	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
3 Caranahy	S. Ferreira	55	8.º/9 p. Argonauta	24-9	1.500	95 1/5	AL	1/2C-P	Não nos agrada	Valerian e Asuva	3 M. C.	S. Paulo	J. B. Padilha	W. Costa	Azul e enc. e bt. enc.
2—4 Fausto	L. Rigoni	55	2.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4/5	AP	1-P	Vem de três segundos	Sunset e Princess	3 M. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
5 Cachimbo	D. Moreira	55	5.º/11 p. Attacker	22-1	1.200	76 3/5	AE	C-1	Pode surpreender	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	Fco. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bt. rosa
6 Incendiário	E. Silva	55	4.º/9 p. Impacto	18-2	1.500	95 2/5	AL	1-2	Não gostamos	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	Sarah Mag. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bt. azul
3—7 Guama	L. Mezaros	55	3.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4/5	AP	1-P	Melhorou bastante	Bucanero e Malva Brava	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, manga se bt. roxo
8 Libano	W. Andrade	55	3.º/12 p. Rochester	18-3	1.000	60 3/5	GL	6-1	Tambem melhorou	Quati e Vienne	3 M. A.	S. Paulo	Waldyr Luz	J. Lourenço F.º	Azul, cruz, brçs. e bt. ouro
9 Nadir	Ot. Reichel	55	4.º/12 p. Rochester	18-3	1.000	60 3/5	GL	6-1	Não acreditamos	R. Dancer e Mensageira	3 M. C.	S. Paulo	M. Bottino	Darcy Cassas	Enc. e cruz S. André br. e azul
4—10 Ouro Preto	J. Mesquita	55	6.º/9 p. Crato	30-10	1.400	90 1/5	AP	4-3	Ótimo azar	S. Rockh e Balaiada	3 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
11 Peteim	A. Neri	55	6.º/9 p. Barodar	11-3	1.500	96 2/5	AP	3/4-1	Levam fé	Diagoras e Itacuaty	3 M. A.	Pernambuco	Stud Pacalano	W. Attianesi	Verde, brços. br. e pr. e bt. pr.
12 Jurema	S. Camara	53	9.º/9 p. Fair Lady	3-11	1.200	78 1/5	AP	1/2-V	Nada deve pretender	Punch e Barbacena	3 F. C.	M. Gerais	Stud Alpha	M. de Araujo	Ouro, estrela, brçs. e bt. azul
" Tita	A. Aleixo	53	6.º/8 p. Funny Eyes	26-3	1.300	85"	AP	4-1/2	Não cremos	Acuty e L. L. O.	3 F. A.	Pernambuco	J. Vasconcellos	Idem	Br., manchas e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — FAUSTO — GUAMA — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — SEXTO PAREO — às 17,05 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

1—1 Attacker	A. Barbosa	55	2.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Anda muito bem	Punch e Balakiana	3 M. C.	M. Gerais	Inab de Morais	C. Pereira	Azul mar. e faixa branca
2 Boticcelli	W. Lima	55	9.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Não gostamos	Pizarro e Elfa	3 M. C.	S. Paulo	Stud S. José	J. Lourenço F.º	Azul, mangas ouro, brçs. e bt. enc.
2—3 Scarface	F. Irigoyen	55	5.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Corre melhor na grama	B. Hissar e S. Hussy	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas verticais
4 Islete	A. Araujo	55	4.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Bom azar	Isleno e Clistenes	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	W. Costa	Enc., manchas e bonet verde
3—5 Califa	Ot. Reichel	55	6.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Na areia é adversário	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.º	Mariano Salles	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt.verde
6 Impavido	D. Ferreira	55	8.º/11 p. Noticia	19-3	1.400	85 4/5	GL	2-C	Está bem preparado	Helium e Easy	3 M. C.	S. Paulo	Pittigliani-Solanês	G. Feijó	Verde e pr. em lts. horizontais
7 Serra Negra	L. Rigoni	53	3.º/7 p. S. Bernhardt	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Vai com o Rigoni	Duplicate e Tanit	3 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco
4—8 Vardam	J. Mesquita	51	4.º/9 p. Livorno	25-3	1.500	96 4/5	AP	1-C	Melhorou algo	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	D. P. da Silva	J. Coutinho	Cinza, faixa e bonet ouro
9 Livorno	E. Castillo	55	1.º/9 p. Grumete	25-3	1.500	96 4/5	AP	1-C	Nossa indicação	Formasterus e Baviera	3 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lovelace	L. Leighton	55	1.º/6 p. Califa	1-1	1.500	96"	AL	P-3	Deve formar a "dobradinha"	Maranta e Finca	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LIVORNO — LOVELACE — ATTACKER — PONTA 9 — DUPLA 44

(BETTING) — SETIMO PAREO — às 17,40 horas — 1.400 metro s — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

1—1 Alvor	I. Pinheiro	54	4.º/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Anda como nunca	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	G. de M. Valle	Israel R. Silva	Br., estrelas verde e bt. enc.
2 Galhardo	X X X	50	10.º/10 p. Curupay	26-2	1.500	94"	AL	1-2	Só como surpresa	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	St. Rubro Negro	Carlos Torres	Pr., costuras e bt. enc.
2—3 Ajahy	A. Ribas	53	3.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Levam muita fé	Tapajós e Maruicha	4 M. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4 Heias	D. Ferreira	52	4.º/5 p. Lover's Moon	18-3	1.300	80 3/5	AL	8-1/2	Adversária de respeito	Rio Tinto e Xilili	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
5 Imbu	P. Coelho	52	7.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	GL	2-C	Nosso preferido	Six Avril e Zela	5 M. C.	S. Paulo	Alves — Almeida	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
3—6 Barcelona	Não corre	52	4.º/11 p. La Fleche	12-3	1.000	58 2/5	GL	P 3/4	Não será apresentada	B. Hissar e Barreira	4 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
7 Cavador	D. Moreira	54	1.º/10 p. Pracinha	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Vem de boa vitória	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
8 Xepur	S. Ferreira	48	6.º/10 p. Alvor	4-3	1.400	86 4/5	AL	1/2-1	Está bem preparado	Origan e 7 em Porta	6 M. Z.	R. G. Sul	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
4—9 Jamary	C. Moreno	52	2.º/5 p. Lover's Moon	18-3	1.300	80 3/5	AL	8-1/2	E' uma das forças	Formasterus e Cervella	4 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
10 Diolan	J. Mesquita	50	3.º/10 p. Cavador	25-3	1.500	95 2/5	AP	1-1	Melhorou algo	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
" Leste	Não corre	50	8.º/8 p. Velho Rico	12-3	1.500	92 1/5	GM	3/4-5	Não será apresentado	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Levy Ferreira	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: IMBU — DIOLAN — CAVADOR — PONTA 5 — DUPLA 24

HORARIOS: Pesagem 13,20 — 1.º Páreo 14,20 — Encerramento d os concursos com as apostas do 1.º páreo e dos "Bettings" com as apostas do QUARTO PAREO.

A A. A. ALIANÇA EXCURSIONARÁ, NO PRÓXIMO DIA 9, A CIDADE DE VARGEM ALEGRE, ONDE DARÁ COMBATE, EM PELEJA AMISTOSA, AO FORTE ESQUADRÃO DO CLUBE LOCAL



Aniversaría hoje, o Atilia Futebol Clube

Completa hoje mais um ano de gloriosa existência, o querido grêmio de Santo Cristo, o Atilia F. C., tido como um dos mais famosos clubes amadoristas de nossa metrópole. No programa de festejos, carinhosamente confeccionado, consta para hoje, salva de 21 tiros e hasteamento do Pavilhão Nacional, e, à noite, um atraente "show", com curioso programa de calouros, organizado por Alvaro Faria. Amanhã, domingo, o clube aniversariante enfrentará, em sua praça de esportes, o forte conjunto do Benfica

VOLTARIA O MARÃ ÀS LIDES DESPORTIVAS!

DUAS SERIES NO CERTAME DOS EX-CAMPEÕES DE FUTEBOL

COM OS VETERANOS DO ANCHIETA, ELEVA-SE A 13 O NÚMERO DE CONCORRENTES AO IV CAMPEONATO DA SAUDADE



O quadro de veteranos do América F. C., um dos disputantes

Na reunião de quarta-feira última, a diretoria dos Veteranos Cariocas recebeu a visita de uma delegação de dirigentes do E.C. Anchiêta que ali foi para recolher informes sôbre a regulamentação do IV Campeonato da Saudade, a ser inaugurado dia 16 de abril, no estádio do Bangú A. C. com a participação das equipes dos ex-campeões de futebol do Vasco, Flamengo, Botafogo, América, Bangú, S. Cristovão, Bonsucesso, Madureira, Portuguesa, Sampaio, Cocotá, Valim.

Segundo esclarações prestadas, naquela ocasião, os companheiros de Dorinho, o antigo crack botafoguense, hoje na presidencia do Anchiêta, também os rubros-negros suburbanos serão candidatos ao titulo de campeões de 1950.

Eleva-se, assim a treze (13) o número de concurrentes e o técnico Gradim discutiu com Peixoto do Vale e Orlando Maia, representante do E. C. Cocotá e Américo Mosqueira, do América F.C. a possibilidade de serem organizados duas séries, por sorteio, com 7 clubes cada uma. Jogarão 4 equipes de cada série por semana e descansarão 3. Os quatro primeiros colocados disputarão, no Estádio Municipal, em julho, as finalíssimas, entre si, para a classificação do campeão e do vice-campeão. A proposta Gradim foi aprovada por unanimidade dos membros da Comissão Organizadora e delegados presentes.

Sociais esportivas

WANDA NASCENTES DE ALMEIDA — Transcorre hoje, o aniversario natalicio de Madame Wanda Nascentes de Almeida, espôsa do sr. Joaquim de Almeida, conselheiro do Clube de Regatas do Flamengo e mãe da "mascote" do "mais querido". A aniversariante que é fino ornamento de nossa melhor sociedade, será por certo, alvo de significativas provas de estima e aprêço por parte de suas inúmeras amizades, às quais juntamos também as nossas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de abril de 1950 — NÚMERO 2.653

O Manutatura no Paraná-IIº

Escreve: AROLDO BONIFACIO

Prosseguindo a série de comentários, sôbre a excursão do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. ao interior paranaense, que descrevendo as atuações e estada do clube carioca naquelas plagas, que em nossa edição de ontem foi iniciada, aqui estamos novamente para, desta feita, falarmos sôbre os clubes que tivemos oportunidade de conhecer em Monte Alegre. Inicialmente, justo seria, ocuparmo-nos com o clube local e seus dirigentes mas, por uma razão tôda especial, o deixaremos para fazer no fim.

A agremiação, sôbre a qual falaremos primeiro, será o Guarani F. C., da cidade de Arapoti, terceiro colocado no campeonato de Jaguaraiava, onde disputaram os mais possantes quadros do Alto Paraná. Jogando um futebol mediocre, pobre de técnica e um tanto violento, a apresentação dos "indios", não nos agradou. Os componentes de sua equipe, tanto em conjunto, como individualmente, carecem um preparo mais eficiente, para poderem enfrentar esquadrões como o do Manufatura. Nos primeiros minutos da luta que travaram com os cariocas, enquanto êstes, dominados pelo nervosismo, não puseram em prática um pouco do que sabem, o jôgo esteve de igual para igual mas, após articularem-se os pupilos de Tião, deixaram-se envolver pelas linhas contrárias e tornaram-se presas fáceis para os rapazes guanabarinos, sendo fácil ver-se perfeitamente que, se não fosse a atuação destacada do goleiro Macarrão, que entrou no meio tempo da luta, e a violência empregada pelo zagueiro Porquinho, a contagem teria sido bem elevada.

Do Combinado, formado pelos melhores jogadores do Grêmio F. C. e do E. C. Caramurú, respectivamente das cidades de Pirai do Sul e Castro, o segundo adversário dos cariocas, tivemos uma melhor impressão, já que a equipe posta em campo, muito embora não tenha tido um só treino em conjunto, mostrou-se mais combativa do que as demais que enfrentaram o Manufatura.

O Clube Atlético Monte Alegre, terceiro e último a dar combate aos "industriários" na terra dos pinherais, esteve muito longe do CAMA que tivemos ocasião de ver pela primeira vez quando sem haver jogado uma partida sequer sob à luz dos refletores, em prélios noturnos, conseguiu derrotar o harmonioso conjunto do Torres Homem F. C. e baquear ante o mesmo Manufatura, por dois a zero, após uma peleja ardorosamente disputada, onde era dificil apontar-se um vencedor. Como os demais quadros que pudemos assistir jogar em Monte Alegre, o CAMA apresentou um futebol falho, seu conjunto desnorteado, nunca chegou a se entender, seus defensores, excluindo-se o zagueiro Moacir, primando pelos tiros longos, o clássico jôgo de "bola para a frente", deram margem para que os visitantes pusessem em prática um jôgo vistoso e clássico, fazendo jús aos aplausos que receberam e, conquistando uma vitória de maneira a não deixar dúvidas. Quanto aos paredros e o restante, falaremos em nosso comentário de amanhã.

Mirinha homenageará Mirian



MIRINHA e MIRIAN, um amplexo cordial

Belmira Lemos da Cruz, a querida "Mirinha", madrinha do esporte amador de 1949, prestará a graciosa Miriam Marino da Silva, madrinha de 1950, e representante do E. C. Bandeira, significativa homenagem, oferecendo em sua residência, à ladeira João Homem, 22, interessante festinha intima, para a qual nosso matutino, recebeu atencioso convite.

A INCLUSAO DE DIVERSOS DESPORTISTAS NA NOVA DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO DEMONSTRA ESSA TENDENCIA — ÚNICO MEIO DE RESISTIR A PROVAVEL PERDA DE SUA SEDE

Poucos talvez conheçam a história do Mará Esporte Clube, que, fundado por abnegados desportistas, tem sede à Av. 1º de Maio n. 29, em Marechal Hermes. Os precursores dessa agremiação, foram os srs. Alpino Bievati, já falecido, Abelard Teixeira de Carvalho, Walter Fortes, Waldir Amazonas, Eduardo Neves, Rubens Bravo, e capitão Iberto Silva e outros. A princípio, o clube só existia de nome, e sua equipe de futebol o representava nas lides esportivas cariocas. Graças à abnegação de seus primitivos dirigentes, o Mará subiu em pouco tempo, alcançando uma situação de destaque no "soccer" suburbano. A ponto de filiar-se à F.M.F., onde disputou com galhardia o certame de 1945, sendo depois se sagrado campeão absoluto de Marechal Hermes, num certame em que concorreram o União, Washington Villa, E. C. Marechal Hermes, Fabriva e Independente, sofrendo apenas uma derrota, consequente, aliás, do estado de ânimos dos atletas, que a essa altura já sabiam da situação real do clube, pois na Assembléia Geral saíram vitoriosos elementos confessadamente contrarios à prática do futebol.

SAEM OS DESPORTISTAS

Foi sob a alegação de que o futebol dava muita despesa e que trazia um "desnivel social" para o clube, que os adversarios do "association" moveram tremenda campanha contra êsse setor do clube, movimento êsse encabeçado pelos "players "de basquetebol, que reclamavam maior destaque para sua seção. Essa campanha ocasionou a saída de quase meia centena de associados do clube, entre os quais diversos fundadores.

ACABOU A PARTE ESPORTIVA

Com a saída dos elementos favoraveis à seção de futebol, o Mará transformou-se praticamente numa agremiação recreativa, já que a seção de basquetebol nunca progrediu, limitando-se as práticas de "peladas" sem expressão. Essa situação feriu de cheio os estatutos do clube, que em seu primeiro artigo declarava que o Mará era uma agremiação esportiva. Além de mais, somente o Mará é filiado à Federação Metropolitana de Futebol, e portanto as atividades da seção de basquetebol praticamente nunca existiram.

VOLTARIA ÀS LIDES ESPORTIVAS

Agora, fala-se com insistencia que o Mará voltaria às lides esportivas, e o primeiro sinal é a eleição da nova Diretoria, e Conselho Deliberativo, compostos de numerosos desportistas. Da diretoria, por exemplo, segundo fomos informados, fazem parte os srs. Eduardo Neves e Walter Fortes, destacados elementos do esporte.

DIFICIL A SITUAÇÃO

Cabe, aliás, acentuar, que a situação atual do Mará não é nada cômoda, pois o IPASE já teria pedido o predio onde está instalada sua sede social. E a unica defesa do clube só poderia ser a de que é filiado à F.M.F. e que tem suas obrigações esportivas completamente cumpridas. Daí porque não pode ser desprezada a hipotese do Mará voltar às atividades esportivas, ou reconstituindo sua seção de futebol ou filiando-se à Federação Metropolitana de Basquetebol.

EXCURSÃO A TAIRETÁ

O Esporte Clube Unidos da Baronesa, briosa e disciplinada agremiação da cidade Olímpica, dando cumprimento ao compromisso assumido com o Brasil Industrial F. C. de Tairetá, excursionará àquela cidade, amanhã. A embaixada carioca embarcará no trem que partirá da "gare" D. Pedro II às 11,10 horas e será chefiada pelo seu presidente, Aristides Moreira da Silva, "Bacharel". Os atletas deverão concentrarem-se na sede, às 10 horas, para dali rumarem incorporados para o embarque. A direção técnica do clube, que será chefiada pelo seu diretor, sr. Mário Robello Dias Cardoso, espera o comparecimento de todos os atletas convocados e titulares.

A FESTA DOS CAMPEÕES

A diretoria está elaborando um vasto programa de festejos para comemorar o levantamento do Super Campeonato de amadores (adultos) e o Campeonato da Serie (juvenis), culminando com um baile dedicado aos amadores. Altas autoridades esportivas serão convidadas, assim como serão entregues os diplomas e medalhas mandadas cunhar pelo Clube. Oportunamente será dado a conhecer o programa.

A iluminação do campo do Engenho de Dentro

Prosseguem as obras para iluminação do campo, assim como serão iniciadas obras para levantamento da parte destinada ao público e reformas gerais.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que os Arbitros do D. A., vão homenagear o professor, major e orador Salermo, pela sua atitude franca e desassombrada em fazer "apimentados" nos angus...

— Que a Nova América, não está querendo disputar o próximo campeonato, por não ter sido organizada a tal série extra...

— Que o Furão, gostou das novidades que lhe trouxeram do Paraná...

— Que principalmente, daqueta em que o "Cabeção" e o Biguá "quebraram o carro"...

— Que também, a do Francisco, andar querendo conquistar as louras paranaenses...

— Que o "André Capenga", depois de tanta conversa fiada, foi pegar nas ferramentas e... encarar um sol bem quente...

— Que o Aroldo Bonifácio perdeu o trem para S. Paulo, mas, com a bronca do Irênio, chegou lá antes do trem. Como foi, ninguém sabe, porém... voltou e voltou com tudo...

— Que o Eng. de Dentro, é conhecido como os "fantasmas", alguém disse que isso é devido a voz do Arcilio do Valle...

— Que o Lauza, Carlinhos e Cajazeira, estão sentindo falta da "escola", há muitos dias que não falam...

— Que devido a uma tentadora proposta, Nego, o zagueiro do Manufatura, está propenso a ingressar no C.A.M.A. ...

— Que só assim, êle poderá comer e beber, sem dar importância ao preço...

— Que o Maranhão, ponteiro esquerdo do Manufatura, saiu do Dist. Federal, para levar o "devo", dos capiaus de Monte Alegre...

"FURAO"

Convoca o Del Castillo

Para o encontro de domingo, contra o Astoria F. C. na preliminar da peleja Bonsucesso e America, a direção dos "rubros" convoca os seguintes elementos: Osvaldo — Barbosa — Frapoli — Cicinho — Paulinho — Juths — Chocolate — Joca — Americano — Biscuinha — Feijo — Bomeria — Renato — Ary — Bolinha — Armindo Lavinho e Areias.

São Bento x Olarias A. Clube

O São Bento F. C. excursionará na tarde de domingo a São Mateus, onde enfrentará em promissora peleja o possante conjunto do Olarias A. C.

Aceita jogos o S. C. Universal

O S. C. Universal desejando completar o seu calendario para 1950, aceita jogos com os coirmãos, a partir de abril. Telefonar para 28-2343 com Rodrigues, ou 28-1578 com Nelson, depois das 18 horas.

Frente ao S. C. Oposição o Matias Aires

Em Silva Xavier, a sensacional peleja — Como deverão formar as equipes — Boa preliminar — Outros detalhes

Amanhã a praça de esportes do Oposição deverá receber um público bastante numeroso, já que estarão em luta os conjuntos do clube local e o do Matias Aires A. C., peleja que vem se cercando de grande espectativa, dado os bons valores que militam em ambos os quadros.

Terá o grêmio alvi-negro o seu primeiro contacto com uma agremiação filiada ao Departamento Autonomo da F. M. F. iniciando desta forma a série de amistosos scom clubes filiado aquele órgão, do qual pretende fazer parte ainda este ano, disputando, porém, sómente o campeonato de 1951, segundo desejo de seus dirigentes.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo apurou nossa reportagem, os quadros deverão apresentar-se com as seguintes constituições, salvo motivos imperiosos de última hora: Oposição: Otávio, Silverio e Jufá, Bira II, Louro e Geninho, Bira I, Serafim, Nero, Paulistinho e Edgard.

Matias Aires: José Honório, Ramiro e Ismael, Picolé, Noronha, e Walter, George, Paulinho, Hélio, Arlindo, e Cibele.

UMA BOA PRELIMINAR

Inicialmente estarão em ação as equipes juvenis, numa partida que promete transcorrer sob grande animação já que os quadros estão bem armados e contam com bons valores.

Escolhidas a Madrinha e a Rainha do Amorim

Em ultima reunião, foi abolido o concurso, e nomeada para madrinha a candidata senhora Clarise Santos Benitz, e para Rainha a senhora Marieta da Silva.

A homenagem confirmando as escolhidas será no próximo dia 24 de maio vindouro na sede do Amorim A. C.

Um trio de esportistas

A FRENTE DOS VETERANOS DO FLAMENGO

Os Veteranos do C.R. Flamengo não tiveram participação destacada no último Campeonato da Saudade, como também sucedeu com os seus co-irmãos do Vasco da Gama.

Este ano, entretanto, elementos de valor das ostes rubro-negras e cruzmaltinas estão se congregando para prestigiar o sadio movimento de união dos cracks do passado através do IV Campeonato dos ex-campeões de futebol do Rio de Janeiro.

Três ótimas aquisições acaba de fazer o quadro dos Veteranos do Flamengo. José Lopes, o conhecido comerciante e desportista da Cancela, José Ferreira, do Clube dos Fenianos, onde é figura de prestigio e Jaime de Carvalho, animador da torcida rubro-negra já estão trabalhando para melhorar o plantél da representação do campeão de terra e mar no Torneio Initium, a realizar-se dia 16, no campo do Bangú. A torcida do Flamengo não ficará decepcionada, este ano.

Hoje, a tarde, os antigos defensores do clube mais querido comparecerão ao estádio do Madureira, onde participarão de um jôgo amistoso com os Veteranos do Madureira.

EM PELEJA "REVANCHE"

Estarão em luta amanhã as equipes do Ceres F. Clube e E. C. Itaguaí — Convoca o grêmio de Bangu

Interessante jogo interestadual será realizado amanhã, domingo, em Bangu, onde o Céres Futebol Clube receberá a visita do valoroso esquadrão do E.C. Itaguaí, campeão do municipio fluminense que lhe empresta o nome.

A peleja como é de se esperar, deverá apresentar um desenrolar satisfatório, pois, em se tratando de uma revanche em que o esquadrão banguense perdeu na última partida por 3 x 1, esperamos que êste, em seus próprios domínios tudo faça para obter um triunfo sôbre o clube de Olegário.

CONVOCA O CERES

Por nosso intermédio o coach Juca convoca os seguintes amadores para o comparecimento no campo às 14 horas: Macumba, Helion, Paulo, Antenor, Jorge I, Edgard, Nilton, Alemão, Mineiro, Eduardo, Mário, Durval, Tito, Mineirinho, Ponte Nova, Jorginho, Salgueiro, Fraga, Vadinho, Julinho, Euclides, Ari, Domingos, Juca, Pardal, Wilmer, Pinto, José, Valter, René, e Roserval.

PRELIMINAR

Na preliminar desta partida estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes, devendo esta peleja ser bem equilibrada, visto que na primeira partida verificou-se um empate de 1 x 1.

Treina o super-campeão

Dando inicio aos preparativos para o campeonato de 1950 do D. A. O super campeão de 1949 do D.A. da F. M.F. fará realizar amanhã em sua praça de esportes um rigoroso treino de conjunto.

Para êste ensaio que será contra a equipe de aspirantes a direção técnica convoca todos os jogadores inscritos e os que desejem se submeter a uma experiencia, e que queiram defender o Engenho de Dentro A. C. no próximo campeonato.

Vai a São Paulo o presidente do Amorim A. C.

Deverá seguir dentro de 15 dias para o interior de São Paulo a fim de gozar suas férias o presidente do Amorim A. C. Sua estadia será de 2 meses e na sua ausencia será substituido pelo 1º Vice-presidente sr. Rubens Pinto. Deverá o referido esportista entabolar com clubs paulistas uma temporada para 3 jogos com o Amorim A. C.

Novamente em Niterói o Corintians F. C. de Ipanema

Tendo programado mais uma excursão no seu calendário esportivo, irá o Corintians F. C. de Ipanema domingo próximo à localidade de Villa-Lage em Niterói, onde enfrentará o quadro local, numa peleja que se reveste de sensacionalismo.

Convoca para êsse encontro a direção técnica do Corintians F. C. do Ipanema os seguintes elementos: Betinho, Paulista e Vica; Manoel, Manolo, Brandão e Homéro; Levi, Mário, Palito, Sebastião e Valdemar, Sabú e Geraldo.

Na preliminar estarão também em ação os quadros secundários dos mesmos quadros.

Na Ilha do Governador, os veteranos da Portuguesa



O quadro de veteranos da A. A. Portuguesa

A convite dos Veteranos da E. C. Cocotá, visitarão esta tarde a Ilha do Governador, os veteranos da A. A. Portuguesa, para a disputa de um "match"-treino preparatório do IV Campeonato da Saudade. O encontro está marcado para às 14 horas, na Praça Quinze e êstes são os atletas lusos convocados: Renato — Silvio — Pinto — Orfeu — Mauro — Nelson — Martinez — Bolão — Sales — Melinho — Zezé — Mangueirinha — Caxangá e Esquerdinha.

VETERANOS DO MADUREIRA E DO FLAMENGO, DOMINGO

No estádio da rua Conselheiro Galvão, os veteranos do Madureira A. C. receberão domingo a visita dos ex-campeões do Flamengo. No primeiro encontro, os rubro-negros levaram a melhor por 3 x 2, e, para o encontro de amanhã, marcado para às 15 horas, esperam contar com seu plantel completo. Estes são os convocados: Valter — Caramurú — Caxambú — Quirino — Coleta — Rui — Esquerdinha — Pichim — Jocelino — Barros — Jarbas — Vevé — Adilson — Tião — Laxixa — Jorge — Moreno — Pascoal — Jaci — Aloisio — Dadá — Coutinho — Apolinário — Aloisio e Nelson.

Prestação de contas nos Veteranos Cariocas

REUNIR-SE-Á SEGUNDA-FEIRA O CONSELHO DELIBERATIVO, EM ULTIMA CONVOCAÇÃO

A ausência do conselheiro fundador Ari Oliveira de Menezes, que embarcou segunda-feira para São Paulo, por motivos imprevistos, determinou o adiamento da reunião de prestação de contas, anunciada para aquela data, nos Veteranos Cariocas. A segunda e última convocação do Conselho Deliberativo ficou marcada para segunda-feira, 3 de abril, às 20 horas, na sede da rua Alvaro Alvim número 31, oitavo andar.

Amanhã, como preliminar do encontro entre as equipes do Bonsucesso e do América, no campo do primeiro, estarão em luta, os quadros do Astória e do Del Castillo

Bonsucesso e América realizarão, amanhã, uma peleja amistosa no campo da Avenida Teixeira de Castro

MANTIDOS OS 2 ANDARES

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de abril de 1950 — NÚMERO 2.653

Nada contra Vargas Neto — Promovido Anselmo Ribeiro Sá — Cento e setenta mil cruzeiros de indenizações — Calma a Assembléia Geral da F. M. F.

A Assembléia Geral da Federação encerrou finalmente, ontem, os trabalhos iniciados em janeiro. Tudo depois de discutido foi aprovado, verificando no final, que a economia dos clubes não passou de "economia de palitos", já que apenas tresentos mil cruzeiros serão poupados este ano, assim mesmo, não levando-se em conta as indenizações que atingem quase duzentos mil.

Três médicos serão demitidos, o Auditor não é mais cargo remunerado, e três ou quatro funcionários foram cortados. Com isso, os clubes sem dúvida, resolverão os problemas de seus "deficits", salvando-se da bancarrota que os ameaçam...

FICARÃO OS DOIS ANDARES

Os dois andares continuarão. O Botafogo queria cortar um. Ficou, porém, sozinho. Prevaleceu portanto, o ponto de vista do presidente Vargas Netto, que se bateu contra a medida. Aliás ,por falar em Vargas Netto, viu-se ontem, que continua mais prestigiado do que nunca.

CENTO E SETENTA MIL CRUZEIROS

Cento e setenta mil cruzeiros gastará a Federação em indenizações com as dispensas de funcionários, médicos e professores do Colégio de Arbitros. Deduzida esta quantia da economia prevista de tresentos mil, verifica-se que nada de positivo foi conseguido.

PROMOVIDO ANSELMO RIBEIRO SA'

Foi promovido a juiz efetivo o suplente Anselmo Ribeiro Sá, na vaga de Inocêncio Pereira Leal, tendo sido nomeado suplente o juiz Antero de Carvalho.

Também o regulamento do certame de 2a, categoria foi aprovado, tendo ainda ficado resolvido que no certame da divisão intermediária poderão os clubes incluir três atletas com idade superior a 24 anos. Este certame é destinado para atletas de 17 a 23 anos de idade.



NENÊ

REELEITOS OS CONSELHOS TECNICOS DA C.B.D.

Reuniram-se ontem os delegados das Federações estaduais, que formam a Assembléia Geral da C. B. D., a fim de serem eleitos os novos conselhos técnicos da entidade máxima.

Houve reeleição de todos os Conselheiros, sendo que o de futebol continua o mesmo; Marcionilo Cunha, Ivan Reis de Freitas, Carlos de Andrade Leão, Albino Mesquita e Alfredo Curvelo, tendo como presidente o dr. Castelo Branco.

E foram imediatamente empossados.

FLAVIO E O VASCO

EXISTE DE FATO UM "IMPASSE" ENTRE O TÉCNICO E O CAMPEÃO

Está Flávio Costa na "berlinda". De Lisboa, veio a notícia transmitida por um confrade patrício de que o técnico não estava satisfeito com o Vasco. E teve aqui, o efeito de uma bomba atômica. Houve em consequência, pânico, que pôde ser acalmado com uma posterior declaração de Flávio a uma agência telegráfica, dizendo que estava bem no Vasco e que considerava o simpático clube, o maior do Brasil.

Não passaram vinte e quatro horas, e tudo voltou a ficar turvo, já que não se pode mais esconder, que na verdade existe um "impasse" entre o famoso técnico e o seu clube.

"ONDA"

A reportagem de A MANHA, que não pretendia explorar o caso Flávio, em primeiro lugar por não se achar o técnico aqui, e em segundo, porque se aproxima a "Copa do Mundo", vê-se entretanto, obrigada a fazê-lo, já que não mais existe dúvidas sôbre o que se passa.

O "impasse" existe e podemos adiantar, que a "onda" contra Flavio dentro do Vasco, é bem grande.

Se vai aumentar ou não, não sabemos. Uma coisa porém, podemos afirmar: um grupo poderoso de cruzmaltinos não passará a mão na cabeça de Flávio. Se quiser sair do Vasco é só falar, pois, não se fará fôrça para desatende-lo. Vê-se pois, que a situação não é nada boa para o competente preparador.



FLAVIO COSTA

Natação

Chegarão dia 5 os japoneses

EM TREINAMENTO OS PAULISTAS

Reina grande entusiasmo em nosso meio esportivo, com respeito às exibições dos nadadores japoneses, em nossa Capital e em Niterói, nos próximos dias 8 e 9 do corrente mês.

Possuidores de um estilo singular, bem diferente do que estamos acostumados a presenciar em nossas piscinas, os "peixes voadores" vieram demonstrar que para cumprir boas "performances" não há necessidade de seguir o estilo comumente usado por nossos nadadores e baseados nos princípios norte-americanos. O segrêdo dos nipônicos reside no preparo físico constante e na persistência ao treinamento, coisas, aliás, imprescindíveis para que um nadador possa a vir produzir com êxito "performances" de destaque. Quanto ao estilo, a singularidade dos nipônicos surpreendeu aos técnicos nacionais, uma vez que, ainda bem pouco tempo tiveram contacto com o renomado técnico dos Estados Unidos, Mr. Snip, que ministrou instruções na paulicéia, sob o patrocínio da Diretoria de Desportos do Estado de São Paulo, a cuja testa se encontra o destacado esportista Silvio de Magalhães Padilha.

Portanto os aficionados cariocas e niteroienses terão a oportunidade de assistir os famosos quebradores de recordes mundiais, que, em São Paulo brilharam intensamente.

CHEGARÃO NO DIA 5

A chegada dos "peixes voadores", Furuhashi, Murahihama, Hamagushi e Hashisumi, está marcada para o próximo dia 5 do corrente, depois de encerrarem a excursão pelo "hinterlander" bandeirante.

PREPARAM-SE OS PAULISTAS

Acompanhando os nipônicos, estarão entre nós, também, os nadadores paulistas que se sagraram campeões brasileiros de natação. Esses nadadores estão intensificando os seus treinamentos na piscina do Pacaembu, a fim de não serem surpreendidos pelos cariocas, por ocasião das competições que serão realizadas nesta Capital e em Niterói.

O Madureira em Ilhéus

O TRICOLOR SUBURBANO REALIZARÁ DOIS INTERESTADUAIS: UM HOJE E OUTRO AMANHÃ

O Madureira tem sido, dos chamados "pequenos" clubes, o que mais tem excursionado, não só pelo Brasil, como pelo exterior. Ainda há dias os tricolores suburbanos retornaram ao Rio, de uma temporada fora do país.

DOIS JOGOS EM ILHEUS

Justificando a nossa afirmativa, agora, o Madureira encontra-se em Ilheus, na Bahia, onde realizará dois jogos. O primeiro desses encontros será travado hoje.

AMANHÃ, CONTRA O SELECIONADO

Amanhã, os tricolores suburbanos voltarão ao gramado a fim de darem combate ao selecionado local.

Essas duas exibições do grêmio suburbano carioca, como não podia deixar de ser, está despertando grande interêsse entre os fãs do futebol daquela cidade baiana.

REFORÇOS PARA O FLUMINENSE NA BOLIVIA

Atendendo à solicitação do treinador Ondino Vieira seguiram ontem para La Paz, via Campo Grande, pelo Bandeirante da Panair do Brasil os jovens profissionais de futebol Nestor e Adalberto, respectivamente zagueiro e guarda-valas do Fluminense F. C. do Rio. O quadro vice-campeão carioca, como se sabe, viu-se subitamente desfalcado do seu goleiro e de um zagueiro, ambos convocados para a seleção nacional, assim como do ponteiro Santo Cristo e do centro-médio Rubinho, ambos acidentados no Perú.

Os dois jogadores vão, pois, reforçar o esquadrão do "super-campeão" na excursão que o festejado grêmio está realizando pelos países desta parte do continente.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Emissário do Bangu na Europa

CARLOS NASCIMENTO AGUARDA RESPOSTA A QUALQUER MOMENTO

Estamos seguramente informados de que o Bangu enviou um emissário à Europa, para tratar da realização de uma excursão do seu quadro de profissionais ao velho mundo. O diretor técnico Carlos Nascimento não contestou a nossa informação, dizendo que só poderia fornecer maiores detalhes quando recebesse uma resposta desse representante, o que talvez ocorresse após a semana santa. Desejam os banguenses se exibir em vários países europeus durante a realização do Campeonato Mundial. As exibições de brasileiros na Europa, nessa ocasião, deverão despertar muito interêsse, pois estamos esperançosos de fazer boa figura no certame mundial. Está o Bangu tratando de disputar jogos nos países que não obtiveram classificação no Campeonato Mundial, e espera fazer sucesso, pois continua empenhado em reforçar ainda mais a sua já poderosa equipe. Para essa excursão estão os banguenses em ativos preparativos.

"UMA BOA NOTICIA"

"Estão os dirigentes e os fãs do Bangu na expectativa de receber uma boa notícia", foi o que nos declarou ontem o presidente Ramos Penedo, acrescentando: "nas próximas 24 horas teremos a decisão de um assunto de grande interêsse para nós". Como a alma do negócio é o segredo, o presidente do clube da estação "Guilherme da Silveira" não quis fornecer mais detalhes. E o técnico Aimoré, ouvido pela nossa reportagem, confessou ignorar qual o assunto que está em vésperas de solução e que tanto interêsse representa "para os dirigentes e fãs do clube dos proletários".

O Guaporé felicita os campeões brasileiros

A Assembléia Geral da C.B.D. — Louvores pelo êxito do campeonato brasileiro de futebol

A Assembléia Geral da CBD esteve reunida, para aprovar o parecer do Conselho Fiscal, exarado no relatório da diretoria, e decidir sôbre a benemerência a ser dada aos srs. tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, drs. João Lira Filho, Luiz Gallotti e Rivadávia Corrêa Meyer.

Por unanimidade, a Assembléia Geral aprovou o que constava da pauta dos trabalhos.

FELICITAÇÕES A PRESIDENCIA E A FMF

O delegado da Federação de Desportos de Guaporé, jornalista Ossian Brito, após, referiu-se ao Campeonato Brasileiro de Futebol, que vem de se realizar. O representante da entidade guaporense acentuou que o certame máximo da CBD, dentre as suas múltiplas e patrióticas finalidades, serve para despertar em todo o país as atenções das pessoas, mesmo não amantes do futebol. Porque estabelece jogos entre Estados grandes e pequenos; entre Territórios e Estados; entre Estados do Norte e Estados do Sul, criando no panorama geral da Nação um ambiente de espectativa e interêsse pelos desfechos das partidas que se realisam entre regiões. E a oportunidade serve até — frisou o representante do Guaporé — para se ouvir falar, com mais frequência, de longinquos Territórios, tornando-os grandes no noticiário da imprensa e do rádio, e, servindo-lhes numa propaganda proveitosa e útil, Territórios esses para muitos julgados inexistentes. Por isso, queria felicitar a CBD pelo êxito que alcançara o campeonato brasileiro de 1949, pois, pela primeira vez dêle participara Territórios como o Acre e Amapá. Embora o Guaporé não fosse estreante, sentia-se à vontade para fazer a proposta, uma vez que o certame da CBD obtivera sucesso tanto na parte esportiva como na financeira. Por isso requeria fosse inserido em ata um voto de louvor à diretoria da CBD, pedindo que êsse louvor fosse extensivo ao Conselho Técnico de Futebol, na pessoa do dr. Castelo Branco, pela maneira com que êsse organismo técnico se desincumbira da sua missão durante o campeonato. Por fim, o representante do Guaporé, num ato de fidalguia, propôs fosse dirigido um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, pela maneira brilhante com que se conduzira a sua representação, levantando o ambicionado título de campeão brasileiro de futebol.

CAMPEONATO ANUAL

Durante a sessão foi proposto que o campeonato brasileiro de futebol, ao invés de ser realizado de dois em dois anos seja efetuado anualmente.

O delegado da Federação Paulista propôs um voto de felicitações à entidade aquática bandeirante, que levantou o campeonato brasileiro de natação.

Roupa na corda

LAVADEIRA

ESTOU NO PAREO, VELHINHO!!

Tôda sexta-feira, assim que abre os olhos, vou até a cozinha, viro um gôle de "marafo", entórno um pouco no chão que é pro "mais-velho", e depois encho a bacia de fôlha com um chá das sete-hervas, e tomo meu banho de descarga. Ainda ontem, eu fiz assim. Era a última sexta-feira do mês, e eu tinha acabado de sair da bacia e me deixava secar (porque a gente depois de um banho de descarga não deve secar com a toalha, e sim deixar secar ao ar), quando bateram à porta do barraco. Fui ver quem era, e porta a dentro entrou o Dario Melo Pinto. Sentou-se num caixote, passou o lenço pelo rosto, e depois disse:

— "Seu" Lavadeira: eu vim aqui para combinar com você um encontro logo mais à noite, a fim de me levares ao "terreiro" de Pai Nacréto!

E enquanto eu, depois de me vestir, preparava um café, o presidente do Flamengo ia dando com a língua nos dentes.

— Porque o pessoal por aí anda falando que o Flavio não vai ficar mais no Vasco. E também que o Bangu, que não dorme e vive com um olho no padre e outro na missa, quer levá-lo para lá.

Eu tinha acabado de fazer o café. Coloquei-o na chicara, botei umas rosquinhas de polvilho num prato, e servi o Dário. Ele provou o café, deu uma dentada num biscoito, e continuou:

— Sim, velhinho!... Estás a ver que o Flamengo, nesse caso do Flavio está na vez de ter prioridade!...

Eu comecei a picar o meu fuminho de rôlo na palma da mão. Olhei prá êle de esguêlha, e depois disse:

— Dario, meu filho: você acha que o Vasco é bêsta de largar o Flavio? Você não vê logo que êle está com um programa traçado, um campeonato no papo, em vesperas de outro?

O Dario serveu o último gole de café:

— Olha, Lavadeira: o Flavio é Flamengo.! E uma vez Flamengo...

— Eu sei, Dario. Mas é que "amor sem dinheiro não tem valor", como dizia aquele velho samba de Sinhô! E depois, o Bangu está aí mesmo...

O Dario pulou na cadeira. Mudou de fisionomia:

— O que? O Bangu?... O Bangu abusa porque está fugindo da sua verdadeira alçada!

— Como assim? perguntei.

— E' que o Bangu é uma fábrica de tecidos, não é? E no entanto, está comprando todo mundo porque?...

E dando um sôco na mesa:

— Porque o Bangu não tem tecido algum! Tem é "renda", ouviu? Muita "renda".

O CONTRATO DE GUIARDELLO

UM "COCK-TAIL" AS 16 HORAS

Hoje, às 16 horas, na séde social do Flamengo, dar-se-á a assinatura do contrato do famoso técnico italiano, Antonio Guiardello com êste clube. Este ato revestir-se-á de um brilhantismo invulgar, uma vez que a Diretoria reunirá o quadro social, diretores dos clubes náuticos, elementos prestigiosos do remo metropolitano e os representantes da crônica esportiva, para participarem do luxuoso "cock-tail" que será oferecido ao novo dirigente do remo rubro-negro.

MILTON PARA O OLARIA

HOJE, A ASSINATURA DO CONTRATO — SATISFEITOS OS DIRIGENTES, OS "FANS" E O "CRACK"



NILTON

Milton, o excelente goleiro que tem atuado com destaque no Madureira, depois de um breve estágio no Olaria, resolveu transferir-se para o grêmio da rua Bariri.

O clube de Domingos teve que pagar ao tricolor suburbano a quantia de Cr$ 35.000,00, pelo "passe", do conhecido guardião.

ASSINARA CONTRATO, HOJE

Milton, ao que fomos informados, assinará contrato, hoje, com o Olaria, recebendo por uma temporada Cr$ 30.000,00 de "luvas" e mais o ordenado mensal de Cr$ 1.000,00.

TODOS SATISFEITOS

Dirigentes e fãs olarienses estão sumamente satisfeitos com a conquista de Milton. Também o técnico Domingos, como teve oportunidade de afirmar, está satisfeito com o desempenho do arqueiro. O jogador, por seu turno, também acha que fez um bom negócio. Portanto, está tudo O.K.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Os "cracks" espanhóis e a memoravel luta de amanhã, com os portugueses

EL ESCORIAL, (Espanha) 31 (AMUNCO) — Chegou a esta cidade o Dr. Joaquim Cabot para se pôr em contato com o preparador e controlar o estado físico de todos os selecionados espanhóis para a partida Espanha-Portugal no próximo domingo. Todos os jogadores, um por um, foram objeto de rigoroso exame e reconhecimento. Depois saiu o primeiro grupo de jogadores ao campo de desportes, e às ordens de Benito Diaz, e na presença do selecionado nacional, efetuaram um treino, separando-se zagueiros, médios, e dianteiros. Formaram a linha de vanguarda os jogadores Basora, Molowny, Zarra Panizo e Garriga, atacando os mesmos uma e outra vez a meta imaginária durante todo o dia. Depois de um agradável banho tomaram suco de laranja. Num dia e meio consumiram cento e dez quilos da referida fruta. Como alguns jogadores perderam de três a quatro quilos de pêso, foram autorizados a um repouso. De tarde começaram a aula teórica num taboleiro.

Também sob a direção do técnico Benito Dias constituiu este um a equipe "A" integrada pos Bizaguirre, Asensi, Riera, Gonzalvo II, Gonzalvo III, Puchades, Basora, Molanwy, Zarra, Panizo e Garriga iniciado um intenso trabalho de ajustamento técnico e prático.

Mil cruzeiros por uma entrada

Interesse jamais visto em Madrid, em tôrno do jôgo de amanhã, Espanha x Portugal, pela Copa do Mundo

MADRI, 31 (INS) — As entradas para o jogo Espanha x Portugal, no próximo domingo estão sendo vendidas pelos revendedores, no câmbio negro, a preços fantásticos chegando-se a pedir até 50 dolares (mil cruzeiros) por cada uma.

O estádio de San Martin, onde se realizará o sensacional jogo tem uma capacidade para 70.000 pessoas sentadas mas espera-se que assistam ao jogo cêrca de 100.000 pessoas.

Todos os hotéis e casas de hospedes estão abarrotados de fanáticos portuguêses e a febre de apostadores está em seu apogeu com ambas as partes se mostrando confiantes na vitória.

No entanto, as apostas, em geral faroverem aos espanhóis, pois os portugueses só ganharam uma vez e desde então sempre cederam o posto aos espanhóis.

Afirma-se que os portugueses adotaram novo estilo de jogo com o fim de compensar as vantagens e experiências de seus rivais.

As duas equipes realisaram, nos dois últimos dias, ligeiros treinos.

QUEREM AUMENTO OS FUNCIONARIOS DE CLUBES E ENTIDADES — Os funcionários de entidades e clubes, a exemplo do que fizeram os comerciários, vão pleitear revisão do dissídio coletivo suscitado há um ano e pedir aumento de salários